MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2014

ATA Nº 3/2014

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, nesta Cidade de Reguengos de Monsaraz e Salão Nobre dos Paços do Município, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Ana Maria Férias Paixão Duarte, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e sendo a mesma composta ainda pela senhora Gracinda Rosa Canhão Calisto, na qualidade de Primeiro Secretário e pela senhora Rita Isabel Belo Medinas, que foi convidada para coadjuvar a Mesa na condução dos trabalhos.----------

Eram vinte e uma horas e trinta minutos quando a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu início aos trabalhos desta sessão.----------

Membros Presentes

Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Ana Maria Férias Paixão Duarte (Partido Socialista); António Joaquim dos Loios Paulo (Partido Socialista); Gracinda Rosa Canhão Calisto (Partido Socialista); Luís Fernando Valadas Viola (Coligação Democrática Unitária); António Jorge Ferro Ribeiro (Partido Socialista); Joaquim José Ramalhosa Passinhas (Partido Socialista); Maria Luísa Neves Pires da Cunha (Juntos por Reguengos); Rita Isabel Belo Medinas (Partido Socialista); Joaquim Virgílio Casco Martelo (Coligação Democrática Unitária); Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido (Partido Socialista); Marta de Jesus Rosado Santos (Partido Socialista); João Miguel Rita Mestre (Coligação Democrática Unitária); Almerindo de Jesus Inverno Carapeto (Partido Socialista); Anabela Capucho Caeiro (Partido Socialista); António José Fialho Cartaxo (Presidente da Junta de Freguesia de Corval – Partido Socialista); Jorge Miguel Martins Berjano Nunes (Presidente da Junta de Freguesia de Monsaraz – Partido Socialista) e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão (Presidente da Junta da União de Freguesias de Campo e Campinho – Partido Socialista).----------

Não compareceram: Emanuel Lopes Silva Janeiro (Partido Socialista) e Élia de Fátima Janes Quintas (Presidente da Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz – Partido Socialista), tendo apresentado as respetivas faltas nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

Do Executivo Municipal estiveram presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro, o senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira e o senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado.-

Ordem do Dia

Declarada aberta a Sessão com a seguinte **Ordem do Dia**. ----------

Ponto Um – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade do Municipio;----------

Ponto Dois – Ratificação da Designação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz;----------

Ponto Três – Apreciação, Discussão e Aprovação da Metodologia da Derrama Associada aos Centros Eletroprodutores nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;----------

Ponto Quatro – Apreciação, Discussão e Aprovação da Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos;

Ponto Cinco – Apreciação, Discussão e Aprovação do Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz;----------

Ponto Seis – Apreciação, Discussão e Aprovação do Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público; ----------

Leitura e Aprovação da Ata da Sessão Anterior

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Gracinda Rosa Canhão Calisto, em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o Regime Jurídico das Autarquias Locais, procedeu à leitura integral da ata da sessão anterior e pô-la à aprovação de todos os membros.----------

Seguidamente, colocada à votação a ata da sessão ordinária ocorrida no dia 28 de abril de 2014, foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos membros Ana Maria Férias Paixão Duarte; António Joaquim dos Loios Paulo; Gracinda Rosa Canhão Calisto; Luís Fernando Valadas Viola; Maria Luísa Neves Pires da Cunha; Joaquim Virgílio Casco Martelo; Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido; Marta de Jesus Rosado Santos; João Miguel Rita Mestre; Almerindo de Jesus

Inverno Carapeto; Anabela Capucho Caeiro; António José Fialho Cartaxo; Jorge Miguel Martins Berjano Nunes e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão e os votos de abstenção dos membros António Jorge Ferro Ribeiro; Joaquim José Ramalhosa Passinhas e Rita Isabel Belo Medinas. ---------

Correspondência Diversa Recebida

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu conta da correspondência diversa recebida, anexa à presente ata, nomeadamente: ----------

Município de Borba – *Moção em Defesa do Serviço Nacional de Saúde;* ----------

Assembleia Municipal das Caldas da Rainha – *Moção de Repúdio ao Novo Mapa Judiciário;* ----------

Assembleia Distrital de Évora – *Moção "Não ao Encerramento de Escolas";* ----------

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda – *Projeto de Resolução contra o Encerramento dos Serviços de Finanças;* ----------

Grupo Parlamentar "Os Verdes" – *Projeto de Lei para Revogação do Processo de Privatização da Empresa Geral de Fomento, S.A.;* ----------

Associação Nacional de Municípios Portugueses – *Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local;* ----------

Associação Nacional de Municípios Portugueses – *30 Anos da Associação Nacional de Municípios Portugueses;* ----------

Inspeção-geral de Finanças – *Controlo do Endividamento e da Situação Financeira da Administração Local Autárquica – Município de Reguengos de Monsaraz;* ----------

Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português – *Projeto de Lei que visa impedir o Encerramento de Serviços Públicos.* ----------

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

Voto de Pesar pela Morte em Missão dos Militares da Guarda Nacional Republicana
- Maria João Moura e António Godinho –

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte deu conta do voto de pesar pela morte dos militares da Guarda Nacional Republicana – Maria João Moura e António Godinho -, cujo teor ora se transcreve: ----------

"Voto de Pesar pela morte em missão dos militares da Guarda Nacional Republicana

Maria João Moura e António Godinho

No passado dia 23 de Junho de 2014 faleceram, num brutal acidente de viação, em missão, dois militares do Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, adstritos ao programa Escola Segura, a Guarda Principal Maria João Moura, natural de São Romão e residente em Pardais e o Guarda Principal António Godinho, natural de São Manços e residente em Reguengos de Monsaraz, com 36 e 37 anos de idade respetivamente.

É com profundo pesar e consternação que lamentamos a perda destes dois grandes profissionais, que ao longo de mais de uma década marcaram a vida de muitos reguenguenses, em especial das crianças, jovens e idosos do nosso Concelho e de vários Concelhos vizinhos.

O reconhecido e meritório trabalho desempenhado por estes dois militares passou em muito as já exigentes funções profissionais, pois a vertente humana nesta equipa era especial, no contato com um público que muito os respeitava e acarinhava.

O reconhecimento profissional que tiveram, quer da instituição que sempre serviram, quer doutros organismos e instituições correspondeu ao merecido reconhecimento do elevado desempenho profissional e humano que sempre lhes conhecemos.

A consternação geral da população do Concelho de Reguengos de Monsaraz é a imagem do apreço que todos lhe devotavam, pois esta foi uma perda transversal a toda a comunidade, uma vez que o seu contato regular, principalmente com as crianças e idosos, envolvia-os no trabalho diários das escolas, das instituições locais e sobretudo nas famílias.

A Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz transmite o seu profundo pesar às famílias enlutadas da Maria João Moura e do António Godinho, ao Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da GNR e a todos os seus colegas e amigos."

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar pela morte dos militares da Guarda Nacional Republicana – Maria João Moura e António Godinho –.----------

Moção "Pelo Início das Obras na EN 256 – Variantes à Cidade de Reguengos de Monsaraz e à Ponte de Albardão"

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte deu conta da Moção "Pelo Início das Obras na EN 256 – Variantes à Cidade de Reguengos de Monsaraz e à Ponte de Albardão", subscrita pelos membros da bancada do Partido Socialista desta Assembleia Municipal, e cujo teor ora se transcreve:----------

"PROPOSTA DE MOÇÃO APRESENTADA PELOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA

Sessão da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz de 30 de junho de 2014

PELO INÍCIO DAS OBRAS NA EN 256 – VARIANTES À CIDADE DE REGUENGOS DE MONSARAZ E À PONTE DE ALBARDÃO

Considerando que:

- Há já algum tempo que o Município de Reguengos de Monsaraz vem reclamando em nome da segurança rodoviária e de uma melhor acessibilidade ao concelho de Reguengos de Monsaraz, o início das obras na Estrada Nacional N.º 256 – nas variantes à cidade de Reguengos de Monsaraz e à Ponte de Albardão, existindo correspondência trocada com a "Estradas de Portugal, S.A.", pelo menos, desde o ano de 2010;

- As obras na Estrada Nacional N.º 256 – nas variantes à cidade de Reguengos de Monsaraz e à Ponte de Albardão já foram prometidas pela "Estradas de Portugal, S.A.", através de ofício datado de 25 de Janeiro de 2011, quando anunciou a sua adjudicação e início de obra no final do ano de 2011, mas nunca concretizadas;

- A variante à Ponte de Albardão, na EN 256, a ser intervencionada foi, no passado dia 23 de Junho, mais uma vez, "palco" de um grave acidente rodoviário, que provocou a morte prematura de dois guardas da "Escola Segura", que desempenhavam funções no Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana, o que gerou um ambiente de consternação na população em geral;

Considerando ainda que:

- no ano de 2013, o Município de Reguengos de Monsaraz registou cerca de 120 mil visitas a monumentos, exposições e postos de turismo do concelho, sendo hoje um concelho que tem uma estratégia de desenvolvimento que passa muito pelo enorme potencial turístico do Grande Lago;

- o concelho de Reguengos de Monsaraz tem aprovado, nesta época de crise, muitas medidas de incentivo ao empreendedorismo, com o objetivo de desenvolver a economia local, procurando captar investimento e novas empresas para o concelho e criar postos de trabalho;

- existem no concelho grandes empresas, tais como a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, a Herdade do Esporão e um conjunto alargado de agentes do sector turístico (500 camas turísticas instaladas), de serviços e outras unidades industriais e de distribuição alimentar;

- o Concelho de Reguengos de Monsaraz é hoje uma centralidade sub-regional em áreas como o comércio, a educação ou a saúde, nas quais existem claros fluxos de Concelho limítrofes;

- motivados pela posição estratégica do Concelho, junto ao Grande Lago Alqueva, têm surgido empresas de agroturismo e operadores turísticos, estando em curso, nomeadamente a instalação no concelho do Conjunto Turístico de São Lourenço do Barrocal, ao qual foi atribuída utilidade turística prévia, conforme Despacho do Senhor Secretário de Estado do Turismo, de 3 de outubro de 2013, publicado na 2.ª Série do Diário da República, em 25 de outubro de 2013;

- o Município de Reguengos de Monsaraz almeja ter um concelho cada vez mais dinâmico e atrativo a todos os níveis, que proporcione uma boa qualidade de vida às suas populações;

- o atraso das obras nos troços referidos da EN 256 é, por todos estes motivos, altamente penalizador para o Concelho de Reguengos de Monsaraz, e para a Região Alentejo, uma vez que é incompatível com a estratégia de desenvolvimento sustentável gizada pelo Município, sendo a importância do início das obras nos troços referidos da EN 256 por todos reconhecida.

Por isso, a bancada do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal não pode deixar de ***manifestar o seu total descontentamento e desacordo pelo atraso nas obras*** *na Estrada Nacional N.º 256 – nas variantes à cidade de Reguengos de Monsaraz e, principalmente, à Ponte de Albardão, no Rio Degebe (obra já há muito adjudicada) e exigir que,* ***em nome da melhoria das condições de segurança rodoviária e de acessibilidades ao concelho de Reguengos de Monsaraz, sejam iniciadas em muito em breve as referidas obras.***

Nestes termos, propõe-se:

- *a discussão, votação e aprovação da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz da presente moção, com a qual concordamos e manifestamos total apoio, atenta a justeza do proposto;*
- *remeter a presente moção ao Conselho de Administração da "Estradas de Portugal, S.A.", ao Senhor Ministro da Administração Interna, ao Senhor Secretário de Estado Adjunto do Senhor Ministro da Administração Interna, bem como aos órgãos de comunicação social."*

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Moção em apreço.----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade do Município

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, em harmonia ao preceituado na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, procedeu à leitura e deu conta da informação municipal, entregue por escrito a todos os membros, e que ora se transcreve:----------

"I. Introdução

Nota introdutória

O Centro Escolar de Outeiro não deve nem pode ser fechado!

Apesar de toda a estratégia de dinamização e fixação de população nas povoações rurais temos sido confrontados, com demasiada frequência, com tentativas – algumas consumadas – de demissão por parte do Estado relativamente a algumas das funções essenciais, com a agravante destes sinais serem dados relativamente às populações mais indefesas do interior do País.

Na área da educação, deixo o exemplo do Centro Escolar de Outeiro, relativamente ao qual estamos, já pelo segundo ano consecutivo, num processo de luta pelo seu não encerramento.

As autarquias (Município e Freguesia), em colaboração com outras entidades locais e regionais, têm vindo nos últimos anos a desenvolver uma estratégia de intervenção na freguesia de Monsaraz (bem como em todas as restantes quatro Freguesias do Concelho) que visa fomentar o seu desenvolvimento e a fixação da população, assente num conjunto de linhas de orientação, das quais destacamos:

• Assegurar o acesso à saúde através da requalificação das extensões de saúde da Unidade de Saúde Familiar;

• Aproximar os serviços das populações através da criação de balcões sociais que permitam o acesso a serviços municipais desconcentrados (pagamento das faturas de abastecimento de água, serviços sociais de proximidade, etc…) e o apoio em serviços de Finanças, entre muitos outros;

• Garantir condições de segurança à população e aos cerca de 60.000 turistas que, anualmente, se estima visitem a freguesia e o seu património paisagístico, edificado e cultural. Aqui incluímos a total requalificação e modernização das infraestruturas utilizadas pelas forças de segurança pública (GNR).

Para além desta intervenção de âmbito local, o reconhecimento do potencial económico e turístico desta Freguesia, localizada na área de influência do Lago Alqueva, tem permitido captar o interesse de investidores que se têm fixado em Monsaraz. Assim, existem neste preciso momento, em curso na Freguesia de Monsaraz, investimentos turísticos em obra que totalizam quase 10 milhões de euros e que, a prazo, esperamos possam ser um fator de influência na evolução demográfica no sentido positivo que exigirá a existência de respostas às necessidades das famílias que aí se fixarem, nomeadamente na área da educação.

Esta é igualmente uma Freguesia com o Trabalho de reorganização da rede escolar já concretizado em anos anteriores (até 2005 foram encerradas 3 escolas nesta freguesia), com investimentos no Centro Escolar de Outeiro que ascendeu a cerca de 150 mil euros em obras estruturais e requalificação e modernização. Recorde-se que este Centro Escolar possui biblioteca, salas de atividades e refeitório equipado. Recentemente foi adquirido mobiliário escolar. Nos espaços adjacentes ao edifício foi inaugurado em 2013 um equipamento desportivo que apoia as atividades desportivas da população escolar, onde coexistem parques desportivos e infantis.

Os recursos humanos (pessoal não docente) necessários ao funcionamento da escola e jardim-de-infância são assegurados pelo Município de Reguengos de Monsaraz e em número suficiente para permitirem o funcionamento em horário alargado das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Apoio às Famílias do pré-escolar.

Na perspetiva pedagógica, poderemos afirmar que esta escola não se encontra em situação de isolamento social, nem se nos afigura que exista abandono escolar e que o insucesso seja distinto do contexto do Agrupamento de Escolas.

Este Centro Escolar é mesmo um exemplo de coerência e qualidade nos projetos pedagógicos que estrutura e desenvolve, os quais já foram objeto de reconhecimento por entidades externas, como é o caso da Fundação Ilídio Pinho que já por duas vezes distinguiu projetos desta escola.

Claro que alguma tentativa de encerramento desta infraestrutura educativa só pode ser considerada totalmente inoportuna, desadequada relativamente à estratégia de coesão territorial que está a ser seguida pelas Autarquias e restantes atores socioeconómicos do Concelho.

Ainda mais importante, esta decisão iria ter consequências contrárias aos mais básicos interesses das crianças

envolvidas e das respetivas Famílias.

Por tudo isto não nos pode deixar de indignar a tentativa de encerramento de uma Escola que tem, em resumo, as seguintes caraterísticas:

• A Escola encontra-se devidamente requalificada e equipada, num modelo de Centro Escolar, que assegura o desenvolvimento de projetos pedagógicos de qualidade, não se verificando que a transferência para outro estabelecimento de ensino represente melhorias nesta área;

• O tempo de deslocação das crianças atinge já atualmente a 2 horas diárias (ida e volta), aumentando substancialmente no caso de uma indesejável reintegração destes alunos noutro estabelecimento de ensino. Crianças com idades a partir dos 3 anos a saírem de sua casa às 8h30m e a regressarem pelas 18h30m não merecem que se acrescente mais uma hora a estes já longos percursos;

• O projeto pedagógico encontra-se devidamente estruturado e integrado na comunidade;

• O forte potencial de desenvolvimento económico e turístico (investimentos de cerca de 10 milhões de euros, atualmente em fase de obra) e de aposta em infraestruturas sociais e desportivas (extensões de saúde, parques desportivos e infantis e posto da GNR) são entendidos como elementos indutores da fixação de população na Freguesia havendo a necessidade de as complementar com a existência deste equipamento educativo, único na Freguesia;

• No próximo ano letivo dar-se-á o primeiro reforço na população escolar com a entrada de mais alunos.

Por tudo isto permitam-nos que continuemos a defender uma maior autonomia administrativa ou mesmo a regionalização do nosso País. Temos que fazer tudo para ser governados por quem possa estar mais próximo de nós…

Outras informações a destacar:

1. Comemorações do 40º Aniversário da Revolução dos Cravos;

2. Gala do Desporto do Alentejo Central;

3. Inauguração do Museu Tauromáquico José Mestre Batista;

4. Festas em honra do padroeiro da Cidade e do Concelho, Santo António 2014;

5. Arranque das obras do Empreendimento turístico de São Lourenço do Barrocal;

6. Conclusão da Obra de Requalificação do Posto da GNR de Telheiro;

7. Assinatura de protocolo com a DECO.

José Calixto

Presidente da Câmara Municipal

II. Deliberações

Reunião ordinária n.º 09 dia 30/04/2014

ASSUNTO	*DELIBERAÇÃO*
Aplicação do Licenciamento Zero	*Com Conhecimento*
Comemorações do 25 de Abril	*Com Conhecimento*
Arquivamento de Processo de Inquérito (Informação n.º 20/JUA/2014);	*Com Conhecimento*
Grupo Motard Terra del Rei - V Moto Convívio "Volta Pra Ilha" (Pedido de Apoio n.º 21/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Associação Gerações de Telheiro - 1.º Almoço Convívio (Pedido de Apoio n.º 14/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz - Festa Final do Ano Letivo 2013/2014 (Pedido de Apoio n.º 15/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Associação de Reformados, Idosos e Pensionistas de Reguengos de Monsaraz - Passeios Convívio (Pedido de Apoio n.º 16/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Ressarcimento de Danos em Viatura de Terceiro (Parecer Jurídico n.º 08/JUA/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 7 às Grandes Opções do Plano e n.º 7 ao Orçamento Municipal do ano económico-financeiro de 2014 (Despacho n.º 07/GP/CPA/2014);	*Confirmado / Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)*
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 8 às Grandes Opções do Plano e n.º 8 ao Orçamento Municipal do ano económico-financeiro de 2014 (Despacho n.º 08/GP/CPA/2014);	*Confirmado / Ratificado por Maioria (3 votos a favor e 1 voto de abstenção)*
Emissão de Parecer nos termos n.º 1, do artigo 54.º, da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a Redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto - Constituição de Compropriedade de Prédios Rústicos (Proposta n.º 45/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Caducidade do Direito de Ocupação das Lojas n.ºs 1 e 22 do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 46/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Componente de Apoio à Família - Ano Letivo 2014/2015 (Proposta n.º 17/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Atribuição de Lugares para Divertimentos e Venda de Produtos Diversos - Festas de Santo António 2014 (Proposta n.º 18/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*

Reunião ordinária n.º 10 dia 14/05/2014

ASSUNTO	*DELIBERAÇÃO*
Câmara Municipal de Setúbal - Agradecimento	*Com Conhecimento*
Câmara Municipal de Redondo – Moção Contra o Encerramento da Repartição de Finanças	*Com Conhecimento*
Parecer Técnico Referente à Proposta de Encerramento do Centro Escolar de Outeiro	*Com Conhecimento*
Reparação de Calçada na Rua do Covalinho, em Reguengos de Monsaraz	*Com Conhecimento*
Concurso Público da Empreitada de "Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval" - Pronúncia da Lista de Erros e Omissões (Proposta n.º 47/GP/2014);	*Confirmado / Ratificado por Unanimidade*
Designação do Representante da Câmara Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 48/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Alienação de Sucata de Fio de Cobre (Proposta n.º 09/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Pareceres da Comissão Municipal de Trânsito (Proposta n.º 10/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*

Festas de Santo António 2014 - Preço dos Bilhetes de Entrada (Proposta n.º 19/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Atribuição do Cartão Social do Munícipe (Proposta n.º 20/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Administração Urbanística: ***a) São Lourenço do Barrocal – Investimentos Turísticos Imobiliários, S.A. – Aditamento ao Projeto de Arquitetura e Especialidades;***	*Aprovado por Unanimidade*

Reunião ordinária n.º 11 dia 28/05/2014

ASSUNTO	***DELIBERAÇÃO***
Associação 25 de Abril - Agradecimento	*Com Conhecimento*
Dia Mundial da Criança – Concerto comentado de Harpa e Flauta	*Com Conhecimento*
FIOBAR – Festa Ibérica da Olaria do Barro ***Salvatierra de los Barros (27/05 a 01/06/2014)***	*Com Conhecimento*
CORAL - Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz - Cedência das Piscinas Municipais "Victor Martelo" (Pedido de Apoio n.º 22/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz - Cedência de Transporte (Pedido de Apoio n.º 17/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
AMIJOVEM - Festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário, em S. Pedro do Corval (Pedido de Apoio n.º 18/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense - Cedência do Auditório Municipal (Pedido de Apoio n.º 19/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 9 às Grandes Opções do Plano e n.º 9 ao Orçamento Municipal do ano económico-financeiro de 2014 (Despacho n.º 09/GP/CPA/2014);	*Confirmado / Ratificado por Maioria (4 votos a favor e 1 voto de Abstenção)*
Ratificação do Despacho n.º 05/GP/2014, que Determinou o Acionamento da Caução para Conclusão das Obras de Urbanização no Loteamento "Quinta dos Mendes", em Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 49/GP/2014);	*Confirmado / Ratificado por Unanimidade*
Ratificação do Despacho n.º 06/GP/2014, de 22 de Maio de 2014, que Emitiu Parecer Favorável à Transmissão em Regime de Compropriedade de Dois Prédios Rústicos, Sitos na Freguesia de Corval (Proposta n.º 50/GP/2014);	*Confirmado / Ratificado por Unanimidade*
Subscrição da "Carta da Governação a Vários Níveis na Europa" Adotada Pelo Comité das Regiões (Proposta n.º 51/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Queixa-Crime Contra Augusto Henrique Pereira Martins (Proposta n.º 52/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Ratificação de Edital para Atribuição de Lugar de Restaurante nas Festas de Santo António 2014 (Proposta n.º 53/GP/2014);	*Confirmado / Ratificado por Unanimidade*
Metodologia de Distribuição da Derrama associada aos Centros Electroprodutores, nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Proposta n.º 54/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Alienação de Veículos em Fim de Vida Adquiridos por Ocupação pelo Município de Reguengos de Monsaraz (Proposta n.º 11/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Programa Férias Divertidas 2014 (Proposta n.º 21/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Atribuição do Cartão Social do Munícipe (Proposta n.º 22/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Administração Urbanística: ***a) Esporão, S.A. – Projeto de Arquitetura;***	*Aprovado por Unanimidade*

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Assembleia Municipal

Reunião ordinária n.º12 dia 11/06/2014

ASSUNTO	*DELIBERAÇÃO*
Câmara Municipal de Mora – Moção Contra o Encerramento da Escola do 1.º Ciclo de Brotas	*Com Conhecimento*
13º Concurso Enológico Internacional "La Selezione del Sindaco"	*Com Conhecimento*
Desporto em Reguengos de Monsaraz – Época 2013/2014	*Com Conhecimento*
Processo de Encerramento de Escolas	*Com Conhecimento*
Festas de Santo António 2014 - Programa	*Com Conhecimento*
Agrupamento de Centros de Saúde (ACES): Satisfação Global dos Utentes	*Com Conhecimento*
Época Desportiva do ASC/BVRM	*Com Conhecimento*
Clube de Futebol de Estremoz - Secção de Natação: Cedência das Piscinas Municipais (Pedido de Apoio n.º 23/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz: Entrada Gratuita nas Piscinas Municipais Vitor Martelo (Pedido de Apoio n.º 24/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Associação de Festas Nossa Senhora das Dores de Campinho - Arraial de Santo António (Pedido de Apoio n.º 20/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Associação Gerações do Telheiro - Bar da Fonte 2014 (Pedido de Apoio n.º 21/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Casa de Cultura de Corval - Festival do Lagostim (Pedido de Apoio n.º 22/VJLM/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz - Cedência de Transporte (Pedido de Apoio n.º 23/VJLM/2014);	*Aprovado Unanimidade*
Renovação da Licença de Exploração de uma Instalação de Abastecimento de Combustíveis para Venda ao Público - Caixa de Crédito Agrícola Mutuo Alentejo Central, CRL. (Informação Técnica n.º URB/ROB/023/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 10 às Grandes Opções do Plano e n.º 10 ao Orçamento Municipal do ano económico-financeiro de 2014 (Despacho n.º 10/GP/CPA/2014);	*Confirmado / Ratificado por Maioria (4 votos a favor e 1 voto de Abstenção)*
Aceitação da Doação dos Prédios Urbanos sitos na Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 11 e 13 em S. Marcos do Campo (Proposta n.º 55/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionários e Afins (STAL) (Proposta n.º 56/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP) (Proposta n.º 57/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Renovação do Contrato de Prestação por Avença – Jurista (Proposta n.º 58/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Caminho sobre a Ribeira da Pega (Proposta n.º 59/GP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Participação de Jovens na EXPOREG 2014 (Proposta n.º 12/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Normas de Participação na EXPOREG 2014 (Proposta n.º 13/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*
Serviço de Manutenção e Assistência dos Parcómetros (Proposta n.º 14/VP/2014);	*Aprovado por Unanimidade*

III. Objetivos e Programa Fundamentais da Gestão Municipal

Objetivo 2 Qualidade de Vida e Ambiente

ESPÍRITODESPORTIVO Incentivo das Práticas Desportivas

Reguengos de Monsaraz recebeu Gala do Desporto do Alentejo Central

Na cerimónia foram homenageados 113 desportistas de 12 modalidades

A 8ª Gala do Desporto do Alentejo Central decorreu no dia 31 de maio no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz. Nesta cerimónia foram homenageados 113 desportistas de 12 modalidades, o Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Jorge Almeirim e o Juiz Internacional de Atletismo, Luís Abegão.

A Gala do Desporto foi organizada pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e pelos seus municípios associados, com o apoio da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz que recebeu o evento no seu concelho. Durante o espetáculo houve artes circenses e a atuação da banda D. Laura e de alunos do Ginásio FitClub.

Este evento pretendeu valorizar a prestação dos atletas que alcançaram nas suas modalidades posições cimeiras no desporto nacional durante a época desportiva 2012/2013. A seleção inicial dos desportistas a homenagear foi feita com a colaboração dos municípios do Alentejo Central, federações nacionais e associações de modalidades desportivas regionais, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e Federação Académica do Desporto Universitário. A fase final de seleção foi da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação, constituída para o efeito, com representantes regionais de várias entidades.

O evento foi transmitido em direto na internet na TV Monsaraz.

Piscinas Municipais receberam finais dos campeonatos nacionais de pólo aquático

Competição teve uma centena de atletas no escalão de infantis

As finais dos campeonatos nacionais de pólo aquático do escalão de infantis masculinos e femininos decorreram nos dias 7 e 8 de junho nas Piscinas Municipais Victor Martelo, com a participação de uma centena de jovens atletas com 11 e 12 anos de idade.

Reguengos de Monsaraz foi pela primeira vez a anfitriã da prova. Em competição estiveram as equipas masculinas do Fluvial Portuense, Vitória de Guimarães, Dramático de Cascais e Aminata. A final feminina colocou frente a frente as equipas nortenhas da Gespaços e do Gondomar.

As finais dos campeonatos nacionais de Pólo Aquático do escalão de infantis foram organizadas pela Federação Portuguesa de Natação, Associação de Natação do Alentejo e Município de Reguengos de Monsaraz.

ANOSSACULTURA Desenvolvimento da Identidade Cultural

Reguengos de Monsaraz condecorou Associação 25 de Abril nas comemorações da "Revolução dos Cravos"

Chaimite esteve exposta na Praça da Liberdade como símbolo do 25 de Abril

A Associação 25 de Abril recebeu a Chave de Honra do Município na Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do 40.º aniversário da "Revolução dos Cravos". Reguengos de Monsaraz foi a segunda autarquia nacional a atribuir esta condecoração honorífica municipal à associação.

A exposição itinerante "Abrir Abril, o chegar da Liberdade", da Associação 25 de Abril, iniciou as comemorações do 40.º aniversário da "Revolução dos Cravos". Esta mostra integrou 18 painéis que retrataram em imagens os momentos mais significativos do 25 de Abril e esteve patente nas localidades de Campinho, Outeiro, S. Pedro do Corval, Reguengos de Monsaraz e S. Marcos do Campo.

O programa comemorativo organizado pela autarquia integrou também as exposições na Praça da Liberdade da chaimite da Associação 25 de Abril, viatura da paz e símbolo da revolução, e a mostra fotográfica "Reguengos há 40 anos", que pretendeu retratar como era o concelho numa perspetiva económica, política, social e urbanística. Na Biblioteca Municipal esteve patente a exposição "Material Incapaz", de Rita Medinas Faustino, e na Torre de Menagem de Monsaraz foi apreciada a mostra "Fardamentos militares ao longo da História". A autarquia organizou ainda a 39.ª Estafeta dos Cravos, as "Tertúlias de Abril", em que foi evocada a revolução pelo comandante Pedro Lauret e pelo professor Rui Amendoeira, a exibição do documentário "A Hora da Liberdade", e os espetáculos "Alentejo ao Piano", com a atuação de Mário Moita, e "40 anos a Contar… Abril", com D. Laura, Manuel Sérgio e José Farinha.

Os soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial foram homenageados na cerimónia do Dia do Combatente e do 96.º aniversário da Batalha de La Lys.

Pedro Alves da Veiga apresentou projeto "Love Wave" em Monsaraz

Exposição de artes plásticas esteve patente até 29 de junho

"Love Wave" foi o título da exposição de artes plásticas que o artista Pedro Alves da Veiga apresentou entre os dias

10 de maio e 29 de junho na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Esta mostra integrou o ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto.

Pedro Alves da Veiga é um artista plástico autodidata natural de Lisboa que despontou para as belas artes em 1999. Formado em Engenharia Informática, o artista enveredou pelas artes como forma de "se libertar do antisseptismo da informática".

Com participações em várias exposições coletivas, entre as quais no espaço Montepio, o autor destacou-se recentemente ao dar vida ao projeto "Love Wave", que tem como tema principal o amor, por ser o "tema mais central em toda a arte e na literatura", diz Pedro Alves da Veiga. As peças que vão estar em exposição na Igreja de Santiago são um misto de materiais "intemporais, antigos e modernos, restos, ferramentas, joias, vidros e pedaços de madeira" onde o autor materializou a estória própria de cada uma das peças, numa homenagem aos "pensamentos, frases, ideias de muitos pensadores, filósofos, homens e mulheres de todas as nacionalidades, épocas e credos, que contribuíram para a sua própria "Love Wave".

O projeto "Love Wave" foi apresentado pela primeira vez na Quinta da Regaleira, em Sintra, em 2012, e durante três meses foi apreciado por seis mil pessoas. No âmbito do projeto foi também produzida uma curta-metragem, intitulada "O que é o amor?" (http://vimeo.com/50906415), que aborda questões relativas ao tema central da exposição.

Festa Ibérica da Olaria e do Barro teve a participação de 16 olarias do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval

Dezenas de olarias de Portugal e de Espanha estiveram em Salvatierra de los Barros

Duas décadas após a primeira Festa Ibérica da Olaria e do Barro, os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, juntaram-se mais uma vez para promoverem a olaria que se faz nas duas regiões. Esta edição decorreu entre os dias 30 de maio e 1 de junho em Salvatierra de los Barros, numa organização da Asociación de Alfareros de Salvatierra de los Barros em conjunto com o Município de Reguengos de Monsaraz e a Junta de Freguesia de Corval.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, com esta iniciativa pretende-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Na 20ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro participaram 20 olarias portuguesas, nomeadamente 16 do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e quatro provenientes de Reguengos de Monsaraz, Mourão, Queluz e Sintra.

O programa do certame integrou demonstrações ao vivo de produção de peças de olaria, jornadas técnicas sobre a olaria e espetáculos musicais com Rafa & Beltran, a Banda Municipal de Música de Salvatierra de los Barros e o Centro Extremeño de Danza Elena Algado.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro surgiu em 1995 na sequência de um protocolo estabelecido entre o Município de Reguengos de Monsaraz e o Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros. Em cada edição do certame participam dezenas de olarias de Portugal e de Espanha, num verdadeiro encontro ibérico de povos, de culturas e de cooperação transfronteiriça.

Reguengos de Monsaraz inaugurou Museu Mestre Batista para homenagear e perpetuar o cavaleiro tauromáquico no seu concelho natal

CARMIM presta tributo a Mestre Batista com edição limitada do vinho Reguengos Reserva

O Museu Mestre Batista foi inaugurado no dia 30 de maio, data em que se assinalou o 74º aniversário do nascimento do histórico cavaleiro tauromáquico. O museu acolhe o espólio mais relevante de José Mestre Batista (1940-1985), cedido pela família do toureiro, nomeadamente pela sua viúva, Tina Mestre Batista, e está aberto ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e entre as 15h e as 19h.

No Museu Mestre Batista estão em exposição 23 casacas, um fato curto completo, várias jaquetas, quatro fatos de tourear (trajo de Luzes) dos bandarilheiros, a cabeça, a crina e uma pata do cavalo Falcão, quatro selas de tourear e dois selins à inglesa, vários arreios de cortesia, freios e estribos. Os visitantes podem também ver alguns objetos pessoais do toureiro, como relógios de bolso com corrente em prata, fio com crucifixo em prata, botões de punho em prata, aliança de casamento e devido livrinho de Pádua, livro de orações com capa em madre pérola, óculos de ler, troféus e as insígnias do grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, atribuído a título póstumo pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, em 1985.

Na cerimónia de inauguração do museu, a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, lançou uma edição especial do vinho Reguengos Reserva, em homenagem a Mestre Batista. Foram produzidas cinco mil garrafas de vinho tinto e igual número de vinho branco que são vendidas na CARMIM a 3,99 euros a unidade.

O Museu Mestre Batista foi criado pelo Município de Reguengos de Monsaraz nas antigas instalações da Biblioteca Municipal, após a realização de obras de requalificação do edifício. Em 2009 José Mestre Batista foi homenageado pela Junta de Freguesia de São Marcos do Campo com a inauguração de uma estátua equestre na rotunda de entrada da aldeia e dois anos depois pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz com a atribuição do seu nome à praça de touros de Reguengos de Monsaraz.

"Guardei todo o espólio durante quase três décadas para que um dia a sua memória fosse perpetuada num museu como o toureiro que foi e como homem", revelou Tina Mestre Batista. "Quero por isso manifestar a minha felicidade por o espólio ficar condignamente neste museu e por ser no seu concelho natal".

José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, afirmou que "este é um museu feito com sentimento. É um museu que homenageia uma figura ímpar da tauromaquia, respeitada e adorada no concelho onde nasceu e que o viu tourear em tantas tardes de glória". O autarca refere que "após várias homenagens feitas no concelho e em diversos locais do país, Mestre Batista merece agora o reconhecimento da autarquia com a criação do seu museu, onde todos os aficionados poderão apreciar o seu espólio profissional e pessoal".

Texto de Tina Mestre Batista sobre José Mestre Batista

"Toureiro de corpo inteiro que, praticamente sem ajudas de ninguém se fez a si próprio tornando-se num ídolo e marcando uma época"

Filho de José Batista Pereira e Maria Júlia Mestre, Tita, como era conhecido e apelidado pelos familiares e amigos, nasceu a 30 de maio de 1940 no Monte do Bonical, freguesia de São Marcos do Campo e concelho de Reguengos de Monsaraz. Demonstrou desde criança o grande desejo de vir a ser cavaleiro e começou por montar um burro com o qual fazia as maiores traquinices, desde simular faenas até subir as escadas da igreja.

Depois da instrução primária tirada em São Marcos do Campo, passou a frequentar um colégio em Évora, donde as fugas eram constantes pois a sua vontade de prosseguir os estudos era nula. Os cavalos eram o seu fascínio.

Regressou então a São Marcos do Campo para ajudar na lavoura e aos doze anos teve a primeira montada, o Ideal, cavalo com o ferro de seu pai e com o qual começou a tourear apenas baseado na sua intuição e talento natural, visto não ter frequentado qualquer escola de equitação nem ter na família tradições equestres.

Um ano mais tarde (1953), aos treze anos, fez a sua primeira atuação, estreando-se na Praça de Touros de Mourão, nas Festas de Nossa Senhora das Candeias. Esteve presente Luís Gonzaga Ribeiro, natural de Reguengos de Monsaraz, o homem que lançaria Mestre Batista no panorama tauromáquico, tornando-se seu apoderado, amigo e protetor. Luís Gonzaga Ribeiro levou-o para o Beco dos Beguinhos, em Lisboa, deixando-o aos cuidados de sua mãe, D. Alice Fusco, para começar a frequentar a escola de equitação de Mestre Nuno de Oliveira. Mas o sonho continuava o mesmo, não queria ser equitador, queria ser toureiro.

Ao fim de quatro anos como amador, Mestre Batista recebe a alternativa de cavaleiro tauromáquico profissional, a 15 de setembro de 1958, na Praça de Touros Daniel de Nascimento, na Moita, depois de lhe ter sido recusada três meses antes, a 19 de julho, na Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa (a única alternativa recusada em toda a história do toureio a cavalo). Aprovada, desta vez por unanimidade, o cavaleiro teve como padrinho D. Francisco Mascarenhas. A sua primeira corrida como profissional foi na Chamusca, em outubro, saindo triunfador e tendo feito a estreia do cavalo Forcado.

Apesar de muito criticado e apelidado por alguns de louco, devido ao arriscado e frontal toureio que praticava, depressa passou a alternar com cavaleiros de primeira categoria. Aos poucos o público começou a render-se ao seu novo modo de tourear, assistindo-se a uma verdadeira revolução no toureio a cavalo.

Arrastando multidões, pisando terrenos até então proibidos que culminavam com os famosos "Ferros à Batista", instituiu um estilo próprio que veio influenciar a maioria dos cavaleiros das gerações posteriores. A 10 de junho de 1962, em Santarém, realizou uma magnífica atuação e Mestre Batista deu cinco voltas à arena com saída em ombros.

Além do seu estilo de tourear incomparável, a revolução no toureio a cavalo passou pela alteração no vestuário, tendo adaptado o uso de casacas mais curtas, leves e ligeiramente cintadas, calções brancos e sem meias a tapar os joelhos. Conservou contudo o uso do tricórnio durante toda a lide.

Alternou em centenas de corridas de touros com Luís Miguel da Veiga que, apesar de sincero amigo, era considerado seu rival pelo público. Com lotação esgotada, os dois formaram o cartel mais anunciado, disputado e discutido durante quinze anos, fazendo aumentar o interesse pelo toureio a cavalo e trazendo milhares de aficionados para a corrida à portuguesa. Ficaram também célebres as corridas com o rejoneador Álvaro Domecq com touros em pontas na Praça de Touros do Campo Pequeno, as corridas dos três "Zés" com José Lupi, José Núncio e José Mestre Batista e os duos com José João Zoio.

Por três vezes (1963, 1964 e 1971) lhe foi atribuído o prémio Bordalo na categoria de tauromaquia como melhor cavaleiro. Para além de Portugal continental, Mestre Batista toureou nos Açores, Luanda, Lourenço Marques, Macau, Espanha e França. Apesar do sucesso que o acompanhou, nunca impôs nomes de ganadarias de touros, nunca exigiu ou recusou alternar com qualquer cavaleiro, toureou em dezenas de festivais e corridas de beneficência e demonstrou sempre extrema sensibilidade aos problemas dos mais necessitados.

Durante a sua carreira recebeu e guardou mais de 5000 cartas de fãs, algumas endereçadas apenas a "José Mestre

Batista, Portugal".

Dos momentos menos bons destacam-se as colhidas graves nas praças de touros de Santarém, Espinho, Almeirim e Vila Viçosa e o facto de a 26 de novembro de 1967, devido às inundações, ter perdido alguns dos seus melhores cavalos, entre eles o Tirol e o Talismã.

Nessa altura mudou-se para uma quinta em Alhandra e dedicou-se arduamente à seleção e treino de novas montadas, como o Trovador e Kalinka (ferro José Assis Palha), Apolo XI (ferro Tomás da Costa) e Satélite (ferro Vidal), o cavalo que mais touros toureou na quadra de José Mestre Batista. Nos últimos anos de toureio destacaram-se cavalos de qualidade como Dragão, Chacal, Concorde, Kruft e Zurbaran.

Como a maioria dos cavaleiros era um homem de fé e a sua imagem de devoção a Nossa Senhora D' Aires. Na sua igreja, em Viana do Alentejo, cuja abóbada e altar mandou restaurar, frequentemente mandava depositar as flores recebidas nas corridas.

Casou em casa do seu apoderado Inácio Saraiva, em Lisboa, às 16 horas do dia 9 de outubro de 1973, pelo civil, com Emeletina Maria de Lima Duarte Boiça e toureou à noite a corrida da feira de Vila Franca de Xira, sem que ninguém soubesse, inclusive os seus bandarilheiros, que era um homem casado. A 31 de dezembro do mesmo ano celebrou o casamento religioso na Basílica de Santo António, em Pádua, Itália. No dia 22 de julho de 1975 nasce o seu único filho, João Miguel Duarte Boiça Mestre Batista, sendo batizado na sua querida igreja de Nossa Senhora D' Aires.

José Mestre Batista faleceu de um ataque de asma, seguido de paragem cardíaca, a 17 de fevereiro de 1985, em Zafra, Espanha, na companhia de sua mulher e filho, e as suas últimas palavras foram "Valha-me Nossa Senhora D'Aires". Repousa no cemitério de Vila Franca de Xira em mausoléu.

Foi condecorado a título póstumo pelo Sr. Presidente da República General Ramalho Eanes, com a Ordem do Infante D. Henrique.

No decorrer destes 28 anos foram muitas as homenagens e exposições organizadas para relembrar o seu nome. Na sua terra natal, São Marcos do Campo, em julho de 2009 a Junta de Freguesia do Campo inaugurou uma estátua equestre na rotunda da entrada da aldeia.

Em junho de 2011 a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz atribuiu à praça de touros de Reguengos de Monsaraz o seu nome, colocando um painel de azulejos oferecido por António Garçoa, seu fiel peão de brega.

Emeletina Mestre Batista

Bibliografia consultada:

Rui Laureano - Morreu José Mestre Batista (Jornal Palavra 1985)

António Garçoa - Mestre Batista, toureiro de uma época 1995

Manuel Bulhosa - Um século de toureio equestre em Portugal 1996

Susana Laureano Cardoso - Vidas com valor 2010

Quarteto de Fado Deolinda de Jesus atuou no Auditório Municipal

Grupo interpretou músicas de Amália Rodrigues, Mariza, Carlos do Carmo e Rui Veloso

O Quarteto de Fado Deolinda de Jesus atuou no dia 17 de maio no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz. Este grupo que nasceu há um ano em Setúbal e interpretou alguns dos mais famosos fados e outras composições que marcam a história da música em Portugal.

O Quarteto de Fado Deolinda de Jesus pretende promover e divulgar o Fado, adaptando temas conhecidos às especificidades e vivências do grupo, através da introdução de sonoridades e arranjos próprios. O grupo resulta da fusão de músicos oriundos de diversas áreas musicais.

Neste espetáculo foram interpretadas composições celebrizadas por Amália Rodrigues, Mariza, Carlos do Carmo, Zeca Afonso, Rui Veloso, entre outros. Os espetadores puderam ouvir temas como "Porto Sentido", "Canoas do Tejo", "Gente da Minha Terra", "Rosa ao Peito", "Casa Portuguesa" e "Venham mais cinco".

A vocalista Deolinda de Jesus tem o Fado nas suas raízes familiares e canta desde a adolescência. A artista gravou vários discos de Fado e de marchas populares. O quarteto é também composto por Jorge Pimentel (guitarra portuguesa), Carlos Sequeira (viola de fado) e Filipe Martins (contrabaixo).

Miguel Gameiro e Pólo Norte, Função Públika, Rafa & Beltran e Quim Barreiros nas Festas de Santo António

Programa integrou uma exposição de automóveis Ferrari e o Programa da SIC "Portugal em Festa"

Miguel Gameiro e Pólo Norte, Função Públika, Rafa & Beltran e Quim Barreiros animaram as noites das Festas de Santo António, que decorreram entre os dias 12 e 15 de junho, no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. A SIC transmitiu em direto o programa "Portugal em Festa" e a exposição Grande Lago - Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo apresentou uma mostra de automóveis Ferrari.

Na tarde do dia 12 de junho realizou-se a cerimónia oficial de abertura das Festas de Santo António e à noite o desfile das marchas populares, com as atuações das marchas da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz (infantil), Núcleo de Reguengos de Monsaraz do Sporting Clube de Portugal, Câmara Reguengos Clube, Centro Cultural Caridadense Primeiro de Maio e Sociedade Recreativa Campinhense (infantil). A fechar a noite a banda Função Públika apresentou o seu novo espetáculo.

No dia 13 de junho realizaram-se as cerimónias religiosas, com a concentração das imagens dos padroeiros das comunidades cristãs do concelho e a Eucaristia, à noite atuou Quim Barreiros e houve um baile popular com a "Banda Mais".

No dia 14 de junho foi apresentado o livro "A Evolução da Moto", de José Miguel Mira, editado pela "Contra a Corrente". Esta publicação, com foto de capa tirada na vila medieval de Monsaraz, engloba muitos modelos das mais variadas marcas e épocas, com fotografias de Luís Viegas e aguarelas de Gilberto Gaspar. Adicionalmente está prevista uma série exclusiva do livro, assinado pelo autor e acompanhado por uma garrafa de vinho Monsaraz Reserva, que constituirá uma edição Premium, comercializada em caixa própria. Na Praça de Toiros José Mestre Batista realizou-se uma Corrida de Toiros com os cavaleiros Luís Rouxinol, Rui Fernandes e Manuel Telles Bastos. Os forcados amadores de Santarém e de Montemor pegaram toiros da Ganadaria Murteira Grave. Nesta Corrida de Toiros foram homenageados os antigos forcados reguenguenses Joaquim Murteira Correia (a título póstumo), José Raimundo Varela, Marcos Amendoeira, João Figueiredo (a título póstumo), Manuel José Figueiredo, Joaquim José Varela (a título póstumo), Fernando Varela, João José Varela, Joaquim Amador, José Amador, Joaquim José Murteira Correia, Francisco Borges, Agostinho Borges, José Calado, Francisco José Godinho, José Alberto Pila, Maurício Calisto, Carlos Janes e José Leal.

A noite foi preenchida com o desfile de moda "Reguengos Fashion", este ano com a participação de Mónica Sofia e de Marisa Guedes, seguindo-se o concerto com Miguel Gameiro e a sua banda Pólo Norte, e durante a madrugada a atuação do Dj Grouse, acompanhado por Gao Percussion.

O último dia de festividades integrou a Corrida em Família, o desfile de automóveis clássicos e antigos pelas principais ruas da cidade e o programa "Portugal em Festa", transmitido em direto pela SIC. À noite, voltaram a desfilar as marchas populares, e a encerrar as Festas de Santo António, atuaram Rafa & Beltran.

No Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições estiveram patentes duas exposições. A Exposição Grande Lago Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo apresentou uma mostra de 12 automóveis Ferrari, entre os quais os modelos 550 Maranello, o Dino 308 GT4, 308 GTSi, 400i, 348 TS, 456 GT e o 328 GTS. Os entusiastas da

velocidade puderam ainda experimentar a sensação de conduzir num simulador de Formula 1 da Ferrari.

A Exposição de Motas e Bicicletas Clássicas apresentou mais de 70 exemplares, como por exemplo uma bicicleta Pasteleira Lira de 1890 e as motas Wanderer (1911), Harley Davidson 16F (1916), Sarolea 25N Super Sport (1928), BMW R4 (1936) e Moto Guzzi 850 Le Mans III (1981).

Objetivo 3 Desenvolvimento Económico Sustentável

TURISMO Exploração do Potencial Turístico

Empreendimento turístico São Lourenço do Barrocal avança em Monsaraz com investimento de 12 milhões de euros

Ministro Poiares Maduro esteve na cerimónia que assinalou o início das obras

O início da obra do empreendimento turístico São Lourenço do Barrocal foi assinalado no dia 12 de junho, na Herdade do Barrocal, em Monsaraz, numa cerimónia que teve a presença do Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro.

Tendo a obra de infraestruturas do empreendimento começado no último trimestre de 2013, este evento marcou o início da reabilitação do monte centenário da herdade, um projeto do Arquiteto Eduardo Souto de Moura, que contempla um hotel de cinco estrelas com 24 quartos, um aldeamento turístico, também de cinco estrelas, com 16 unidades de alojamento, uma adega e um centro hípico. Com inauguração prevista para outubro de 2015, os serviços do hotel incluem ainda um restaurante, um spa e um centro de eventos.

O empreendimento turístico São Lourenço do Barrocal está a ser desenvolvido pela família proprietária da herdade desde o início do século XIX, liderada hoje por Maria do Carmo Martins Pereira. O início desta obra é o culminar de um trabalho com mais de 10 anos que assenta na continuidade de uma herdade agrícola, em que o programa turístico complementa e integra uma longa tradição na produção do vinho, do azeite e de produtos biológicos certificados.

O projeto de desenvolvimento e a gestão do empreendimento turístico estão a cargo de José António Uva, será operado pela São Lourenço do Barrocal, contando com a participação da Quest, da família de António Menano, e criará cerca de 40 postos de trabalho diretos até ao final de 2015. Com cofinanciamento aprovado pelo Sistema de Incentivos à Inovação, no âmbito do QREN, o empreendimento tem nesta fase um investimento de cerca de 12 milhões de euros.

Neste quadro, a São Lourenço do Barrocal procurará oferecer um serviço hoteleiro adequado à riqueza natural da herdade, para um público conhecedor e internacional que aprecie a autenticidade local, promovendo assim um destino emergente, o do Alentejo, na região de Monsaraz e do Grande Lago Alqueva.

Objetivo 4 Cooperação com as Freguesias e com a Sociedade Civil

PROCIVIL Segurança e Proteção Civil

Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Reguengos de Monsaraz tomou posse e aprovou plano operacional

Reuniões com proprietários de terrenos em todas as freguesias

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Reguengos de Monsaraz tomou posse no dia 10 de abril no Salão Nobre dos Paços do Município. Para o mandato 2013/2017 foram investidos nas suas funções como presidente Manuel Janeiro (Vice-presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e representante da autarquia) e como membros Gabriela Furão (Presidente da União de Freguesias de Campo e Campinho, designada pela Assembleia Municipal), João Belchiorinho (representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), João Roma (Comandante Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz), Ricardo Monteiro (representante da Guarda Nacional Republicana) e Inácio Pacheco (Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz).

Na primeira reunião do novo mandato foi discutido e aprovado por unanimidade o Plano Operacional Municipal para 2014. Em cima da mesa esteve também a necessidade de sensibilizar os proprietários para facultarem o acesso aos

caminhos públicos municipais aos meios de combate aos incêndios e defesa da floresta. Assim, foi proposto realizar reuniões em todas as freguesias com os proprietários dos terrenos sinalizados.

Nesta reunião foram ainda apresentados os três pilares da Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente a "Prevenção Estrutural", que compete ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a "Prevenção Operacional", da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana e o "Combate", a cargo da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Na próxima reunião será apresentada uma proposta de regulamento interno da Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Objetivo 5 Modernização Municipal

Consigo Aproximação aos cidadãos

José Calixto representa o poder local no Conselho Mundial da Organização "Cidades e Governos Locais Unidos"

Cooperação internacional entre municípios

José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, vai representar até 2017 a Associação Nacional de Municípios Portugueses no Conselho Mundial da Organização "Cidades e Governos Locais Unidos". Esta entidade nasceu em 2004 e é a principal interlocutora do poder local junto das Nações Unidas.

A "Cidades e Governos Locais Unidos" é a maior organização de governos locais do mundo e dedica-se a fomentar os valores, objetivos e interesses das cidades e dos governos locais, baseando-se em três princípios fundamentais: democracia, autonomia local e descentralização ao serviço dos cidadãos. Defende o reconhecimento do papel das cidades e poderes locais face aos desafios da democracia, da solidariedade e do desenvolvimento.

A "Cidades e Governos Locais Unidos" está empenhada no desenvolvimento da cooperação internacional entre municípios, através da promoção de programas e da constituição de redes de cidades, de forma a melhor capacitar os

governos locais e as suas associações. O desenvolvimento e o estreitamento das relações entre municípios é um instrumento crucial de apoio aos governos locais, na promoção do intercâmbio de experiências e de boas práticas.

Reguengos de Monsaraz foi a primeira autarquia do Alentejo Central com nova versão do Licenciamento Zero

Modernização e simplificação administrativa para os agentes económicos do concelho

O Município de Reguengos de Monsaraz foi o primeiro no Alentejo Central a iniciar os trabalhos com a nova versão da plataforma do Licenciamento Zero, integrando um grupo restrito de cinco municípios no país a entrar nesta fase. Este passo representa um enorme esforço e uma aposta forte da autarquia ao nível da modernização e da simplificação administrativa para benefício dos agentes económicos do concelho.

O regime jurídico do Licenciamento Zero é uma iniciativa governamental de simplificação administrativa e regulatória, materializada numa plataforma eletrónica disponibilizada no Balcão do Empreendedor (Portal da Empresa), pela Agência para a Modernização Administrativa. Através da colaboração entre esta entidade, a Direcção-Geral das Atividades Económicas e as autarquias, pretende-se simplificar e desmaterializar a instalação e modificação da maioria dos estabelecimentos comerciais, de restauração e bebidas e de prestação de serviços, que passam a ser possíveis através da internet, com um ponto de entrada único para todos os municípios. Assim, eliminam-se obstáculos e licenças desnecessárias, substituindo-as sempre que possível por uma simples comunicação prévia.

O Licenciamento Zero assenta em relações de confiança entre o Estado e as empresas, eliminando múltiplos atos burocráticos sem valor acrescentado e reforçando as ações de fiscalização a posteriorie os mecanismos de responsabilização dos particulares. Assim, diretamente no Balcão do Empreendedor ou no Balcão Único do Município, por recurso ao acesso mediado, os agentes económicos poderão realizar os seguintes serviços: instalação, modificação e encerramento de estabelecimentos comerciais, de restauração e bebidas e de prestação de serviços, comunicação ou alteração de horário de funcionamento do estabelecimento, ocupação de espaço público e prestação de

serviços de restauração e bebidas de caráter não sedentário.

No ano passado, a Comissão Europeia distinguiu o Licenciamento Zero como um projeto de excelência e inovação, na categoria de iniciativas inovadoras da Administração Pública para empresas do "European Prize for Innovations in Public Administration".

IV. Síntese de Funcionamento de Serviços

JUA | Gabinete Jurídico e de Auditoria

Processos de contraordenação

Ano	N.º Processo	Entidade Autuante	Disposição legal ou regulamentar violada	Assunto	Estado ou Fase
2013	Jan-13	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Apascentação de gado equino em locais do domínio público	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento
	Fev-13	Município	Regulamento de Propaganda Política e Eleitoral do Município de Reguengos de Monsaraz	Afixação de propaganda política em locais do domínio público	Recurso de impugnação da decisão
	Mar-13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Pagamento da coima decorrer em 10 prestações
	Abr-13	Município	Regulamento de Publicidade, Outras Utilizações do Espaço Público e Mobiliário Urbano do Município de Reguengos de Monsaraz	Publicidade afixada no espaço público	Processo concluído: Decisão com admoestação
	Mai-13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento
	Jun-13	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações Urbanísticas sem licenciamento	Pagamento da coima a decorrer em 23 prestações
	Jul-13	Município	Regulamento dos Espaços Verdes Urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Arranque de árvore em espaço verde urbano	Pagamento da coima a decorrer em 5 prestações
	Ago-13	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Acampamento em local do domínio público	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento
	Set-13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Destruição da conduta de abastecimento de água do sistema público	Processo concluído: Pagamento da coima e custas em 31/03/2014
	Out-13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Decisão de condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima, por falta de pagamento
	Nov-13	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo da torneira de segurança (portinhola)	Decisão: condenação em coima. Diligência externa para notificação do arguido da decisão
	Dez-13	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Acampamento em local do domínio público	Decisão: condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima
	13/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queima de sobrantes dentro do período crítico	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 30/10/2013

	14/2013	GNR	Decreto-Lei n.º 87/99, de 19 de março	Peditório sem autorização	Processo concluído: aplicação de admoestação
	15/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas em desconformidade com o projeto	Fase de elaboração da decisão final
	16/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 28/02/2014
	17/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 07/03/2014
	18/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 12/03/2014
	19/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 03/03/2014
	20/2013	GNR	DL n.º 124/2006, de 28 de junho, com as alterações pelo DL n.º 17/2009, de 14 de janeiro	Queimada sem licenciamento	Decisão: condenação em coima. Remetido a Tribunal para execução da coima
	21/2013	Município	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Aguas cinzentas, dejetos e pelos de animais para a via pública	Em fase de instrução. Para Relatório Final.
	22/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas sem comunicação prévia	Processo concluído: Decisão de Arquivamento
	23/2013	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Alteração da instalação da caixa do contador da água	Em fase de instrução. Para Relatório Final
	24/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 07/04/2014
	25/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas sem licenciamento	Decisão de condenação em coima. Deferido o pagamento da coima em 10 prestações
	26/2013	GNR	Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento da Coima e Custas em 24/01/2014
	27/2013	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Operações urbanísticas em desconformidade com o projeto	Em fase de instrução
2014	Jan-14	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Decisão de arquivamento e envio dos autos para o Ministério Público - factos constituem simultaneamente crime e contraordenação
	Fev-14	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Violação do selo do contador da água	Em fase de instrução
	Mar-14	Município	Regulamento de Propaganda Política e Eleitoral do Município de Reguengos de Monsaraz	Afixação de propaganda política em locais do domínio público	Em fase de instrução.
	Abr-14	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Deambulação de animais na via pública	Em fase de instrução.
	Mai-14	GNR	Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução.
	Jun-14	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Deambulação de animais na via pública	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 15/01/2014

Jul-14	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Em fase de instrução
Ago-14	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Em fase de instrução
Set-14	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Deambulação de animais na via pública	Em fase de instrução
Out-14	GNR	Código de Posturas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	Apascentamento de animais em lugar público	Em fase de instrução
Nov-14	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Ligação direta de água	Em fase de instrução
Dez-14	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Em fase de instrução
13/2014	Município	DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do DL n.º 26/2010, de 30 de março - RJUE	Obras sem licenciamento	Em fase de instrução
14/2014	GNR	DL n.º 48/96, de 15 de maio, alterado pelo DL 48/2011, de 01 de abril	Afixação de horário de funcionamento de estabelecimento em local não visível ao público	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 21/05/2014
15/2014	GNR	DL n.º 48/96, de 15 de maio, alterado pelo DL 48/2011, de 01 de abril	Afixação de horário de funcionamento de estabelecimento em local não visível ao público	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 29/04/2014
16/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução
17/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução
18/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 12/05/2014
19/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 30/04/2014
20/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método electrónico	Processo concluído: Pagamento voluntário da coima e custas em 02/05/2014
21/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução
22/2014	GNR	DL 313/2003, de 17 de dezembro, na redação atual	Cães sem identificação por método eletrónico	Em fase de instrução
23/2014	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Falta de comunicação ao Município dos danos no contador da água	Em fase de instrução
24/2014	Município	Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Reguengos de Monsaraz	Prática de interligação de redes com origem em captações próprias a redes públicas de distribuição de água	Em fase de instrução

Reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado

A) Processos pendentes nos Tribunais Administrativos em que o Município é Réu, ou Recorrido, ou Executado:

TOTAL: 8 (oito)

1. PROCESSO N.º 232/03, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DO CÍRCULO DE LISBOA - *Trata-se de um recurso contencioso de anulação da deliberação camarária de 05 de Março de 2003 sobre a possibilidade de construir uma moradia. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira ao Município.*

- ***Posição atual do processo****: a aguardar decisão final.*

2. PROCESSO N.º 540/03, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LISBOA – 4.ª SECÇÃO-1.º JUÍZO - *Trata-se de um recurso contencioso de anulação da deliberação da câmara municipal de 28 de maio de 2003. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira ao Município.*

- ***Posição atual do processo:*** *houve recurso de um despacho do Tribunal, ainda sem decisão.*

3. PROCESSO N.º 95/08.9BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - *Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, em que é peticionada a anulação da execução de obras. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira.*

- ***Posição atual do processo:*** *o processo está a aguardar sentença.*

4. PROCESSO N.º 221/08.8BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - *Trata-se de uma ação administrativa comum, sob a forma sumária, na qual está em causa a responsabilidade civil extracontratual do Município por acidente de viação. O Autor peticiona o pagamento e a assunção de uma responsabilidade no montante de* ***€ 14.250,00****.*

- ***Posição atual do processo:*** *foi realizada audiência de julgamento e está a aguardar sentença final. Há recurso de despacho proferido pela meritíssima Juiz em Audiência Preliminar, relativamente à ilegitimidade de um contrainteressado.*

5. PROCESSO N.º 406/08.7BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - *Trata-se de uma ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos. A Autora peticiona que seja declarado nulo ou anulado o ato de homologação praticado pelo Presidente da Câmara Municipal de uma deliberação do Júri do Concurso. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira.*

- ***Posição atual do processo:*** *o processo ainda não chegou à fase de audiência.*

6. PROCESSO N.º 398/10.2BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - *Trata-se de uma ação administrativa comum sob a forma de processo sumário.* ***Valor da ação e pedido do Autor****:* ***€ 3.195,39*** *(três mil cento e noventa e cinco euros e trinta e nove cêntimos), que inclui juros de mora vencidos.*

- ***Posição atual do processo****: A aguardar a fase da audiência.*

7. PROCESSO N.º 124/11.9BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA. *Trata-se de uma ação administrativa comum – forma ordinária. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira ao Município de Reguengos de Monsaraz, bem como qualquer outro pedido.*

- ***Posição atual do processo:*** *as partes contestaram e os Autores apresentaram réplica. o processo está a aguardar*

despacho do Juiz.

8. PROCESSO N.º 447/13.2BEBJA, A CORRER TRÂMITES NO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE BEJA - *Trata-se de uma ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos, em que é peticionada a anulação de um despacho, por vício de forma. Não é peticionada qualquer responsabilidade financeira.*

- ***Posição atual do processo:*** *A ação já foi contestada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. O processo está a aguardar que seja proferido despacho saneador.*

B) Processos pendentes nos Tribunais Judiciais, em que o Município é Réu, ou Recorrido, ou Executado:
TOTAL: 1 (Um)

1. PROCESSO N.º 737/13.4YYPRT – 1.º JUIZO, 3.ª SECÇÃO - JUÍZOS DE EXECUÇÃO DO PORTO - AÇÃO EXECUTIVA, no valor de 388,30 € (trezentos e trinta e oito euros e trinta cêntimos)

Posição atual do processo: *o valor peticionado é referente a custas de parte relativas à ação supramencionada. Estamos a aguardar envio de documento para liquidar o valor.*

C) Processos pendentes nos Tribunais Judiciais, em que o Município é Autor ou Exequente:
TOTAL: 17 (Dezassete)

1) Processos em fase de inquérito – Total: 13

- *NUIPC 14/12.8GERMZ - dano parcial de sinais de trânsito e boias do cais de embarque de Monsaraz – valor dos danos: € 2.508,45;*
- *NUIPC 137/12.3TARMZ – furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água;*
- *NUIPC 140/12.3.TARMZ – furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água;*
- *145/12.4TARMZ – furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água;*
- *152/12.7TARMZ – furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água;*
- *NUIPC 165/12.9GBRMZ – danos ocorridos na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz – 7 bocas de incêndio. Valor dos danos: € 106,61, acrescido de IVA;*
- *NUIPC 257/13.7GBRMZ – Crime de dano em contentor de lixo no valor de € 178,35*
- *NUIPC 258/13.5GBRMZ – danos em contentor do lixo – € 799,50;*
- *NUIPC 263/13.1GBRMZ – Crime de dano em contentor de lixo no valor de € 178,35;*
- *Queixa-crime contra desconhecidos - danos na caixa de visita da rede de águas pluviais situada na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz – danos no valor de € 248,99;*

- *Queixa-crime contra desconhecidos – crime de dano nas infraestruturas de abastecimento de água potável localizadas na Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz;*
- *Queixa-crime contra desconhecidos – furto de material no parque de Feiras do Município – valor: € 16,00;*
- *Queixa-crime – furto de água através de ligação direta à rede de abastecimento público de água.*

2) Processos com dedução de acusação/Em fase de julgamento – Total: 4

- *Proc. n.º 8/11.0TARMZ (Processo Comum, com Tribunal Singular) - crime de furto qualificado, na forma tentada e crime de introdução em local vedado ao público;*
- *Proc. n.º 53/12.9GBRMZ – (Processo Comum, com Tribunal Coletivo) crime de furto qualificado;*
- *Proc. n.º 136/13.8TARMZ – Acusação de um crime de ofensa a pessoa coletiva, um crime de ofensa a pessoa coletiva com publicidade, um crime de difamação agravada e um crime de difamação agravada com publicidade;*
- *Processo n.º 2/12.4GB RMZ – (Processo Comum, com intervenção do Tribunal Singular) - crime de dano em viatura do Município.*

GCI | Gabinete de Comunicação e Imagem

O Serviço de Comunicação e Imagem apoia praticamente todas as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e pelas associações do concelho. Assim, apresentamos resumo dos trabalhos efetuados durante o 2.º trimestre de 2014

Imagem e promoção de grandes eventos do Concelho

- *Celebrações 25 Abril*
- *Festas de Santo António 2014*
- *Monsaraz Museu Aberto*
- *Inauguração Museu Mestre Batista*
- *4ºFórum Criança*
- *Gala do Desporto*

Publicações

Paginação dos principais documentos de gestão do município, nomeadamente as "Informações do presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal", documentos de prestações de contas e orçamento e GOP, Mapa de pessoal, organograma, entre outros;

- *InfoRM - Boletim Municipal (suplemento e fase 1 da paginação da revista)*
- *InfoRM – síntese informativa (mensal) para o Jornal "Palavra"*
- *CD do grupo "Moda Mãe"*
- *Postais Culturais*

Paginação de diversos materiais de imprensa (Declarações aos Meios de Comunicação Social, Notas Informativas, etc.)

Sinalética para obras, monumentos e associações

- *Decoração do Museu José Mestre Batista*
- *Placas de sinalética do Museu José Mestre Batista*
- *Elaboração de composição fotográfica em vinil para o Museu José Mestre Batista*
- *Placas de sinalética Festas de Santo António*
- *Produção de placas identificadoras para exposição de "Motas e Bicicletas Clássicas"*
- *Elaboração da Placa informativa da Chaimite – "Comemorações do 25 de abril"*
- *Elaboração do Mupi informativo para a Biblioteca Municipal*
- *Elaboração dos Cartões de funcionário*
- *Elaboração dos Cartões Sociais*

Exposições

- *Design, composição e montagem da exposição de arqueologia "Uma granja romana: o sítio do Xerez de Baixo 13"*
- *Elaboração de cartazes, currículos e preçários relativos ao MMA dos meses de abril, março e junho – António Palmira; Rui Leal e Love Wave.*
- *Elaboração de material de divulgação das exposições 4º Encontro de Artesanato Urbano"*
- *Elaboração de material de divulgação da exposição " Motas e Bicicletas Clássicas"*
- *Elaboração de material de divulgação da exposição "Fardamentos Militares ao longo da história" e apoio na montagem da exposição*
- *Elaboração de material de divulgação da exposição " Cartoons Militares" e apoio na montagem da exposição*

Apoio a Associações (elaboração de cartazes, e material de apoio para eventos):

- *Cartão Social – impressão de cartões*
- *Cartão de funcionário – impressão de alguns cartões*
- *Cartão de Leitor da Biblioteca Municipal – design*
- *Imagem e paginação do PDM*
- *Imagem e Paginação do ARU*
- *4º Fórum Criança*
- *Páscoa Ativa 2014*

- *SOLIDARIEDADE | Homenagem aos Dadores de Sangue*
- *MÚSICA | Concerto da Orquestra da Universidade de Évora*
- *NATAÇÃO | 9º Festival Aquático "Reguengos a Nadar"*
- *PASSEIO PEDESTRE | Caminhada das Freguesias*
- *Elaboração de cartazes para divulgação do evento "Portugal Lés a Lés"*
- *Elaboração de cartazes com vista à divulgação de atividades na Biblioteca Municipal: "Hora do Conto" dos meses de abril, março; maio e junho*
- *Elaboração de cartazes e materiais de divulgação para o evento " Reguengos + Saudável II"*
- *Elaboração de cartaz relativo ao Concerto a Santo António do Côro Polifónico e Instrumental da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense*
- *Elaboração de cartaz "Reguengos a Caminhar"*
- *Elaboração de cartazes e materiais de divulgação para o Concerto de Mário Moita – Comemorações do 25 de abril*
- *Elaboração de cartazes de promoção jogos de futebol e basquetebol – "Atlético Sport Clube e A.S.C./BVRM Terras d´el Rei"*
- *Material de promoção da Gala do Desporto do Alentejo 2014*
- *Elaboração de cine-cartazes dos meses de abril, março, maio e junho*
- *Elaboração de materiais diversos 1º Passeio TT Noturno*
- *Elaboração de cartaz para IX Corrida em Família*
- *Elaboração de cartaz e materiais diversos de divulgação do "25º Convívio do Joga à bola"*
- *Elaboração de cartaz relativo à Festa do Bacalhau*
- *Elaboração de cartaz de Fado – Quarteto Deolinda de Jesus*
- *Elaboração do Postal Cultural abril/março/maio e junho*
- *Elaboração de outdoors, cartazes, convites, banners, bilhetes, eventos online, anúncios, flyers, relativos às Festas de Santo António 2014*
- *Concepção de Postais para o Museu José Mestre Batista*
- *Concepção de Díptico para o Museu José Mestre Batista*
- *Concepção de DVD´S para o Museu José Mestre Batista*
- *Materiais de divulgação da Exposição de Felippa Lobato (Catálogo, cartazes, convites, Mupis, etc)*
- *Elaboração de Publicidade relativa FSA 2014 para meios de comunicação social – online e escrita (banners e*

anúncios)

- *Cartaz Concerto Pedagógico do dia da Criança*
- *Cartaz Campeonatos Nacionais de Polo Aquático*
- *Cartaz dos Ateliers de Verão na Biblioteca 2014*
- *Cartaz das Férias Divertidas 2014*

Ciclo de Exposições MMA

- *"Love Wave" de Pedro Veiga*
- *"Figuras Intemporais" de Rui Real*

Biblioteca

- *WORKSHOP PINTURA | "Desenhar o Sentir" de Felippa Lobato*
- *HORA DO CONTO | "O nabo gigante"*
- *Hora do Conto " Desculpa por acaso és uma bruxa?"*
- *HORA DO CONTO | " Estórias de pais para filhos"*
- *HORA DO CONTO | "Um menino diferente"*
- *HORA DO CONTO | "Quando estamos juntos"*
- *HORA DO CONTO | "Uma história redonda"*
- *HORA DO CONTO | "O urso e a formiga"*
- *HORA DO CONTO | "O rapaz que tinha medo"*
- *HORA DO CONTO | "Porque adoro a minha mãe"*
- *HORA DO CONTO | "Uns óculos para a Rita"*

Reuniões, seminários e formação:

- *Reuniões com a SUPA para preparação da exposição "Quem somos nós" em São pedro do Corval.*
- *Participação em ação de formação da nova plataforma de sites municipais, na CIMAC em Évora;*
- *Participação em reunião do projeto "+Design, +Valor" com a Universidade de Évora, em Évora.*

Filmagens:

- *Filmagens aos Mestres Oleiros de São Pedro do Corval*
- *Filmagens na Herdade do Esporão – Vinha e Caves – Construção em napa*
- *Reportagem fotográfica do Fórum Criança*

- *Reportagem fotográfica do evento de saúde na aldeia das Perolivas*
- *Elaboração de entrevistas e consequente vídeo a jovens da cidade sobre o 25 de Abril*

Para além da criação e gestão da imagem destes eventos e iniciativas, o Serviço de Comunicação e Imagem tem desenvolvido um trabalho constante de atualização e evolução do site do município, do painel de vídeo gigante que se encontra na Praça da Liberdade, e da página do facebook "Reguengos ComVida".

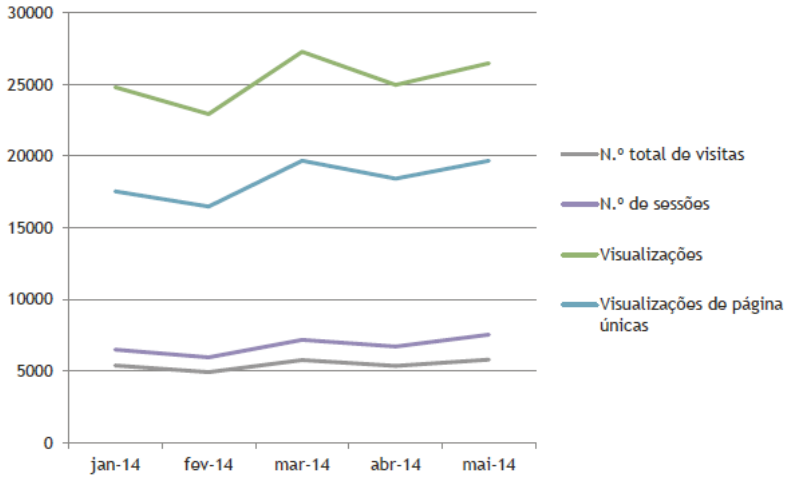
Não queremos deixar de fazer notar a divulgação dos restantes eventos e iniciativas como os cinemas, a programação cultural no Auditório Municipal, os ciclos de exposições "Monsaraz Museu Aberto", os diversos eventos de desporto e de ação social, entre outros.

São também elaboradas por este gabinete, fotorreportagens sobre praticamente todos os eventos que se realizam no nosso concelho.

Análise estatística do website do município

Evolução do n.º de utilizadores em 2014

Mês	jan-14	fev-14	mar-14	abr-14	mai-14	jun-14
N.º total de visitas	5385	4927	5771	5368	5794	3965
N.º novas visitas	3323	3124	3634	3451	3530	2546
N.º de sessões	6492	5955	7177	6716	7547	4775
Páginas por sessão (média mensal)	3,82	3,85	3,80	3,72	3,51	3,22
Duração da sessão (média mensal)	191,12	183,05	187,90	180,92	195,69	157,56
% de novas sessões	60,97%	61,96%	62,69%	64,92%	60,30%	63,92%
Visualizações	24821	22945	27289	24974	26494	15366
Visualizações de página únicas	17551	16493	19692	18435	19690	11617



N.º de sessões por tipo de dispositivo

A título informativo, expõe-se na tabela seguinte o n.º total de sessões do período decorrente entre 1 de abril e 15 de junho de 2014, por tipo de dispositivo utilizado

Categoria do Dispositivo	Sessões	%	Novos Utilizadores	Páginas/sessão	Duração Média da Sessão
desktop	16029	84,19%	9927	3,76	197,29
mobile	2036	10,69%	1376	1,99	82,7
tablet	973	5,11%	660	2,62	116,79
TOTAL	19038	100,00%	11963	3,51	180,92

Como se pode constatar, continua a ser o desktop (computador de secretária) o mais utilizado, representando cerca de 84% do total de visitas por dispositivo neste período

Palavras-chave

Sem grandes destaques nesta área, visto não estarem a ser utilizadas muitas metatags pois a atual plataforma do website não o permite.

Cerca de 90% das visitas não foram resultantes de pesquisa por palavra-chave, mas sim se inserções diretas do endereço web ou de referências de outras páginas.

Palavra-Chave	Sessões	Novos Utilizadores	Páginas/sessão	Duração Média da Sessão
(possíveis visitas diretas ou reencaminhamentos)	13809	8798	3,59	183,85
reguengos de monsaraz	113	72	4,50	187,59
município de reguengos de monsaraz	55	5	10,05	406,84
dia da defesa nacional	36	34	1,69	68,81
cm reguengos	32	13	2,81	66,16
festas de santo António reguengos de monsaraz 2014	29	12	2,28	126,03
câmara municipal monsaraz	26	0	4,04	354,54
junta de freguesia de reguengos de monsaraz	22	1	2,41	22,09
câmara municipal de reguengos de monsaraz	18	10	4,72	220,00
pagamento da quota à ordem dos advogados - câmara municipal de reguengos de monsaraz	16	0	2,69	126,94
	15127	9527	3,54	178,72

N.º de visitas por origem web

A grande maioria das visitas ao nosso website tem como origem uma pesquisa através do motor de busca Google, representando um total de 78% de visitas neste período.

Logo seguido pela colocação direta do endereço do website (sem recorrer a pesquisa, através dos favoritos, por exemplo), que representa 16% das visitas neste período.

Origem/Meio	Sessões		Novos Utilizadores	Páginas/sessão	Duração Média da Sessão
google / organic	14943	78,49 %	9424	3,53	178,62
(direct) / (none)	3077	16,16 %	1928	3,25	179,93
10.5.150.1 / referral	117	0,61%	70	1,25	30,54
ask / organic	96	0,50%	50	3,15	162,08
visitalentejo.pt / referral	69	0,36%	61	4,10	179,25
edicao.cm-reguengos-monsaraz.pt / referral	68	0,36%	0	7,09	950,40
bing / organic	66	0,35%	36	5,52	236,47
freguesias.pt / referral	42	0,22%	27	6,62	564,48
evoradistritodigital.pt / referral	41	0,22%	28	3,63	184,95
search.tb.ask.com / referral	40	0,21%	32	2,60	57,00
TOTAL	19038	100,00 %	11963	3,51	180,92

AGL | Administração Geral

RHU | Recursos Humanos

Pessoal ao serviço

Movimentação de Pessoal

Durante os meses em análise apenas houve a aposentação de um Assistente Operacional (motorista de pesados) e houve duas nomeações.

Por despacho do Sr. Presidente datado de 03/03/2014 houve uma nomeação para adjunto e uma nomeação para secretária da vereação.

Recrutamento de Pessoal

Não se registou nenhum recrutamento.

Formação de Pessoal

No período em análise houve quatro formações nas quais participaram trinta e quatro trabalhadores.

Duas formações foram internas, ocorreram no Salão Nobre dos Paços do Município e duas foram externas.

Higiene, Segurança no Trabalho

Nos meses de abril a maio ocorreram 28 exames periódicos e foram efectuadas sete visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

TLS | Taxas e Licenças

Esta subunidade tem os seguintes serviços:

- *Acampamentos Ocasionais;*
- *Máquinas de Diversão;*
- *Fogueiras e Queimadas;*
- *Publicidade;*
- *Ocupação da via pública;*
- *Cartas de caçador;*
- *Vendedores ambulantes;*
- *Feiras;*
- *Mercados mensais;*
- *Mercado Municipal (Lojas e Bancas);*
- *Todos os assuntos relacionados com águas e saneamento, incluindo a cobrança diária, efetuada nesta subunidade orgânica e pelos leitores cobradores;*
- *Contratos de águas, ramais de água e saneamento, limpeza de fossas;*
- *Execuções Fiscais;*
- *Controlo metrológico;*

- *Rendas de Habitações Municipais;*
- *Rendas de equipamentos e ou prédios rústicos propriedade do Município;*
- *Vistoria higio-sanitária de veículos;*
- *Todos os assuntos relacionados com a cedência e exploração de equipamentos municipais;*
- *Concessão de autorização para realização de peditórios, festas ou espetáculos públicos com fins de beneficência.*

Todos estes itens têm muitas fases de desenvolvimento e tramitam por vários serviços para recolha de pareceres, para posterior resolução caso a caso.

Alguns serviços (Acampamentos ocasionais, Fogueiras e Queimadas, Cartas de caçador, Ramais de água e saneamento e limpeza de fossas, processos para concessão de autorização para realização de peditórios, festas ou espetáculos públicos com fins de beneficência) os pedidos dos mesmos são recepcionados no Balcão Único, sendo seu tratamento efetuado nesta Subunidade Orgânica e pagamento efetuado no BU.

Este relatório encontra-se atualizado até ao dia 12 de junho de 2014.

Relação de faturas e cobranças de águas, saneamento e resíduos sólidos

Atualizado até ao dia 12-06-2014

1 Fevereiro

fevereiro de 2014	Quantidade	percentagem	valor
Total de Facturas Processadas	6.322	16,31 €	103.089,85 €
Cobrança pelos leitores cobradores	1.813	28,7%	29.309,01 €
Cobrança nas Taxas e Licenças	634	10,0%	11.066,30 €
Cobrança por transferência bancária	2.024	29,9%	30.720,21 €
Cobrança por multibanco	701	11,1%	11.247,56 €
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	890	14,1%	15.854,34 €
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	112	1,8%	2.366,21 €
TOTAL	6.174	97,7%	100.563,63 €

1 Março

março de 2014	Quantidade	percentagem	valor
Total de Facturas Processadas	6.325	17,21 €	108.852,42 €
Cobrança pelos leitores cobradores	1.792	28,3%	29.623,02
Cobrança nas Taxas e Licenças	622	9,8%	10.802,07
Cobrança por transferência bancária	2.038	30,5%	32.945,36 €
Cobrança por multibanco	726	11,5%	12.056,28
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	894	14,1%	16.711,25
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	26	0,4%	639,65 €
TOTAL	6.098	96,4%	102.777,63 €

2 Abril

abril de 2014	Quantidade	percentagem	valor
Total de Facturas Processadas	6.313	18,69 €	117.994,92 €
Cobrança pelos leitores cobradores	205	3,2%	3.159,08
Cobrança nas Taxas e Licenças	5	0,1%	282,15
Cobrança por transferência bancária	0	0,0%	0,00 €
Cobrança por multibanco	0	0,0%	0,00
Cobrança dos débitos (Tesouraria)	0	0,0%	0,00
Cobrança em execução fiscal (Tesouraria)	0	0,0%	0,00 €
TOTAL	210	3,3%	3.441,23 €

Cobranças de outros serviços

Cobranças de outros serviços nos meses de abril e maio de 2014

Cobranças de outros serviços nos meses de abril e maio de 2014	Quantidade	Valor
Zona da Feira	74	2.446,24 €
Mercados Mensais	33	334,90 €
Feiras anuais	41	2.111,34 €
Bancas e Lojas do Mercado Municipal	91	9.132,20 €
Rendas Recebidas (Habitação Social)	120	7.074,02 €
Licenças		
publicidade	1	13,90 €
ocupação da via pública	0	- €

Execuções Fiscais de águas, bancas e lojas

Ofícios enviados	491
Entrados no Mês	345
Pagos no Mês	345

Relação do nº de serviços de controlo metrológico efetuado e respetivas cobranças

Serviço efectuado	quantidade	valor
Verificação de Instrumentos de Pesagem classe III e IIII	45	619,23 €
Verificação de Massas	14	13,86 €
Verificação de contadores de tempo	1	9,52 €
Valor cobrado por deslocações (taxa de deslocação)	-	435,46 €
TOTAIS	60	1.078,07 €

BU | Balcão Único

Atendimentos no período de 8 de abril a 9 de junho 2014

Indicadores de Atendimento c/receitas

Serviço	Tipo de Guia	N.º guias/atendim.	Receita
27	Aluguer e Cedência de Viaturas Municipal	44	2.272,46 €
	Guias em branco	1	4,70 €
	Registo do Documento	65	193,20 €
	Carta de caçador		
	Alteração de dados		
	Concessão		
	Emissão de 2.ª via		
	Exame		
	Renovação	3	61,41 €
	Componente de apoio à Família(Agravam.)	11	35,86 €
	Balcão Empreendedor	7	126,18 €
	AMA	5	1.266,34 €
	Ramal de Água	7	1.308,37 €
	Saneamento	5	1.377,60 €
	Deslocação contador	2	123,00 €
	Certidões	15	382,20 €
	Declarações Diversas	3	43,80 €
	Ficha Técnica da Habitação	2	30,20 €
	Ocup. Da Via Pública (por mot. de obras)	4	99,61 €
	Planta de Localização	11	116,50 €
	Concessão Documentos	6	58,50 €
	Vinhetas ES (Transportes Escolares)	80	1.523,45 €
	Certificado de Registo		
	2.ª via		
	1-ª via	1	15,00 €
	Limpeza de fossas/Desentup. Esgoto	17	1.080,41 €
	Licenciamento de Espetáculos	2	44,00 €
	Licenciamento de Ruído	6	68,20 €
90	Comp. Apoio à família		
	Não Subsidiados	36	1.709,23 €
	Subsidiados	17	317,26 €
Total			12.257,48 €

GED | Gestão Documental

Correspondência Registada	Entrada N.º de registo	Saída N.º de registo	Lic. de Espet/Desportivos/ Lic. Ruído/Recinto.Itinerante/Improvisado	Documento Arquivados
Fev-14	705	531	1	
Mar-14	631	501	2	
TOTAL	1336	1032	3	750

INF | Informática

Bilhética

Trata-se de uma solução cliente/servidor e poderão os dois postos de trabalho funcionar em simultâneo. No auditório Municipal a escolha do lugar é visionada num monitor de 19", onde os lugares disponíveis e ocupados têm cores diferentes. Esta solução encontra-se a funcionar corretamente.

Mapa de espetadores

Filme	Data	Se	Genero	B Normal	Valor	B NCJ	Valor	B 3D	Valor	B 3D CJ	Valor	Valor Total	Nº Espetadores
O Filho de Deus	20/04/2014	2	Drama	207	598,20 €	6	18,92 €		0,00 €		0,00 €	549,12 €	213
RIO 2 (V.P.)	27/04/2014	2	Animação	316	821,60 €	6	18,92 €		0,00 €		0,00 €	832,52 €	322
Noé	04/05/2014	2	Acção	117	384,20 €	6	18,92 €		0,00 €		0,00 €	315,12 €	123
O Fantástico Homem-Aranha 2: O Poder de Electro	11/05/2014	2	Acção		0,00 €		0,00 €	102	306,00 €	1	2,30 €	308,10 €	103
Mamãe Procuram-se	18/05/2014	2	Comédia	114	296,40 €	3	5,46 €		0,00 €		0,00 €	301,86 €	117
Transcendence - A Nova Inteligência	01/06/2014	2	Acção	35	91,00 €	8	14,56 €		0,00 €		0,00 €	105,56 €	43
Má Vizinhança	08/06/2014	2	Comédia	71	184,60 €	17	30,94 €		0,00 €		0,00 €	215,54 €	88
												Total	1009

Auditório Municipal

O gabinete de informática tem a seu cargo o sistema multimédia do auditório municipal, este sistema é constituído por dois sistemas distintos, o sistema de projeção interna – projetor, servidor e som e o sistema de vídeo exterior – monitores led e PC. Este gabinete dá suporte técnico aos eventos que se realizam neste espaço. O gabinete de informática gere e opera estes equipamentos, encontrando-se os referidos equipamentos em funcionamento.

Sistema de Gestão Documental

O Sistema de Gestão Documental (SGD) do Município de Reguengos de Monsaraz é permanentemente melhorado e objeto de novas implementações. Desde o início de 2012 foi implementada a digitalização de toda a documentação que é expedida pelo Município, para o efeito foram efetuadas configurações ao sistema de forma a melhor gerir o espaço disponível em storage. Também o gabinete de informática realizou ações de formação com vista a uma correta utilização por parte dos utilizadores do sistema SGD. Esta formação foi dividida em várias sessões que decorreram no salão nobre para que todos os utilizadores do sistema conhecessem a aplicação e passassem a utiliza-la de forma a suprimirem o papel no Worflow dos procedimentos. O sistema de gestão documental é um processo que se encontra em permanente atualização e ao qual se vão anexando várias funcionalidades. É neste sentido que os sistemas de gestão documental podem dar resposta a mais solicitações.

Listagem de documentos registados por funcionários afetos ao serviço, entre o dia 17/04/2014 e o dia 19/06/2014

Serviço	Entradas	Internas	Saídas	Total
1001 - Gabinete de Apoio ao Presidente	0	15	0	15
1231 - Expediente Urbanístico	56	0	0	56
141 - Solidariedade Social	78	0	0	78
1114 - Balcão Único	134	0	0	134
1112 - Administrativa e Gestão Documental	1016	0	891	1907

Estatísticas dos Espaços Internet

Estatística de Utentes - Abril-Maio 2014

Totais Gerais - Concelho de Reguengos de Monsaraz

ESCALÃO ETÁRIO	Reguengos Monsaraz	Reguengos Monsaraz 2	S. Pedro Corval	Monsaraz	S.Marcos	Campinho	Perolivas	Caridade	TOTAL
< 10	16	6	0	15	2	11	38	96	184
10-14	97	488	56	44	71	33	50	166	1005
15-18	103	130	32	6	12	43	104	5	435
19-25	120	45	4	7	10	64	122	21	393
26-29	63	18	0	0	2	5	3	0	91
30-39	65	18	21	23	15	3	20	0	165
40-49	50	1	6	14	5	0	0	0	76
50-65	36	6	9	9	0	0	16	0	76
> 65	27	1	1	1	0	0	18	0	48
Total	577	713	129	119	117	159	371	288	2473

Manutenção do Sistema Informático

Aquisições de Equipamentos Informáticos

Descrição do Equipamento	Serviço/s destinatário/s
Sistema Informix	Informática
Migração de base de dados	Informática
Cablagens	Informatica
Licenciamento Sistema eleitoral	Informatica
Revisão projetor Auditorio	Auditório

Avarias de Equipamentos Informáticos/Software

n.º 46 serviços Diversos

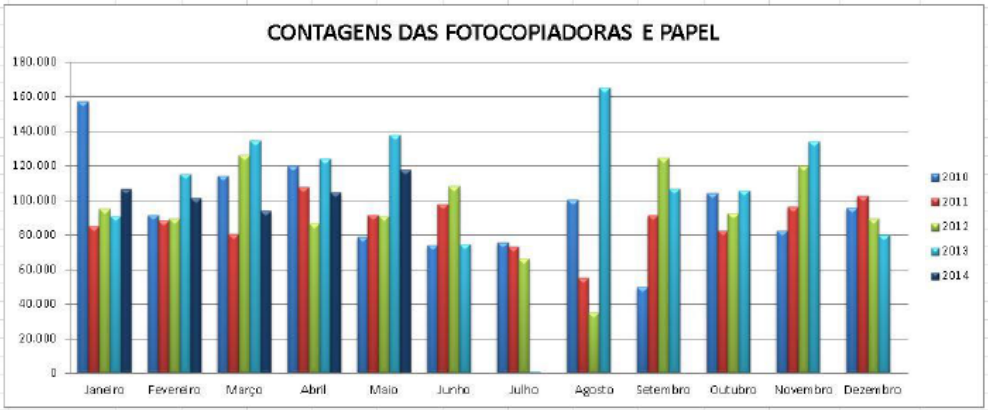
Outras tarefas

Descrição	Ponto de situação
Manutenção de todos os equipamentos informáticos da escolas do	Verificação mensal
1º ciclo em todo o Concelho	Verificação mensal
Manutenção de ficheiros Multibanco	Diário
Actualização das aplicações AIRC	Actualização permanente
Gestão da rede informática	Actualização permanente
Verificação da contagem das impressoras	Verificação semanal
Manutenção dos Espaços Internet	Verificação Mensal
Implementação de sistema ficheiros SEPA	Diário

Sistema de Impressão

O gabinete de informática gere todos os equipamentos de impressão do município. Semanalmente recolhe as leituras de consumo de todos os equipamentos produzindo um ficheiro com o histórico dos consumos. Substitui os consumíveis e solicita assistência técnica para avarias que não seja possível reparar localmente. Para além da contagem e permanente registo de impressões e cópias do Município o gabinete de informática achou pertinente qua a esses registos se juntasse o consumo de papel do Município, permitindo assim a monitorização do sistema de uma forma mais abrangente. Foi também anexado um gráfico para que possa a todo o momento serem comparados os consumos dos últimos 3 anos por cada mês de consumo. O consumo registado de papel também aparece no gráfico

Mapa de consumos



Contratos de água

O gabinete de informática, no sentido de criar uma solução informática para dar resposta á elaboração dos contratos de água, configurou uma solução informática em Access que permite através da recolha de dados elaborar de forma automática os contratos de água conforme normas em vigor. Relacionando dados também se pode extrair de forma automática listagens a enviar às finanças com informação para o IMI. A aplicação está instalada num servidor permitindo assim que vários utilizadores autorizados possam carregar dados e manter a base de dados atualizada.

Contratos de água	de 16 de Abril 2014 a 18 de Junho de 2014	41

Também o Gabinete de Informática elabora mensalmente desde 2008 os débitos de água na aplicação SGA com posterior envio para a Tesouraria. Também realiza os processamentos necessários para a realização das execuções fiscais oriundas dos sistemas de taxas e licenças e Sistema de gestão de água.

- *Os procedimentos são os seguintes:*
- *Elaboração da listagens de consumidores que não cumprindo as datas de pagamento são enviados para execução fiscal.*
- *Inserção desta listagem no SEF.*
- *Elaboração de certidões de divida. Processamento das mesmas e impressão. Impressão de relação de dividas e capas de processo.*
- *Instauração de processos no SEF.*

Geração de documentação e impressão de citações a enviar aos consumidores e capas de processos.

Sistema VOIP

Voz sobre o protocolo Internet (Voice over Internet Protocol - VoIP) é uma tecnologia que permite ao utilizador estabelecer chamadas telefónicas através de uma rede de dados como a Internet, convertendo um sinal de voz analógico num conjunto de sinais digitais, sob a forma de pacotes com endereçamento IP, que podem ser enviados, designadamente, através de uma ligação à uma rede local. Para isso pode ser usado um telefone IP.

O Município de Reguengos de Monsaraz adotou esta tecnologia á cerca de dois anos e procedeu á execução das ampliações e adaptações necessárias na sua rede de dados estruturada. Para além das questões de cablagens foi também necessário a adaptação de equipamentos ativos de rede em alguns edifícios onde funcionam serviços do Município.

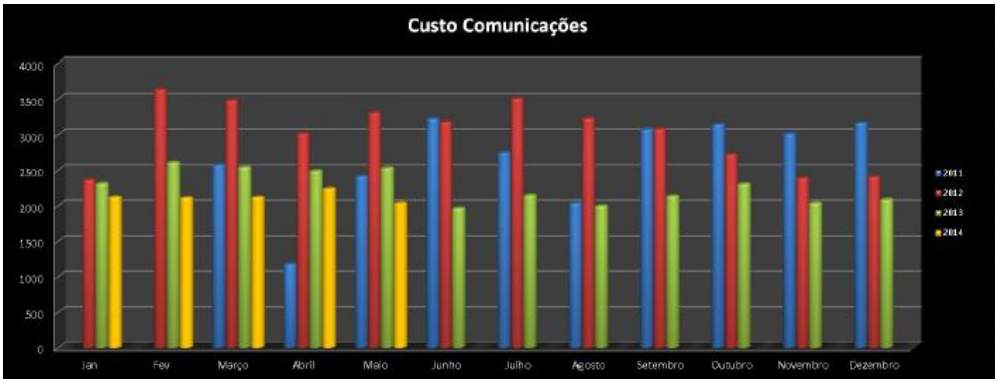
Procedeu-se então á instalação de telefones IP que utilizam cabos UTP que são os mesmos utilizados na rede de computadores como já se referiu, estabelecendo-se assim uma rede de voz entre todos os edifícios do Municipio. Esta rede de voz, tirando partido do anel de fibra otica que liga as sedes de Concelho do Distrito de Évora, permite que se estabeleça uma rede distrital entre os telefones IPs instalados nos Municípios. Esta rede a que nos referimos estabelecia comunicações de voz somente entre os telefones desta rede.

Dia, 24 de Setembro este sistema VOIP passou a poder estabelecer comunicações para as redes de voz exteriores, estando todas as comunicações a funcionar em VOIP.

O Município de Reguengos de Monsaraz integra o projeto comunicações unificadas da CIMAC, sendo primeiro Município a ter a solução VOIP GlobalPhone instalada e a funcionar.

Com esta alteração, algumas linhas telefónicas que estavam instaladas em alguns edifícios foram canceladas e convertidas em linhas virtuais. Com estas alterações nomeadamente a supressão de linhas, resultará uma redução de custos para além da redução bastante significativa no custo com a assinatura das comunicações fixas.

Para além da redução dos custos resultantes da supressão de linhas, também se salienta o fato da instalação de telefones e cablagens serem realizados pelos técnicos do Município.



FIN | Financeira

CPA | Contabilidade e Património

Execução Orçamental

Grau de execução – 31-03-2014 (em milhões de euros)

Grau de Execução	31.03.2014
Receita/Despesa	15%/15%
Grandes Opções do Plano	15%
Plano Plurianual de Investimentos	14%
Atividades mais Relevantes	15%

Componentes da Receita e da Despesa

Receita		Despesa	
Classificações	Nível de execução	Classificações	Nível de execução
Impostos Diretos	9%	Despesas com o pessoal	20%
Impostos Indiretos	4%	Abonos variáveis ou eventuais	17%
Taxas, multas e outras penalidades	10%	Segurança social	16%
Rendimentos de Propriedade	7%	Aquisição de bens e serviços	11%
Transferências correntes	23%	Juros e outros encargos	7%
Venda de bens e serviços correntes	20%	Transferências correntes	19%
Outras receitas correntes	1%	Subsídios	40%
Venda de bens de Investimento	0%	Outras despesas correntes	8%
Transferências de capital	12%	Aquisição de bens de capital	19%
Ativos Financeiros	0%	Transferências de capital	4%
Passivos Financeiros	9%	Ativos financeiros	0%
Outras receitas de capital	1%	Passivos financeiros	5%
Reposições não abatidas pagamentos	23%		
Saldo da Gerência anterior	0%		
Total Geral	15%	Total Geral	15%

Princípio do Equilíbrio Orçamental Corrente

A) De acordo com o enquadramento legal anterior (RC-DC>0)

Receita Corrente - Despesa Corrente = ***- 536.704 €***

Receita Corrente Executada - Despesa Corrente Executada = ***337.996 €***

B) De acordo com a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI)

(1) Receita Corrente Bruta Cobrada = 2.452.391,66 €

(2) Despesas Correntes Pagas = 2.114.396,16 €

(3) Amortizações médias trimestrais de empr. méd e longo prazos = 297.663,52 €

(1) – (2) – (3) = 40.331,98 €

Imobilizado

Imobilizado – evolução de 1 de janeiro a 31 de março de 2014

	Imobilizado - 1º Trimestre				
Conta	Designação	Saldo Inicial	Acréscimo	Diminuição	Saldo Final
41	Investimentos Financeiros	699.138,84	-	-	699.138,84
42	Imobilizações Corpóreas	32.904.903,31	76.796,21	12.700,45	32.968.999,07
43	Imobilizações Incorpóreas	280.843,66	6.580,50	-	287.424,16
44	Imobilizações em Curso	2.352.732,08	573.740,05	-	2.926.472,13
45	Bens de Domínio Público	51.949.770,54	-	-	51.949.770,54
	Imobilizado Bruto	88.187.388,43	657.116,76	12.700,45	88.831.804,74
48	Amortizações Acumuladas	29.206.055,86	626.768,00	6.236,21	29.826.587,65
49	Provisões para Investimentos Financeiros	144.378,74	-	-	144.378,74
	Imobilizado Líquido	58.836.953,83	30.348,76	6.464,24	58.860.838,35

Durante os três primeiros meses do ano o valor do imobilizado bruto aumentou aproximadamente 644 mil euros, em resultado do acréscimo das imobilizações corpóreas e das imobilizações em curso.

O imobilizado corpóreo aumentou 64 mil euros, devido a:

- *Aquisição de diverso mobiliário para as instalações da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;*
- *Aquisição de mobiliário e equipamento informático para o posto da GNR Telheiro/Monsaraz;*
- *Aquisição de mobiliário para o edifício dos Paços do Concelho; e*
- *Aquisição de uma Lavadoura para o Pavilhão Gimnodesportivo de Reguengos de Monsaraz.*
- *O imobilizado incorpóreo aumentou 6,5 mil euros devido à aquisição de Software "Panda Coste Defender Performa ESB" e de licenças para Antivírus.*
- *O imobilizado em curso aumentou cerca de 573 mil euros, devido a:*
- *Obras por administração direta, 39 mil euros;*
- *Obras por empreitada:*
  - *Acesso das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz – 122,5 mil euros;*
  - *Requalificação da Envolvente à Rocha dos Namorados – 122,4 mil euros;*
  - *Beneficiação e Requalificação do Posto da GNR de Telheiro/Monsaraz – 100,7 mil euros;*
  - *Beneficiação e Requalificação da Escola Básica de Perolivas – 75,6 mil euros;*
  - *Reabilitação de Caminhos Agrícolas no Concelho de Reguengos de Monsaraz – 60,4 mil euros;*
  - *Requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz – 20 mil euros;*
  - *Requalificação da Extensão de Saúde de Outeiro – 14,3 mil euros;*
  - *Construção da Casa Mortuária de S. Pedro do Corval – 9,6 mil euros;*
  - *Parque de S. Marcos – 8,2 mil euros.*

As amortizações acumuladas aumentaram cerca de 620 mil euros (203 mil euros em janeiro, 209 mil euros em fevereiro e 208 mil euros em março).

Com todas as movimentações listadas acima obteve-se um aumento de imobilizado líquido de 23,8 mil euros, representando uma acréscimo percentual de 0,04 %.

Existências em armazém

Conta	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
mercadorias	152.989,59 €	292.334,94 €	186.584,79 €	224.185,14 €

A receber de terceiros

Conta	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
empréstimos concedidos	6.250,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00
clientes, contribuintes e utentes c/c	108.805,25	236.191,51	231.646,43	80.385,52
cobrança duvidosa	1.697.954,91	3.821,78	2.317,77	875,5
Estado e outros entes públicos	79.884,48	100.454,15	115.369,48	113.496,85
Outros devedores	771.639,39	961.741,99	1.056.101,63	1.387.127,70
total	2.664.534,03	1.308.459,43	1.411.685,31	1.588.135,57

Disponibilidades em caixa

Conta	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
cheques e numerário	7.403,80	7.496,24	8.436,28	13.412,95
depósitos à ordem	238.855,49	203.994,90	264.119,37	310.572,19
total	246.259,29	211.491,14	272.555,65	323.985,14

Dívidas a terceiros

Evolução Anual (em milhões de euros)

		Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
3. Evolução da Dívida a Terceiros					
	Dívida de M/L Prazos	8,4	7,5	10,8	10,7
	Dívida de C/ Prazo	10	11	9,2	9,3
	Total da Dívida	18,4	18,5	20	20

Balanço

Componente financeira

Componente Financeira (em milhões de euros)

	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
Ativo Fixo Líquido (Imobilizado)	55,6	56,7	58,8	58,9
Ativo Circulante Líquido	3,3	2,7	2,7	2,1
Ativo Líquido Total	58,9	59,4	61,5	61
Fundos Próprios	28,9	28,3	27,5	27,1
Passivo M/L Prazos	8,4	7,5	10,8	10,7
Passivo C/ Prazo (exceto Acresc./Diferim.)	10	11	9,2	9,3

Entre dezembro de 2011 e março de 2014, o Ativo Líquido Total aumentou 2,1 M€, os Fundos Próprios diminuíram 1,8 M€, o Passivo de m/l prazos aumentou 2,3 M€, e o Passivo de c/ prazo (exceto acréscimos e diferimentos) diminuiu 0,7 M€.

Nos primeiros três meses de 2014, o Ativo Líquido Total diminuiu 0,5 M€, os Fundos Próprios diminuíram 0,4 M€, o Passivo de m/l prazos diminuiu 0,1 M€, e o Passivo de c/ prazo (exceto acréscimos e diferimentos) aumentou 0,1 M€.

Demonstração de resultados

Componente Económica (em milhões de euros)

	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Mar-14
Custos e Perdas	12,5	14,5	14,4	2,9
Proveitos e Ganhos	11,7	12,4	12,6	2,5
Resultado Líquido do Exercício - RLE	-0,8	-2,1	-1,8	-0,4

Contabilidade de custos

Apuramento do custo das obras por administração direta

	2010	2011	2012	2013
VALOR ANUAL (€)	708.000	551.000	361.000	761.000

	Jan-14	Fev-14	Mar-14
Valor mensal	20.985,52	4.925,90	13.757,14
TOTAL ACUMULADO	0	25.911,42	39.668,56

Os custos contabilizados na classe 6 foram reclassificados na contabilidade de custos para apuramento dos custos dos bens e serviços.

Destaca-se o facto dos custos com as obras por administração direta, serem despesas correntes na ótica da contabilidade orçamental e deverem ser considerados excecionados na verificação do cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental corrente, porque o valor das respetivas obras é imobilizado através da conta 75 – Trabalhos para a própria entidade, tratando-se assim de um investimento.

Limites de endividamento

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

(€)

Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	580.000,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	350.000,00	(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	10.698.148,52	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	14.831.302,12	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	0,00	(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (a)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2.056.239,13	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE CURTO PRAZO COM PEDIDO DE EXCEPCIONAMENTO APRESENTADO À DGAL	5.097.022,19	
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	8.991.909,39	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	7.678.040,80	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	714.798,98	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	7.147.989,79	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	8.934.987,24	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO — Excesso / Margem	Margem 134.798,98	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS — Excesso / Margem	Excesso 1.843.919,60	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO — Excesso / Margem	Margem 1.256.946,44	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)

* O valor deve corresponder ao somatório das contribuições das entidades inscritas no formulário AM, SM e SEL para este tipo de endividamento.
** Apenas no último trimestre do ano em causa.

Designadamente:

Margem no endividamento de curto prazo de 134.798,98 euros;

Excesso (incluí PAEL) no endividamento de médio e longo prazo de 1.843.919,60 euros;

Margem no endividamento líquido de 1.256.946,44 euros, considerando que o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou à Direção Geral das Autarquias Locais um pedido de excecionalmente ao endividamento líquido de aproximadamente 5,1 milhões de euros, onde se incluem vários processos.

Limites de Encargos com Pessoal

No que concerne ao limite de encargos com o pessoal a situação do Município é favorável, pois encontra-se bastante aquém dos limites impostos por lei, conforme quadros que se seguem:

	Limite 2014		Execução 2014	
Receitas correntes - 2013	€ 10.405.484,30	%	março	% de Exec
Pessoal do Quadro - 2014	€ 6.243.290,58	60%	€ 579.950,10	6%

	Limite 2013		Execução 2013	
Pessoal do Quadro - 2014	€ 6.243.290,58	%	março	% de Exec
Pessoal Q O Situação	€ 1.560.822,65	25%	€ 43.261,70	1%

Fundo Social Municipal

A Contabilidade implementou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

FSM - FUNDO SOCIAL MUNICIPAL — **março** — **2014**

Demonstrar que

FSM < ou = A - B - C

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM	Fundo Social Municipal
A	Total da Despesa
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	37.990,98 €		7.755,48 €	
Serviços de alimentação	14.533,42 €			
Prolongamento de horário	15.517,73 €		31.500,00 €	
Transporte escolar	9.931,61 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	26.867,73 €		21.009,81 €	
TOTAL DE 1)	104.841,47 €	0,00 €	60.265,29 €	44.576,18 €

2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	49.498,72 €		17.187,57 €	
Serviços de alimentação	14.533,42 €		9.905,00 €	
Actividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	9.931,61 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	45.728,11 €			
TOTAL DE 1)	119.691,86 €	0,00 €	27.092,57 €	92.599,29 €

3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar

Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
TOTAL DE 1)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DE 1) + 2) + 3)	224.533,33 €	0,00 €	87.357,86 €	137.175,47 €

FSM			**FSM** recebido	48.162,00 €
valor anual	192.654,00 €			
valor mensal	16.054,00 €			
				89.013,47 €

Através do quadro pode-se verificar que o Município tem custos superiores aos proveitos; assim a despesa supera a receita num total de 89.013,47 €.

Conclusão:

1) Custos – Proveitos = (224.533,33 € - 87.357,86 €) = 137.175,47 €

2) FSM recebido = 48.162,00 €

2) Valor suportado pelo Município = (137.175,47 € - 48.162,00 €) = 89.013,47 €

Prazo Médio de Pagamento

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril os Municípios calculam o Prazo Médio de Pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

Anos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (março)
PMP (dias)	114	84	97	86	271	170	179

Limite da dívida total

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA			
2011	2012	2013	TOTAL
8.192.789,52 €	8.731.838,14 €	10.215.138,00 €	27.139.765,66 €
		MÉDIA	9.046.588,55 €

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2014	13.569.882,83 €

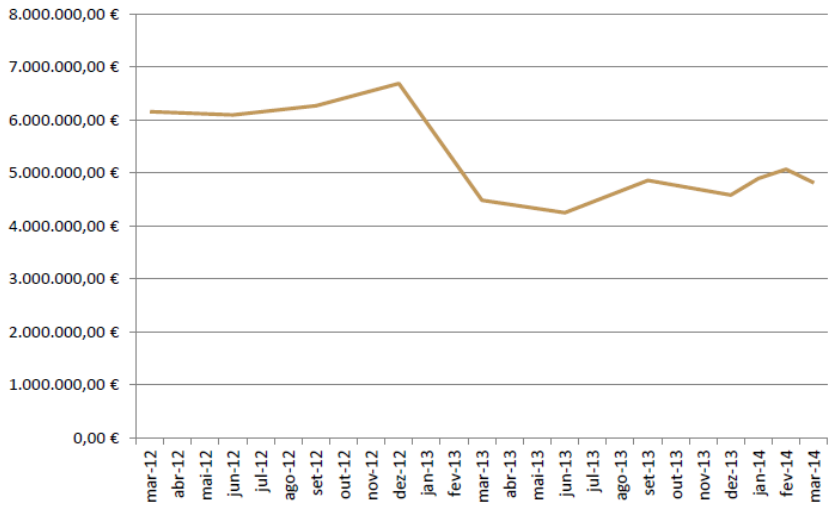
MARÇO DE 2014			
divida de m/l prazo	divida de curto prazo	operações de tesouraria	DIVIDA A CONSIDERAR
10.698.148,52 €	9.301.798,99 €	235.456,63 €	19.764.490,88 €

Nota: *A legislação atual não prevê excecionamento*

Pagamentos em atraso

2012			
MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
6.155.373,54 €	6.094.993,23 €	6.267.928,62 €	6.689.524,12 €
2013			
MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
4.483.015,03 €	4.249.229,75 €	4.858.203,17 €	4.584.842,70 €
2014			
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	
4.895.397,41 €	5.070.682,29 €	4.813.863,08 €	

Evolução dos Pagamentos em Atraso



Pagamentos PAEL

Entrega da candidatura ao PAEL do Município de Reguengos de Monsraz	Assinatura do Contrato de Empréstimo do PAEL entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a DGTF	Concessão do Visto pelo Tribunal de Contas		
4 de outubro de 2012	16 de novembro de 2012	11 de janeiro de 2013		
Recebimento do valor da primeira tranche	Recebimento do valor da segunda tranche	Valor total recebido	Valor regularizado devido a notas de crédito que anularam dívida	Valor total contratado
1 de fevereiro de 2013	30 de dezembro de 2013			
3.272.889,03 €	1.376.993,65 €	4.649.882,68 €	25.673,06 €	4.675.555,74 €

Valor apresentado de pagamentos em atraso
5.936.437,24 €

pagamentos efetuados				
Abr-12	Mai-12	Jun-12	Jul-12	Ago-12
129.366,62 €	270.160,08 €	155.868,64 €	198.439,72 €	202.678,72 €

pagamentos efetuados				
Set-12	Out-12	Nov-12	Dez-12	TOTAL 2012
132.388,38 €	104.087,77 €	31.347,24 €	34.606,55 €	1.258.943,72 €

pagamentos efetuados				
Jan-13	Fev-13	Mar-13	Abr-13	Mai-13
85.178,32 €	2.364.048,73 €	126.375,17 €	88.213,27 €	33.370,40 €

pagamentos efetuados				
Jan-13	Fev-13	Mar-13	Abr-13	Mai-13
85.178,32 €	2.364.048,73 €	126.375,17 €	88.213,27 €	33.370,40 €

pagamentos efetuados			TOTAL RECEBIDO	DIFERENÇA POR JUSTIFICAR
Nov-13	Dez-13	TOTAL 2013		
208.338,57 €	383.440,00 €	3.584.913,74 €	4.649.882,68 €	1.064.968,94 €

pagamentos efetuados		
Jan-14	Fev-14	Mar-14
12.022,39 €	9.898,64 €	10.998,41 €

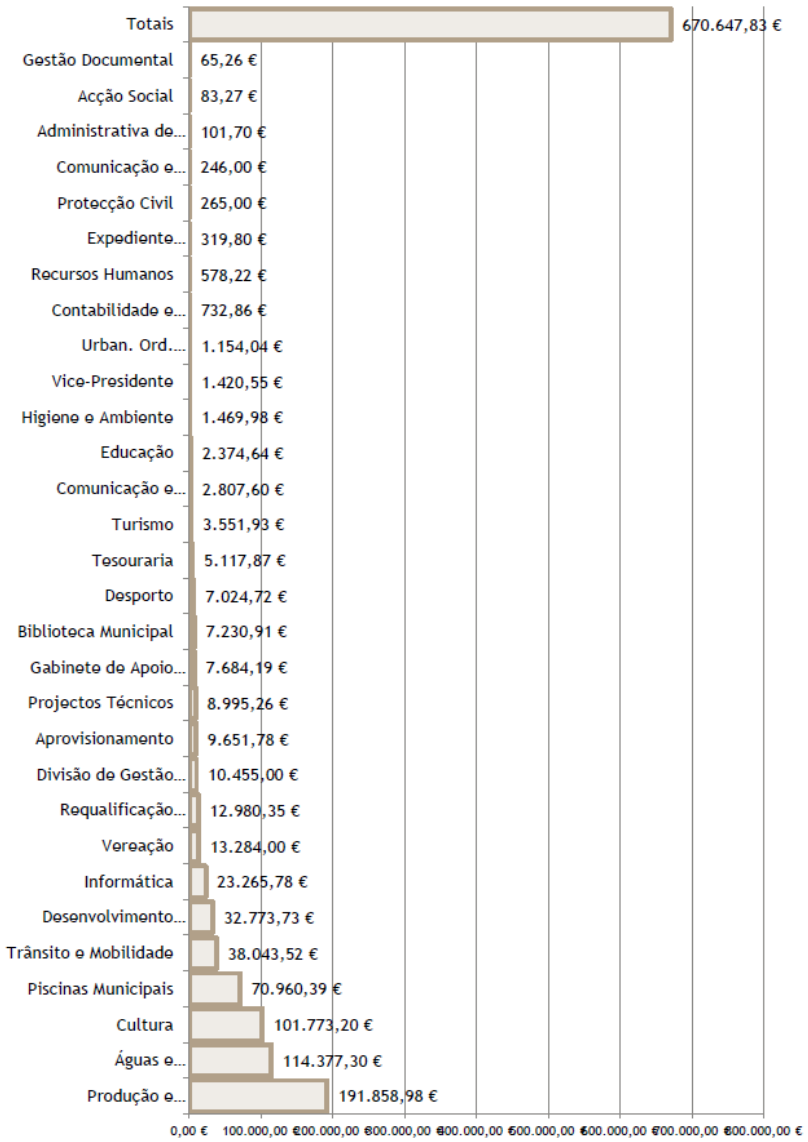
APV | Aprovisionamento

Relação das requisições emitidas por unidade orgânica

*No que respeita às requisições externas definitivas para aquisição de bens e serviços foram emitidas **315** num valor total de **€ 670.647,83,** sendo que o serviço de Produção e Manutenção foi o serviço que maior número emitiu, e o valor mais elevado de gastos, com o valor de **€ 191.858,98,** grande parte deste valor deve-se ao procedimento concursal para "Prestação de Serviços de trabalho de máquina entre o troço EM514 e o CM1125".*

*Ainda em relação aos custos totais durante este período, verifica-se ainda que o serviço de Água e Saneamento Básico, foi o segundo serviço em gastos, com **€ 114.377,30**, devendo-se a um procedimento concursal para "Aquisição de materiais de água e saneamento".*

Valor das requisições emitidas por Serviço Requisitante entre 01-04-2014 e 31-05-2014



Procedimentos de aquisição de bens e serviços

Foram efectuados, entre 01 de abril a 31 de maio de 2014, 14 procedimentos por ajuste direto de acordo com o Código dos Contratos Públicos, no valor total de ***€ 398.966,76****.*

Neste período 1 procedimento anulado.

Procedimentos de aquisição de bens e serviços

Foram efectuados, entre 01 de abril a 31 de maio de 2014, 14 procedimentos por ajuste direto de acordo com o Código dos Contratos Públicos, no valor total de ***€ 398.966,76****.*

Neste período 1 procedimento anulado.

Procedimentos feitos por ajuste direto quantidades e valores (de 01/04/2014 a 31/05/2014)

Mês	anulados	Por adjudicar	adjudicados	quantidade total de procedimentos	valor dos procedimentos adjudicados
abril	0	5	9	14	280.582,78 €
maio	1	5	5	10	118.383,98 €
	0			0	
	0			0	
TOTAl	1		14		398.966,76 €

Neste período não houve procedimentos por concurso público.

Armazém

Relação de guias de entrada e de saída de material no Armazém Cartuxa (01/04/2014 a 31/05/2014)

mês	Entrada nº guias	Entradas Valores	Saída nº guias	Saída valor
abril	171	70.954,41 €	159	55.384,18 €
maio	231	99.201,98 €	178	71.004,03 €
TOTAL	402	170.156,39 €	337	126.388,21 €

Relação de guias de entrada e de saída de material no Armazém Economato (01/04/2014 a 31/05/2014)

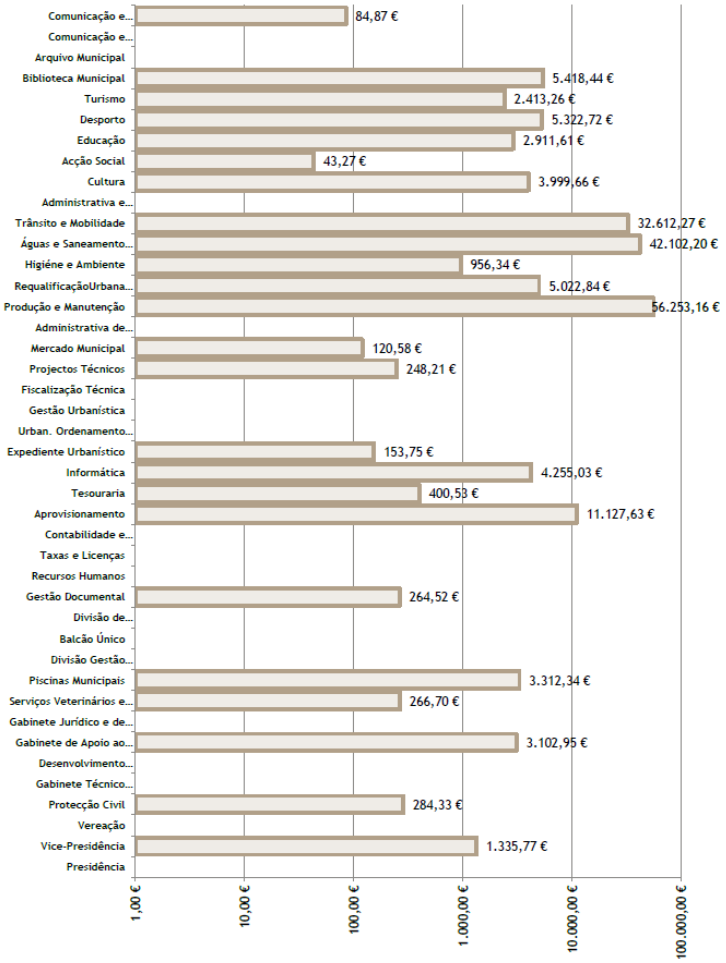
mês	Entrada nº guias	Entradas Valores	Saída nº guias	Saída valor
abril	10	1.670,04 €	33	2.312,55 €
maio	15	10.186,55 €	44	10.738,89 €
TOTAL	25	11.856,59 €	77	13.051,44 €

Relação de entradas e saídas de material nos armazéns Cartuxa e Economato

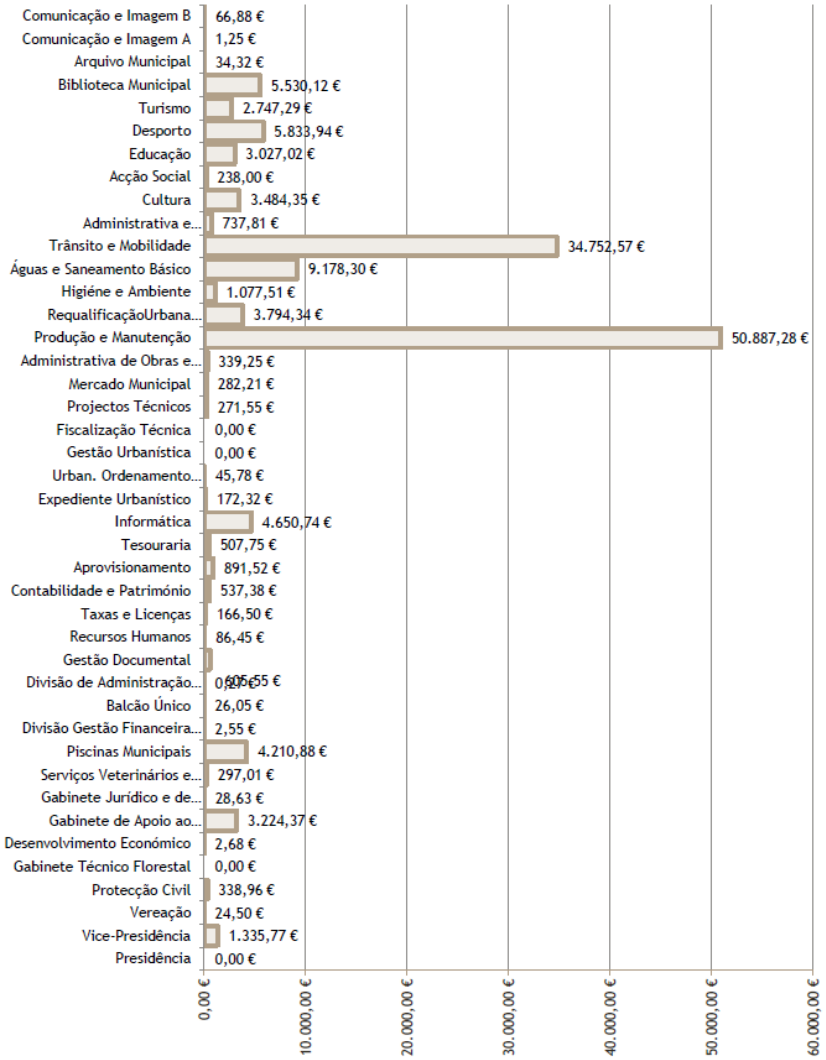
Entradas e saídas do armazém cartuxa e economato (01/08/2013 a 30/11/2013)		
Nome do serviço requisitante	valor das entradas de materiais	valor das saídas de materiais
Presidência	0,00 €	0,00 €
Vice-Presidência	1.335,77 €	1.335,77 €
Vereação	0,00 €	24,50 €
Protecção Civil	284,33 €	338,96 €
Gabinete Técnico Florestal	0,00 €	0,00 €
Desenvolvimento Económico	0,00 €	2,68 €
Gabinete de Apoio ao Presidente	3.102,95 €	3.224,37 €
Gabinete Jurídico e de Auditoria	0,00 €	28,63 €
Serviços Veterinários e Saúde Pública	266,70 €	297,01 €
Piscinas Municipais	3.312,34 €	4.210,88 €
Divisão Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico	0,00 €	2,55 €
Balcão Unico	0,00 €	26,05 €
Divisão de Administração Geral	0,00 €	0,27 €
Gestão Documental	264,52 €	605,55 €
Recursos Humanos	0,00 €	86,45 €
Taxas e Licenças	0,00 €	166,50 €

Contabilidade e Património	0,00 €	537,38 €
Aprovisionamento	11.127,63 €	891,52 €
Tesouraria	400,53 €	507,75 €
Informática	4.255,03 €	4.650,74 €
Expediente Urbanístico	153,75 €	172,32 €
Urban. Ordenamento Território e Fiscalização	0,00 €	45,78 €
Gestão Urbanística	0,00 €	0,00 €
Fiscalização Técnica	0,00 €	0,00 €
Projectos Técnicos	248,21 €	271,55 €
Mercado Municipal	120,58 €	282,21 €
Administrativa de Obras e Projectos	0,00 €	339,25 €
Produção e Manutenção	56.253,16 €	50.887,28 €
RequalificaçãoUrbana Espaços Verdes	5.022,84 €	3.794,34 €
Higiéne e Ambiente	956,34 €	1.077,51 €
Aguas e Saneamento Básico	42.102,20 €	9.178,30 €
Trânsito e Mobilidade	32.612,27 €	34.752,57 €
Administrativa e Operacional	0,00 €	737,81 €
Cultura	3.999,66 €	3.484,35 €
Acção Social	43,27 €	238,00 €
Educação	2.911,61 €	3.027,02 €
Desporto	5.322,72 €	5.833,94 €
Turismo	2.413,26 €	2.747,29 €
Biblioteca Municipal	5.418,44 €	5.530,12 €
Arquivo Municipal	0,00 €	34,32 €
Comunicação e Imagem A	0,00 €	1,25 €
Comunicação e Imagem B	84,87 €	66,88 €
TOTAIS	182.012,98 €	139.439,65 €

Relação de entradas e saídas de material nos Armazéns (Cartuxa e Economato) entre 01-04- 2014 e 31-05-2014



Relação de entradas e saídas de material nos Armazéns (Cartuxa e Economato) entre 01-04- 2014 e 31-05-2014



AOP | Administrativa de Obras e Projetos

Este Relatório pretende evidenciar as principais atividades desenvolvidas no período de 1 de abril de 2014 a 31 de maio de 2014 pela Subunidade Administrativa de Obras e Projetos desta Câmara Municipal, encontrando-se organizado com base nos vetores de atuação considerados mais importantes designadamente:

1. *Avisos de Candidaturas*
2. *Candidaturas Apresentadas*
3. *Evolução dos Projetos*
4. *Obras por Administração Direta*
5. *Procedimentos Concursais – Código dos Contratos Públicos*

6. Diversos

Avisos de candidaturas

No período do presente relatório, de 1 de abril a 31 de maio, não decorreram avisos de abertura de concurso para apresentação de candidaturas de apoios comunitários.

- Informação, através de correio eletrónico datado a 15/05/2014 dirigida aos superiores hierárquicos, sobre a divulgação de candidaturas Green Project Awards.

Pelo sétimo ano consecutivo, o Grupo GCI (Gestão de Comunicação Integrada), em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, institui um prémio, designado «Green Project Awards Portugal 2014», que visa o reconhecimento de boas práticas em projetos que promovam o desenvolvimento sustentável, nas categorias agricultura mar e turismo, information technology, produto ou serviço, iniciativa de mobilização sic notícias, iniciativa jovem, cidades sustentáveis, consumo sustentável.

- Informação dirigida ao executivo municipal, através de email datado a 16/05/2014, sobre candidaturas à Medida "Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas";

- Informação sobre possibilidades de financiamento através do Programa Europa Criativa através de email datado a 20/05/2014.

No período do presente relatório, de 1 de fevereiro a 31 de março, encontravam-se a decorrer os seguintes avisos de abertura de concurso para apresentação de candidaturas:

No âmbito do INALENTEJO:

Candidaturas apresentadas

Não foram apresentadas candidaturas durante este período.

Evolução dos projetos

Neste capítulo apresenta-se o desenvolvimento dos projetos candidatados a fundos comunitários e também os que não são objeto de apoio financeiro, conforme se descreve no quadro abaixo:

Designação	Enquadramento Programa Operacional	abril		maio	
		Valor (€)	% Execução acumulada	Valor (€)	% Execução acumulada
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	INAlentejo - Eixo 9	107.859,65	49,61	105.883,48	58,02
Parque Desportivo de Campinho		5.821,13	51,80%	3.123,70	53,89%
Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz- Requalicação da Extensão de Saúde de Outeiro	INAlentejo - Eixo 9			19.633,67	100,00%
Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais - Outros Edifícios (Beneficiação e Requalificação da Escola Básica de Perolivas)		4.366,08	100%		
Construção da Casa Mortuária de S. Pedro do Corval - 2ª Fase		13.308,02	59,50%	11.474,77	100%

Sinopse dos projetos

Requalificação da Praça Manuel Fialho Recto e Requalificação de Diversos Arruamentos em S. Pedro do Corval

- *O Concurso foi suspenso devido à apresentação de Erros e Omissões pelas empresas interessadas, tendo sido publicado no dia 8/05/2014 o anúncio de prorrogação de prazo para apresentação de propostas até ao dia 23/05/2014, tendo ocorrido a abertura das mesmas no dia 26/05/2014.*
- *Este concurso encontra-se em fase de análise de propostas*

Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz - Este projeto encontra-se encerrado.

Requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz

- *Submissão do Relatório Final da Operação, em 08/04/2014, no SIGPOA.*

Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz *esta candidatura integra várias componentes a referenciar dados os desenvolvimentos dos respetivos procedimentos entre os quais destacam-se os seguintes com evolução no período do presente relatório:*

  - *Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

- *Empreitada em execução.*

  - *Fiscalização da Empreitada de Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz*

- *A decorrer.*
- *Na sequência da análise dos pedidos de pagamento nº 1 e 3 foram solicitados pela CCDRA elementos adicionais para efeitos de validação de despesa, os quais foram remetidos prontamente.*
- *A empreitada Modernização da Rede de Abastecimento / Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Fase I - aguarda a devolução da Conta Final devidamente assinada pelo empreiteiro.*

Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Reguengos de Monsaraz

- *Aguarda-se aprovação do Plano pelo CODS.*

Parque Desportivo de Campinho

- *A empreitada encontra-se em execução.*

Requalificação da Rede em Baixa em Reguengos de Monsaraz

- *O procedimento encontra-se em análise de propostas.*

Requalificação da Rede em Baixa em S. Marcos do Campo

- *O procedimento encontra-se em análise de propostas.*

Plano de Comunicação e Marketing - Rede Terras de Sol

- *Em 30/05/2014 foi entregue o Plano de Comunicação e Marketing.*

Beneficiação e Requalificação do posto da GNR de Telheiro/Monsaraz

- *Foi elaborada a conta final da empreitada em 14/05/2014.*

Requalificação da Envolvente da Rocha dos Namorados.

- *Foi elaborada a conta final da empreitada em 05/05/2014.*

Modernização e Requalificação dos Edifícios Municipais - Outros Edifícios (Beneficiação e Requalificação da Escola Básica de Perolivas)

- *A empreitada encontra-se em execução.*

Iluminação Pública – Encargos com Iluminação Pública (Reestruturação de Armários na Zona da Feira)

- *A empreitada encontra-se em execução.*

Requalificação do Largo do Cruzeiro e Requalificação de Diversos Arruamentos em São Marcos do Campo

- *Aguarda adjudicação.*

Preservação do Património Histórico e Cultural - Casa do Cante

- *Aguarda-se relatório da visita ao local efetuada pelo MONTE.*

Rotunda das Areias - Acesso Sul Herdade das Areias - 1ª Fase (Nó da Rotunda)

- *Envio de check-list do dossier da operação assinada para CIMAC - email datado a 25/03/2014*

Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial

- *Foi enviado em 28-04-2014 convite por ajuste direto para apresentação de proposta à firma Estrutura Firme - Construção Civil, Arquitetura e Engenharia, Lda.. Em 12-05- 2014 procedeu-se à abertura da proposta de orçamento, tendo sido notificada a adjudicação e solicitados os documentos de habilitação em 13-05-2014. O contrato escrito foi celebrado em 21-05-2014 e a consignação da empreitada em 27-05-2014. A obra encontra-se a decorrer.*

Instalação de Rede/Painel no Lote Municipal de Terreno destinado ao Centro de Logística

- *Foi enviado em 21-05-2014 convite por ajuste direto para apresentação de proposta à firma Victor Manuel Veiga Nunes.*

Eficiência Energética: Requalificação da Iluminação Pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz - Traçados Urbanos da ER255 e EN 256

- *Envio dos documentos de quitação para a CIMAC em 15/05/2014.*

ADLA

- *Informação sobre a apresentação de pedidos de pagamento no âmbito do POCTEP, no qual se encontra aprovado o projeto ADLA - email datado a 28/04/2014;*
- *Informação através de email sobre a prorrogação do prazo no âmbito de projetos aprovados na 2ª Convocatória do POCTEP.*

Eletrificação Rural no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Estrada Reguengos - Perolivas (Pum Pum)

- *Elaborada comunicação interna em 29/04/2014 sobre a devolução do adiantamento e adicional de esclarecimento através de email datado a 07/05/2014 sobre a contagem de dias para devolução das verbas FEADER ao IFAP.*

Gestão e Governação - Rede Terras de Sol

- *Envio de informação sobre o ponto de situação em termos físicos e financeiros das componentes integradas nesta operação.*

3.2 PEDIDOS DE PAGAMENTOS

O quadro seguinte respeita a pedidos de pagamento:

Designação da Candidatura	Pedido de Pagamento Nº	Data de envio do PP	Valor da Despesa	Receita FEDER	Data do Recebimento
Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz	26 (25)	10-10-2013	49.138,13 €	41.767,41 €	28-10-2013 Pago 10.339,74 €
	27 (26)	31-10-2013	46.362,68 €	39.408,28 €	
	28 (27)	18-02-2014	18.796,03 €	15.976,63 €	
Modernização da Rede de Abastecimento/Saneamento em Baixa do Concelho de Reguengos de Monsaraz	7	17-07-2012	13.962,80 €	11.170,24 €	
	8	24-08-2012	13.962,80 €	11.868,38 €	
PEGLA	4	19-05-2013	10.605,37	7.954,03 €	15-11-2013 Pago 1.491,25 €
Gestão e Governação	9	13-08-2013	12.300,00	9.840,00 €	23-09-2013 Pago 4.434,09 €
	10	17-09-2013	10.155,96	8.124,77 €	
Eficiência Energética na Iluminação Pública no Alentejo Central	1	10-12-2012	92.251,80	78.414,03 €	03-04-2014
Acessibilidades das Aldeias Ribeirinhas do Concelho de Reguengos de Monsaraz	5	13-05-2014	54.436,89 €	46.271,36 €	30-05-2014
	6	06-06-2014	173.625,50 €		

Designação da Candidatura	Pedido de Pagamento Nº	Data de envio do PP	Valor da Despesa	Receita MAI	Data do Recebimento
Beneficiação e Requalificação do posto da GNR de Telheiro/Monsaraz	7	18-03-2014	23.976,67 €	23.976,67 €	22-04-2014
	8	15-04-2014	44.251,53 €		

Reprogramações

- Ampliação e Beneficiação do Centro Escolar EB1/J.I. de Reguengos de Monsaraz

Apresentou-se uma nova reprogramação temporal em 30/07/2012, propondo a data de conclusão da operação para 31/07/2013, aguardamos resposta.

- Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz

Em 11/04/2014 foi aprovada a reprogramação temporal, ficando a data do término da operação para 31/10/2014.

- Extensões de Saúde do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Foi aprovada em 29/05/2014 pela Comissão Diretiva do INAlentejo a reprogramação temporal, física e financeira.

Obras encerradas

	auto de receção provisório	auto de receção definitivo	auto de vistoria
Acesso Sul Herdade das Areias 1ª Fase (Nó da Rotunda)			14-05-2014
Requalificação da Extensão de Saúde de Outeiro	14-04-2014		

Obras por Administração Direta – OAD

No âmbito das obras por administração direta, a AOP tem recebido semanalmente as fichas das máquinas ou viaturas bem como da mão-de-obra, onde lhes é atribuído o número do Património Municipal, sendo trabalhadas em excel com a quantidade de horas que cada máquina trabalhou e arquivadas em dossiers por número de Património e por mês para posteriormente serem classificadas de acordo com a Listagem de Bens e Serviços e registadas no programa OAD ***– Obras por Administração Direta.***

De destacar as Obras por Administração Direta realizadas no decorrer do mês de agosto a novembro de 2013 designadamente:

- *Arruamentos, Passeios e Largos de Campinho;*
- *Arruamentos, Passeios e Largos de Reguengos;*
- *Arruamentos, Passeios e Largos de Telheiro;*
- *Arruamentos, Passeios e Largos de Stº António do Baldio;*
- *Expansão do Perímetro da Zona Industrial-1ª Fase;*
- *Centro Náutico de Monsaraz;*
- *Rede de Abastecimento de águas de Reguengos;*
- *Iluminação Turística de Monsaraz;*
- *Ancoradouro de Monsaraz;*
- *EM 523 - Reguengos Perolivas;*
- *Beneficiação e Reparação das Redes Elétricas do Concelho;*
- *Construções de Parque Desportivo de Campinho;*

- *Caminho Municipal do Esporão;*
- *Associação "Gente Nova" do Campinho;*
- *Casa Mortuária de S. Pedro do Corval;*
- *Cemitério de Reguengos;*
- *Centro Logístico Municipal-1ª Fase;*
- *Obra no espaço ocupado pela antiga Biblioteca;*
- *Sociedade Recreativa de Campinho.*
- *Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz (junto à CP);*
- *Extensão de saúde em Monsaraz;*
- *Cemitério de S. Marcos do Campo;*
- *Requalificação do Edifício dos Passos do Concelho - Tesouraria;*
- *Parque Quinta da Luz;*
- *Requalificação da Extensão de Saúde de Outeiro.*

No decorrer deste período, não foram apresentadas informações de serviços internos desta Câmara Municipal manifestando a necessidade da realização de obras por Administração Direta.

Procedimentos Concursais – Código dos Contratos Públicos

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base/Adjudicação	Fase	Observações
Ajuste Direto	Construção da Rede de Abastecimento e Saneamento Básico da Expansão da Zona Industrial	23-04-2014	14.500,00 €	A decorrer	
Ajuste Direto	Instalação de Rede/Painel no Lote Municipal de Terreno destinado ao Centro de Logística	20-05-2014	12.500,00 €	Aguarda proposta de orçamento	

Diversos

De destacar outras tarefas realizadas por esta subunidade orgânica no período que respeita este relatório de fevereiro a março, designadamente:

- *Presença na reunião realizada em 8 de maio na CIMAC, sobre o Plano de Ação 2014- 2020 | Alentejo Central;*
- *Desenvolvimentos sobre a Estratégia Territorial - Alentejo central 2020 - Listagens de Projetos Municipais*
- *Presença na reunião realizada em 26 de maio na Câmara Municipal de Mora, sobre o Plano de Ação 2014-2020 | Lago de Alqueva;*

- *Proposta sobre potenciais projetos a incluir em eventuais avisos de abertura de concurso no âmbito do INALENTEJO;*
- *Análise e prestação de informação através de emails;*
- *Envio para os superiores hierárquicos sobre o ponto de situação de candidaturas específicas, e remessa de ficheiros atualizados com o ponto de situação das candidaturas quanto aos pagamentos submetidos e por regularizar, despesa apresentada, despesa quitada;*
- *Apoio técnico à elaboração e desenvolvimento de candidaturas de entidades pertencentes ao Concelho de Reguengos de Monsaraz, no âmbito do PRODER e do INALENTEJO.*

DET | Desenvolvimento Económico e Turismo

Visitas guiadas

Nome do Grupo	Nº visitantes	Local da Visita	Duração da Visita	Data	Nacionalidade	Responsável pela Visita
Escola Secundária Conde de Monsaraz	60	Circuito megalítico	tarde	08-Jan	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Escola Secundária Conde de Monsaraz	26	Circuito megalítico	tarde	29-Jan	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Universidade Sénior Vila Franca de Xira	52	Monsaraz	Manhã	21-Mar	Portugal	Herminia Pacheco
Centro de Iniciativas Turísticas de Mérida	41	Monsaraz	Manhã	29-Mar	Espanha	Herminia Pacheco
Militares CSM / 60-EPAM / Amadora	56	Monsaraz	Manhã	05-Abr	Portugal	Maria de Jesus Gamado
ALFA - Associação Livre de Fotógrafos do Algarve	12	Monsaraz	1 dia	07-Abr	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Casa do Pessoal dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social Évora	85	Monsaraz	2 dias	26-Abr	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Paróquia de Barcelos - Prior Abílio Cardoso	55	Monsaraz	3 dias	26-Abr	Portugal	Maria de Jesus Gamado
7º Encontro de automóveis clássicos e antigos	90	Monsaraz	1 dia	11-Mai	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Agrupamento de Escola nº1 de Reguengos de Monsaraz	38	Circuito megalítico		12-Mai	Portugal	Herminia P./ Melisa Marques
CLAC - Clube Lusitano do Automóvel	30	Circ megalítico/Monsaraz	2 dias	18-Mai	Portugal	Maria de Jesus Gamado
União das Misericórdias Portuguesas	90	Monsaraz, S. Pedro do Corval	3 dias	31-Mai	Portugal	Maria de Jesus Gamado
Acapo - Castelo Branco	28	Monsaraz, Cromeleque	manhã	07-Jun	Portugal	Antonieta Zica

N.º de atendimentos no Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz

Mês	Alemanha	Bélgica	Brasil	Espanha	E.U.A.	França	Holanda	Inglaterra	Itália	Japão	Portugal	Outros	TOTAL
Dezembro	0	12	30	70	0	25	0	4	3	0	107	0	251
Janeiro	2	2	18	34	0	29	8	4	0	2	148	2	249
Fevereiro	3	6	6	17	2	25	0	1	2	0	103	2	167
Março	2	5	18	44	0	47	2	2	0	0	152	4	276
Abril	3	0	6	89	1	54	4	11	1	1	256	0	426
Maio	0	6	3	46	2	19	4	7	0	1	127	7	222
Junho													0
Julho													0
Agosto													0
Setembro													0
Outubro													0
Novembro													0

N.º de atendimentos no Posto de Turismo de Monsaraz

mês	Alemanha	Bélgica	Brasil	Espanha	E.U.A.	França	Holanda	Inglaterra	Itália	Japão	Portugal	Outros	TOTAL
Dezembro	4	0	36	553	5	41	0	55	5	15	380	13	1107
Janeiro	10	2	80	152	3	40	3	35	4	13	198	10	550
Fevereiro	26	3	41	223	26	42	7	82	6	18	156		630
Março	55	4	68	406	38	143	7	98	4	15	485	60	1383
Abril	52	15	83	691	66	189	28	98	5	10	761	107	2105
Maio	67	17	83	520	155	389	47	125	46	9	990	37	2485
Junho													0
Julho													0
Agosto													0
Setembro													0
Outubro													0
Novembro													0

Nº de visitas mensais por monumento e posto de Turismo

	Mês	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
P. Turismo Reguengos	Nacionais	107	148	103	152	256	127			893
	Estrangeiros	144	101	64	124	170	95			698
P. Turismo Monsaraz	Nacionais	380	198	156	485	761	990			2970
	Estrangeiros	727	352	474	898	1344	1495			5290
Museu José M Batista	Nacionais	0	0	0	0	0	181	877		1058
	Estrangeiros	0	0	0	0	0	0	35		35
Museu Fresco	Nacionais	223	177	120	347	990	221	88		2166
	Estrangeiros	128	93	90	210	1495	105	18		2139
Igreja Matriz	Nacionais	3637	1222	1282	2818	4651	3431	723		17764
	Estrangeiros	1938	833	1077	2401	3427	3866	742		14284
Igreja Misericórdia	Nacionais	383	111	60	295	433	267			1549
	Estrangeiros	366	138	79	313	326	403			1625
Igreja Santiago	Nacionais	674	331	273	262	970	388	104		3002
	Estrangeiros	426	186	189	165	566	513	132		2177
Torre Menagem	Nacionais	Fechada	Fechada	Fechada	Fechada	403	Fechada	Fechada		403
	Estrangeiros	Fechada	Fechada	Fechada	Fechada	132	Fechada	Fechada		132
Casa de Monsaraz	Nacionais	359	256	229	306	466	347	51		2014
	Estrangeiros	258	133	36	163	275	274	29		1168
Total		9750	4279	4232	8939	16665	12703	2799	0	59367

Comparativo 2011/ 2012/2013

Reguengos de Monsaraz															
Posto de Turismo	2013	180	248	472	340	366	368	313	835	367	410	258	251	4.408	367,33
	2014	249	156	272	426	222								1325	220,83
Museu José Mestre Batista	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2014	0	0	0	0	181	912	0	0	0	0	0	0	1093	182,17
Monsaraz															
Posto de Turismo	2013	617	995	1.793	2.215	1.795	1.735	1.228	1.761	1.822	1.324	876	1.107	17.268	1.361,50
	2014	550	716	1.383	2105	2485								7.239	1361,5
Museu do Fresco	2013	698	741	1.258	1.475	1.705	1.634	895	382	382	442	341	351	10.304	858,67
	2014	270	210	557	152	326	106							1.621	270,17
Igreja Misericórdia	2013	757	930	420	1.843	342	1.157	1.060	489	1	1	101	843	7.944	662
	2014	354	139	608	759	670								12.530	421,67
Igreja Matriz	2013	2.452	2.905	5.461	5.421	4.705	4.156	4.334	7.773	4.991	5.530	4.138	5.575	57.441	4.786,75
	2014	2.231	2.359	5.219	8078	7297	1465							26.649	4.441,50
Igreja de Santiago	2013	199	254	431	795	1.047	359	539	1.288	821	738	371	1.100	7.942	661,83
	2014	517	462	427	1.536	901	236							4.079	679,83
Casa Monsaraz	2013	252	226	567	552	678	506	538	58	514	217	274	628	5.010	417,5
	2014	389	265	469	741	621	80							2.565	427,5
Torre de Menagem	2013	509	439	507	1.853	0	0	0	0	0	0	0	0	3.308	275,67
	2014	0	0	0										0	

Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto

Casa Monsaraz

Nome	Artista	Data
Serena Cumplicidade	Maria da Glória	16-11 a 12-01-2014
Janelas do Alentejo	Carlos Figueira	18-01 a 23-03-2014
Figuras Intemporais	Rui Real	05-04 a 15-06-2014

Igreja de Santiago

Nome	Artista	Data
Alma de Mulher	Anna Rocheta	23-11 a 16-02-2014
Tudo o Que Temos Cá Dentro	Ana Nunes	01-03 a 04-05-2014
Love Wave	Pedro Alves da veiga	10-05 a 29-06-2014

POA | Planeamento, Obras e Ambiente

URB | Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização

De acordo com o preconizado na Comunicação Interna N.º01/GAP/2010, de 16 de Março, rubricada pelo Sr. Presidente, devem estes serviços elaborar um curto relatório acerca da atividade relevante a eles afeta, ocorrida no período que medeia entre cada Assembleia Municipal. Desta forma, o presente relatório refere-se ao período de referência entre 1 de abril e 31 de maio de 2014.

1. abril:

1.1_Entradas – 42;

1.2_Processos – 06;

1.2.1_Obras – 02;

1.2.2_Pedidos de Informação Prévia – 01;

1.2.3_Autorização de Utilização/Alteração – 03.

1.3_N.º de Guias de Receita emitidas – 17;

1.3.1_Concessão de Licença/Autorização de Utilização – €163,60;

1.3.2_Licença de Obras - €2555,50.

2. maio:

2.1_Entradas – 21;

2.2_Processos – 07;

2.2.1_Obras – 04;

2.2.2_Autorização de Utilização/Alteração – 02;

2.2.3_Propriedade Horizontal – 01;

2.3_N.º de Guias de Receita emitidas – 11;

2.3.2_Concessão de Licença/Autorização de Utilização – €128,40;

2.3.3_Licença de Obras - €2156,74.

Ainda, sucintamente, no período de referência, relativamente ao Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização foram emitidas 61 Informações Técnicas.

PRM | Produção e Manutenção

Serviços efetuados no 2º trimestre de 2014.

- *Serviço efetuado na ampliação do cemitério de S. Marcos do Campo.*
- *Serviço efetuado no parque infantil da Quintas da Luz.*
- *Serviço efetuado na construção de uma WC em Campinho (Maria J. Santos)*
- *Serviço efetuado no arranjo de muros na Sede do Atlético.*
- *Serviço efetuado no Museu José Mestre Batista.*
- *Serviço efetuado na reabilitação do parque infantil do Bº do Carapetal.*
- *Serviço efetuado na Sociedade da Caridade (Rebocos).*
- *Serviço efetuado na fonte do Telheiro (Rebocos).*
- *Serviço efetuado no arranjo dos balneários e fossa do parque de merendas do Campinho.*
- *Serviço efetuado no arranjo de pines na zona envolvente ao parque da cidade.*

Serviços de Pintura

- *Isolamento de goteiras no telhado do Pavilhão gimnodesportivo de Reg. Monsaraz;*

- *Limpeza e lavagem de bancos de madeira local (Cartuxa);*
- *Pintura de portas de ferro dos sanitários do Parque de merendas de Campinho;*
- *Pintura do interior da tesouraria e alguns muros no pátio do edifício dos Paços do Concelho;*
- *Pintura geral do exterior dos edifícios nºs: 70 e 71 no campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz;*
- *Pintura de duas armações de ferro para a SUP;*
- *Pintura dos bancos de madeira: do Campo 25 Abril em Reguengos de Monsaraz nos espaços verdes junto ao Tribunal;*
- *Pintura do interior e exterior dos sanitários do parque de merendas de Campinho;*
- *Pintura dos muros da entrada do mercado municipal (suporte da estrutura de ferro);*
- *Pintura de uma armação de madeira para suporte de televisão (Carlos Medinas);*
- *Pintura de estruturas de ferro para colocação de fotos nas comemorações do 25 de Abril;*
- *Pintura de bancos na praça da Liberdade em Reg. Monsaraz;*
- *Pintura dos muros no Largo dos Combatentes em Reg. Monsaraz;*
- *Pintura do atrelado para o jipe da proteção Civil e mesa de ferro para o interior do jipe;*
- *Pintura dos bancos junto ao parque de estacionamento das Piscinas Municipais;*
- *Pintura de 22 cubos de madeira para as exposições;*
- *Pintura de guarnições e balcões de madeira para a tesouraria;*
- *Pintura do interior e exterior da casa para voluntariado (Caritas) junto a Igreja de S. Marcos do Campo e retoques nos muros da igreja;*
- *Pintura do interior das piscinas municipais Reguengos de Monsaraz*
- *Limpeza de outdoors: estrada de Évora e Mourão;*
- *Limpeza, reparação e pintura das madeiras e ferragem do portão no edifício dos paços do Concelho Reguengos de Monsaraz;*
- *Pintura de prumos de ferro para as redes de proteção do Parque do bairro de S. João em Reguengos de Monsaraz;*
- *Limpeza e Pintura das balizas do campo de futebol no Campo de manutenção em Reguengos de Monsaraz;*
- *Reparação e pintura da porta do atrelado da proteção civil;*
- *Pintura de estantes de metal para o museu José Mestre Batista;*
- *Pintura do exterior das piscinas Municipais;*

- *Pintura do museu José Mestre Batista no edifício dos passos do concelho;*
- *Pintura do interior da casa murtuária em S. Pedro do Corval.*

Serviços de Carpintaria

- *Arranjo das janelas dos Gabinetes dos Vereadores;*
- *Exposição do 25 de Abril;*
- *Cavaletes;*
- *Arranjos em bancos de jardim e de largos;*
- *Trabalhos na Tesouraria da Câmara Municipal;*
- *Arranjos em portas e postigos na Biblioteca Municipal e reparações e aplicações em várias portas;*
- *Arranjos na porta da casa de banho do Mercado Municipal;*
- *Reparação de portas na Igreja de Santiago em Monsaraz;*
- *Arranjos nas portas dos Sanitários Públicos, junto à Câmara Municipal;*
- *Arranjos nas portas da casa de banho do Arquivo Municipal;*
- *Montagem do palco para o Aniversário do Coro Paroquial;*
- *Construção de portas para o Canil Municipal;*
- *Arranjos e montagem de rodapés no Balcão Único Municipal;*
- *Construção de porta selas para o Museu José Mestre Batista;*
- *Montagem de Palco para as Festas de Santo António do Baldio.*

Serviços de Eletricidade

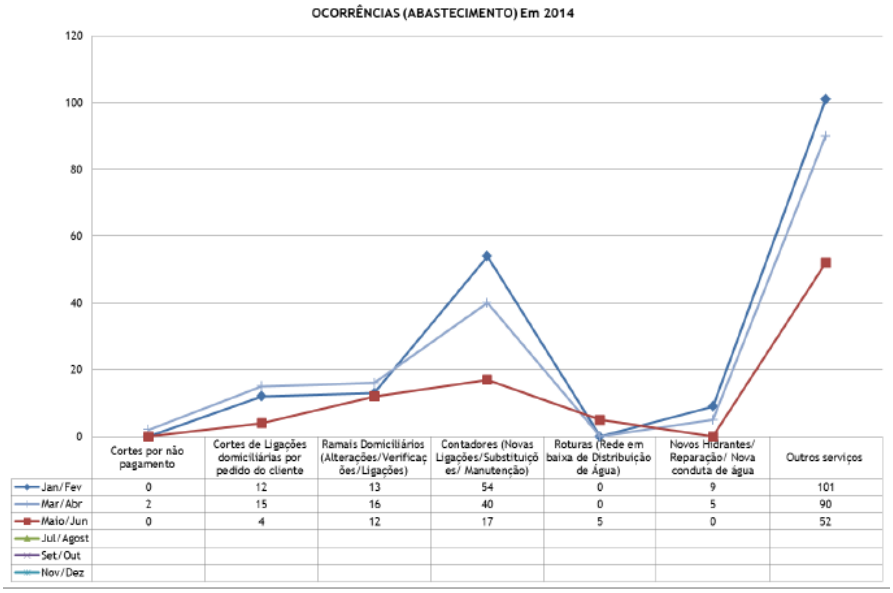
- *Montagem da iluminação no Parque de Merendas de Campinho para evento da Comissão de Festas de Campinho;*
- *Montagem da iluminação na Praça da Liberdade para o 25 de Abril;*
- *Montagem da iluminação para as Festas do 25 de Abril em S. Marcos do Campo;*
- *Remodelação da instalação elétrica na Tesouraria no Edifício dos Paços do Concelho;*
- *Instalação elétrica no Museu José Mestre Batista;*
- *Remodelação da instalação elétrica na Extensão de Saúde de Outeiro;*
- *Remodelação da iluminação da Escola Primária, Cantina e Jardim de Infância de S. Marcos do Campo*
- *Manutenção e revisão da instalação elétrica nas Piscinas Municipais Vitor Martelo;*

- *Remodelação da iluminação da Escola Primária, Cantina e Jardim de Infância de Campinho;*
- *Reparação e Manutenção da iluminação pública do concelho.*

AGSB | Águas e Saneamento Básico

A equipa de Abastecimento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

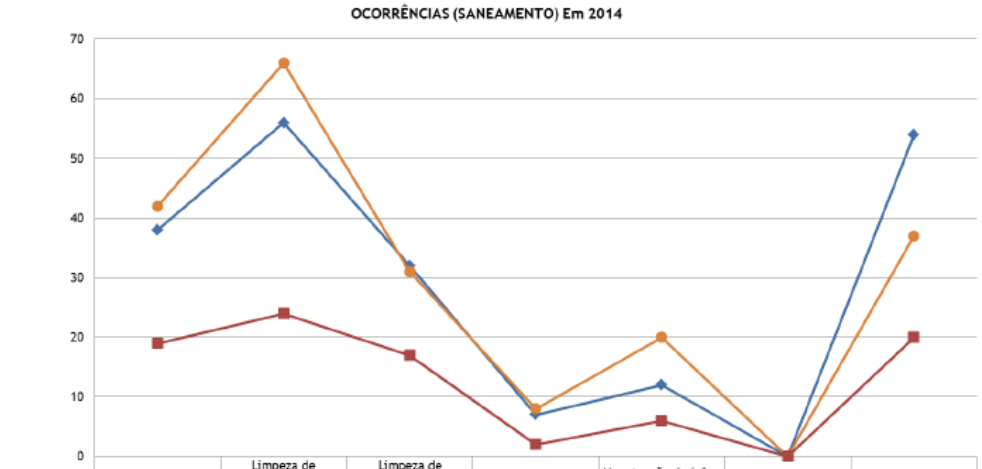
Ocorrências (Abastecimento) Em 2014



	Cortes por não pagamento	Cortes de Ligações domiciliárias por pedido do cliente	Ramais Domiciliários (Alterações/Verificações/Ligações)	Contadores (Novas Ligações/Substituições/ Manutenção)	Roturas (Rede em baixa de Distribuição de Água)	Novos Hidrantes/ Reparação/ Nova conduta de água	Outros serviços
Jan/Fev	0	12	13	54	0	9	101
Mar/Abr	2	15	16	40	0	5	90
Maio/Jun	0	4	12	17	5	0	52
Jul/Agost							
Set/Out							
Nov/Dez							

A equipa de Saneamento teve como tipologia e número as seguintes ocorrências:

Ocorrências (Saneamento) Em 2014



	Limpeza de Fossas	Limpeza de Esgotos/Caixas (Manutenção) / Desentupimento de saneamento externo	Limpeza de Sargetas/Sumidouros (Manutenção)/Desentupimento saneamento interno	Novos Ramais/ Substituição (Pluviais /Saneamento)	Manutenção de infra-estruturas de saneamento/ pluviais (tampas e grelhas)	ETAR´s (Manutenção)	Outros
Jan/Fev	38	56	32	7	12	0	54
Mar/Abr	42	66	31	8	20	0	37
Maio/Jun	19	24	17	2	6	0	20
Jul/Agost							
Set/Out							
Nov/Dez							

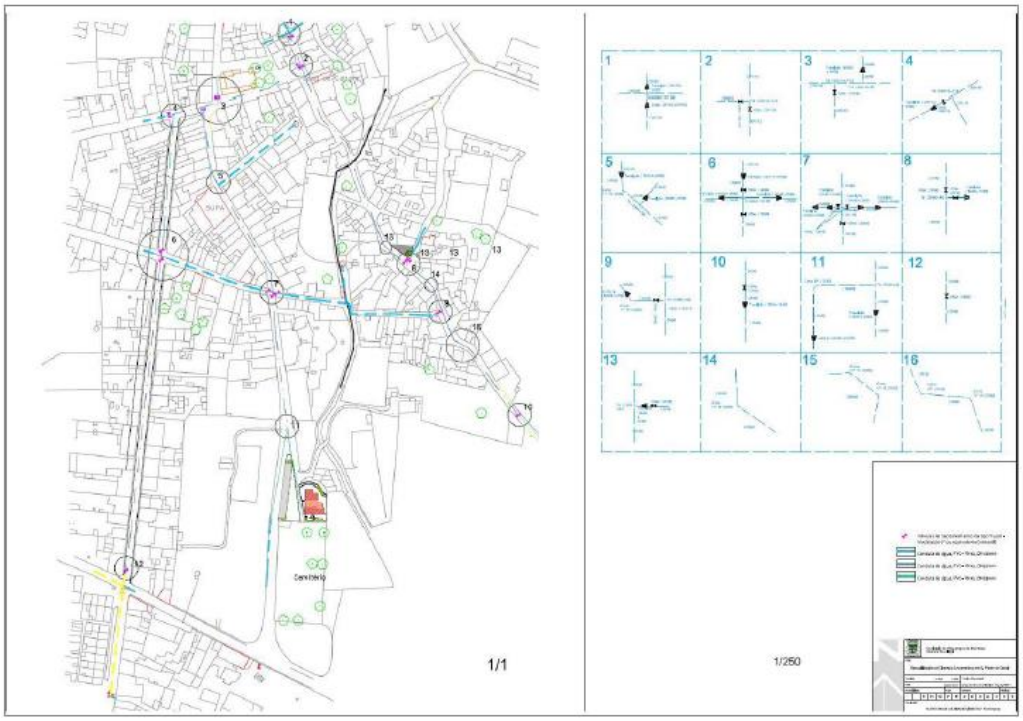
REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS ARRUAMENTOS EM S. PEDRO DO CORVAL:

A intervenção compreende o recalcetamento das três ruas em causa com cubos de granito, sendo que na Rua António Jacinto Rosa serão reaproveitados os cubos de granito aí existentes e será feita substituição dos lancis existentes por lancis de betão vibrado e o calcetamento dos passeios com calçada irregular de granito. Nas zonas onde não é possível construir passeios, será feita uma caleira também em cubos de granito, de forma a encaminhar as águas pluviais para os sumidouros a instalar.

Na Rua de S. Pedro será construído um pequeno tabuleiro que irá permitir a instalação de uma mesa com bancos e uma papeleira de forma a criar uma pequena zona de estadia nesta que é uma das mais antigas ruas desta aldeia e que dá acesso à Pedra dos Namorados.

Colocar-se-ão também infra-estruturas de águas pluviais nas Ruas: de São Pedro, António Jacinto Rosa e Professor Cândido. Estas infra-estruturas serão constituídas por tubagens que variam dos diâmetros DN250mm até ao DN500mm, sendo que o seu escoamento terá entregas em dois pontos diretos no caneiro que atravessa a aldeia e um terceiro ponto na linha de água junto ao cemitério. Também colocaremos um total de 95 sumidouros para a recolha das águas pluviais.

Também serão efectuadas a requalificação da rede de abastecimento de água em baixa nas respectivas ruas acima indicadas, desenho 6. Desta forma substituir-se-á a antiga conduta de DN110mm e as antigas condutas de DN63mm por condutas novas de PVC, PN10 com diâmetros de: 110mm, 90mm e 63mm, assim como a substituição de 16 válvulas de seccionamento em ferro fundido dúctil abocardadas.

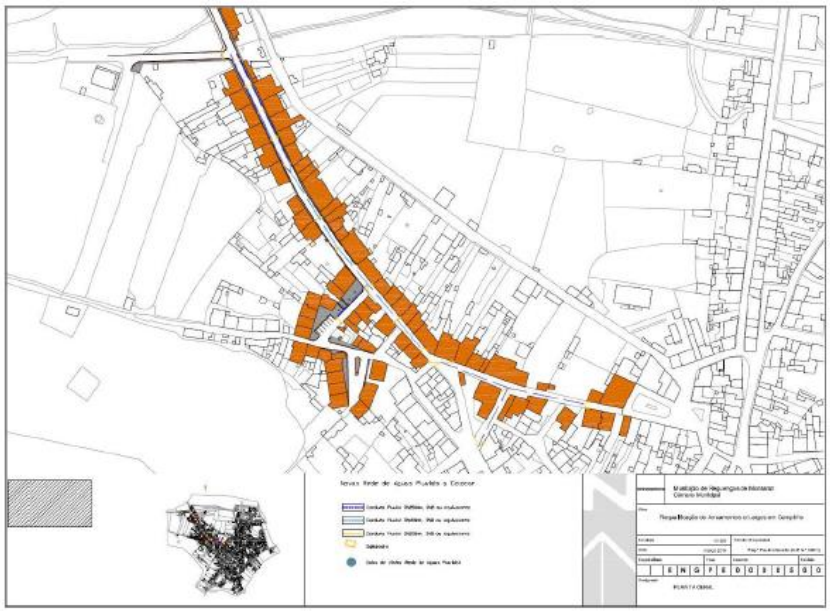


REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS E LARGOS EM CAMPINHO:

Relativamente à construção das infra-estruturas, nomeadamente da rede de águas pluviais as mesmas serão divididas em duas bacias. Uma bacia, denominada Norte, abrange cerca de 2/3 da Rua 25 de Abril ligando-se também ao Largo 1º Maio e que será posteriormente conectada a um caneiro existente à entrada de Campinho, do lado do CM 532, de seção 600mm. A rede norte na Rua 25 de Abril iniciar-se-á junto ao entroncamento da Rua de Jesus, 20 metros a montante, com uma seção de DN400mm. A conexão de rede de águas pluviais do Largo 1º Maio, de DN 250mm, à rede da Rua 25 Abril será efetuada através de uma caixa de visita, prolongando-se a seção de 400mm durante 100 metros. Nesse ponto existirá uma subdivisão para as bermas da Rua 25 de Abril da rede de águas pluviais, ambas com seção de DN250mm, e que seguirá deste modo até ao caneiro de DN600mm.

A segunda bacia, denominada Sul, da rede de águas pluviais abarcará 1/3 da Rua de 25 Abril, mais concretamente desde a Travessa junto à Rua do Poço até à ligação com a Praça de Bernardino José Cruz. Este troço seguirá pela Travessa do Lopes e ligar-se-á à rede de águas pluviais existente na Rua do Guadiana de DN300mm. Todo este troço terá o DN de 250mm.

Com estes dois troços, a acrescentar à reduzida rede de águas pluviais de Campinho, pensamos resolver um dos grandes problemas existentes na Rua 25 Abril, em que dias de baixa precipitação provocam grandes lençóis de água nesta via danificando a calçada existente, assim como provoca perturbações em todos os moradores da referida rua.



Trabalhos em St.º António do Baldio - Rede de Abastecimento (Resultados finais):

Os trabalhos realizados na rede de abastecimento de Santo António do Baldio, permitiram, de um modo geral, evidenciar a existência de uma infra-estrutura do tipo ramificada ou pouco malhada. Foi ainda possível verificar que o cadastro fornecido à EPAL traduz, com elevado rigor, as infra-estruturas implantadas no terreno, tendo unicamente sido detectadasduas situações de incorrecção, designadamente, a associação do ramal dos Sanitários

Públicos à conduta da Rua da Ladeira (zona 5a) e a existência de um troço de conduta de 60 PVC na Rua Nova, junto ao nº35, que efectivamente não existe.

Os trabalhos desenvolvidos permitiram comprovar a existência de fugas na generalidade das zonas ou subzonas identificadas como prioritárias de intervenção, nomeadamente:

Zona 3 – rotura em ramal da Travessa dos Vais nº 3

Zona 4a – rotura em ramal Largo de São José nº 5

Zona 4a – rotura em ramal da Rua Nossa Senhora de Fátima nº 22

Zona 4a – rotura em ramal da Rua Nossa Senhora de Fátima nº 51

Zona 4b – rotura em ramal do Largo de Santa Maria nº 3

Zona 4c – rotura em ramal de BI Sinistros na Rua da Alegria nº 20

Zona 5b – rotura em ramal de BI Sinistros na Rua da Ladeira, Esq Rua Santo

Ildefonso

Zona 5b – rotura em tubagem na Rua Santo Ildefonso, frente ao nº 13

Zona 5c – rotura em picagem do ramal da Rua Nova nº 35 e 37

Zona 5c – rotura em ramal da Rua Nova nº 35

Zona 5c – rotura em ramal da Rua Nova nº 17

A partir do dia 20 de maio, o Município de Reguengos de Monsaraz efectuou pesquisas em dez dos onze locais assinalados pela EPAL, tendo em todos eles confirmando a existência de fugas, na maioria das situações localizadas nas conexões ou nos acessórios (uniões e joelhos) dos ramais de abastecimento. As reparações

foram efectuadas prontamente pelo Município, observando o impacto das mesmas no volume de água entrado em Santo António do Baldio.

A reparação de dez fugas detectadas pela EPAL originou um decréscimo dos caudais mínimos nocturnos de cerca de 0.9 m3/hora, facto que se comprova pela diminuição dos caudais mínimos registados no dia 19 maio (2.6 m3/hora) para os registados no dia 27 (1.7 m3/hora).

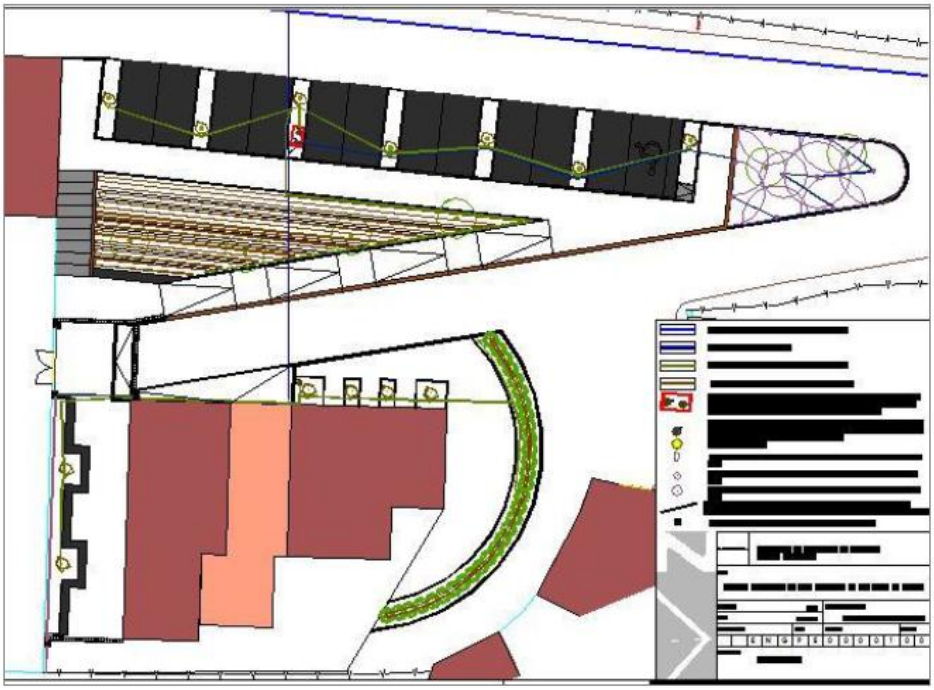
Esta diminuição equivale a uma poupança anual de 7884 m3/ano e traduz-se ***numa redução de 35% das perdas existentes*** *em Santo António do Baldio.*

Quadros com os resultados finais

Consumos anteriores de 24 horas (m3/h)	Consumos médios atuais (m3/h)	Caudais nocturnos antes das reparações (m3/h)	Caudais nocturnos após as reparações (m3/h)	Caudais após as reparações (m3/dia)
≈ 3,71	2,41	2,6	1,7	40,08
Caudais recuperados 3929(m3/d)	€ recuperados/dia (€- preço venda AdCA 0,6562€)	€ recuperados/ano (água)	€ anuais recuperados do saneamento) por ano (€- preço venda AdCA), considerando 70% do consumo	Somatório do valor(€) previsível de recuperação económica em 1 ano (água+saneamento)
22,32	14,65	5345,93	3929,20	9275,13

PROJETO DE REGA DO ESPAÇO ENVOLVENTE À CASA MORTUÁRIA DE SÃO PEDRO DO CORVAL

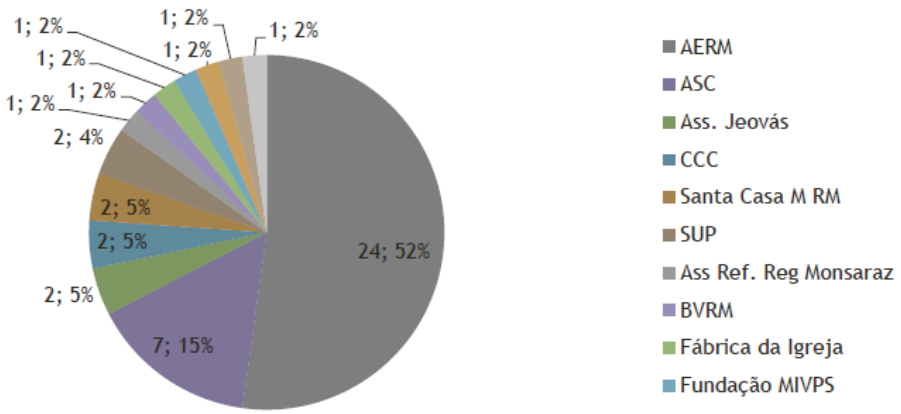
Foi executado o projeto de rega do espaço envolvente à Casa Mortuária de são Pedro do Corval, complementado o projecto paisagístico e arquitectónico do edifício.



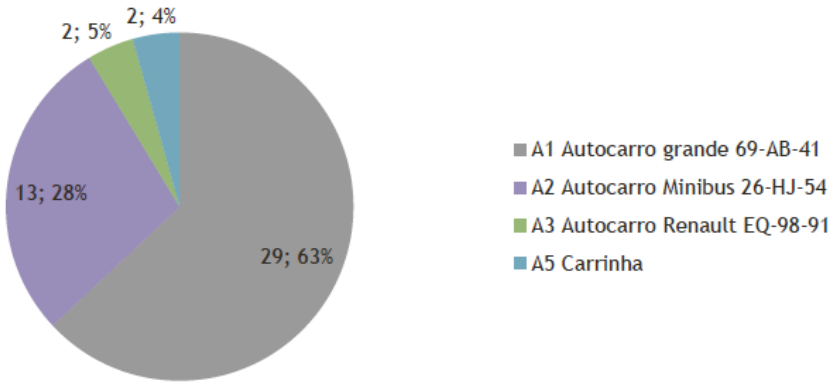
TRM | Trânsito e Mobilidade

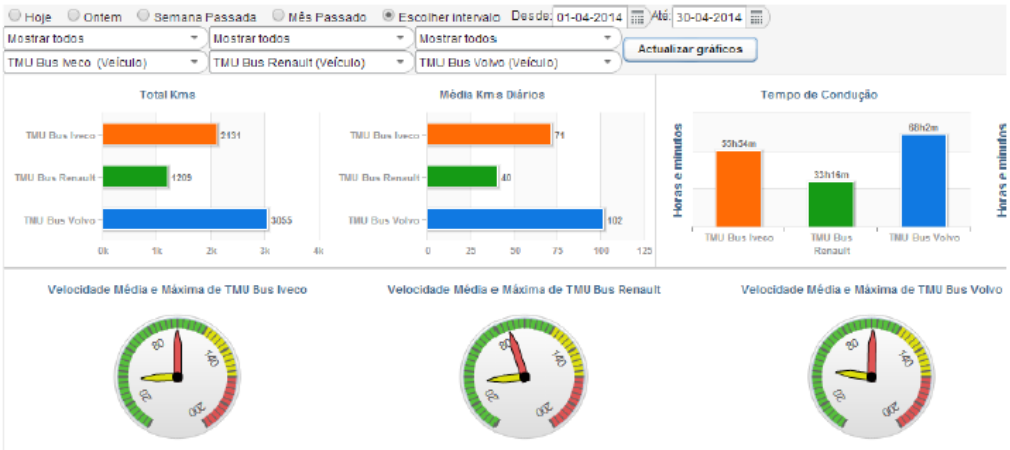
Relatório respeitante ao período entre 08-04-2014 a 05-06-2014.

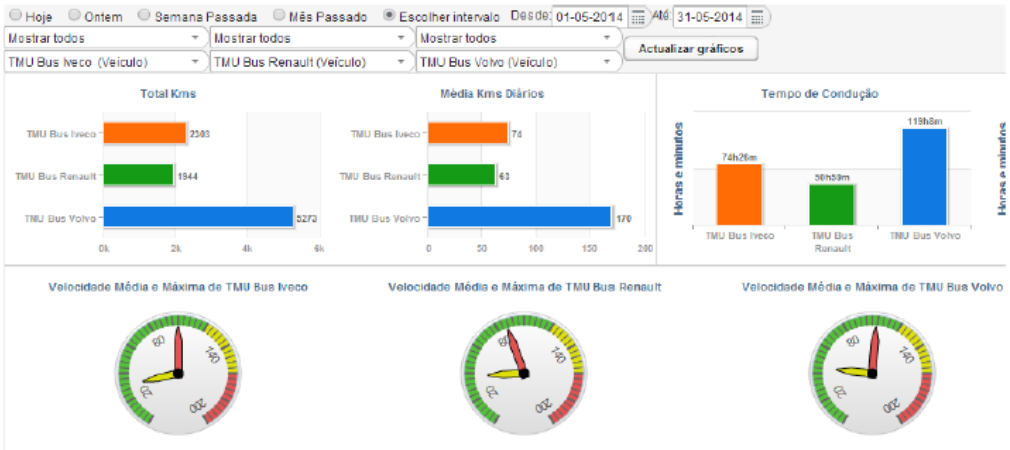
Entidades Requerentes



Serviços efetuados por viatura







Transportes municipais

Transportes efetuados entre 08-04-2014 a 05-06-2014.

Veículo	Designação do Veículo	Tempos de Utilização	Distância (Kms GPS)
06-39-QH	TMU Volvo 15 ton	24:43:52	827
21-14-QG	TMU Volvo 12 ton	58:18:47	1.270
26-HJ-54	TMU Bus Iveco	120:25:35	4.014
29-DP-80	TMU Seat 2L	115:25:16	5.856
38-75-PL	Trânsito	181:29:32	4.080
438C	Retro 438C	123:45:37	390
43-DN-56	Aguas-Mitsub 6L	99:06:02	2.272
43-DN-63	RSU-Monos	244:41:49	3.190
44-91-GN	TMU 9L 44-91-GN	263:24:14	7.218
53-GL-37	RSU-Iveco lixo	109:43:10	924
56-70-HR	TMU Toyota 6 ton	107:38:24	1.924
62-21-OQ	Pintores	57:38:44	1.323
69-AB-41	TMU Bus Volvo	190:34:54	8.450
70-NM-16	TMU Transit 3L	133:13:09	2.920
70-NM-17	TMU 9L Transit	166:57:53	8.034
70-NM-18	TMU Transit 6L	132:33:06	3.884
78-04-CO	JIPE	112:43:44	3.378
82-NG-96	TMU Fiesta 96	77:48:12	3.136
82-NG-97	TMU Fiesta 97	105:20:17	5.876
91-35-DU	Opel Corsa	65:05:16	2.863
96-42-PP	Toyota Electr	107:45:08	3.578
97-37-IE	Aguas Opel C	66:17:16	2.179
97-77-QG	RSU-Renault grua	209:30:22	2.654
EQ-98-91	TMU Bus Renault	83:03:59	3.097
Fiat-Hitachi	Mini retro Fiat	22:06:36	27
IR-73-05	RSU-Daf lixo	214:05:25	2.745
JCB1CX	Aguas MiniR JCB1cx	77:37:04	112
JCB3CX	Retro JCB3CX	138:23:55	447
Manitou1337	Manitou1337	35:34:19	119
Moto Niveladora	Moto Nivel	83:03:04	415
PQ-03-97	Aguas - Toyota	176:20:41	3.983
PQ-71-43	RSU-Volvo lixo	275:46:52	2.797
QT-33-11	TMU 9L QT-33-11	92:28:08	2.697
RE-84-08	Calceteiros	342:29:08	1.193
SC-59-44	Esp Verdes 4L	40:56:50	741
SE-85-99	Esp verdes-Caixa	68:13:06	864
SX-40-96	TMU Nissan 6 ton	59:07:15	628
Varredora	RSU-Varredora	37:28:15	92
	Totais	4620:54:56	100.197

AMB | Higiene e Ambiente

No âmbito da subunidade orgânica Higiene e Ambiente continuámos o trabalho de substituição e reparação de alguns contentores de resíduos urbanos, bem como a colocação de novos contentores por solicitação dos munícipes.

Procedemos à lavagem regular dos contentores semi-enterrados (tipo molok) e enterrados (Mercado Municipal e biblioteca Municipal).

Lavagem de contentores tipo "mlok

No âmbito da sensibilização ambiental decorreu o Dia do Esporão (dia 02 de junho), com várias atividades de plantação na horta e pomar da herdade do Esporão envolvendo as crianças dos Jardins de Infância e Escolas Primárias de S. Marcos do Campo e Campinho, na sequência da anterior atividade desenvolvida por estes alunos e integrada no projeto "Caminhar, Limpar e Plantar 2014- CLP. Esta atividade envolveu igualmente o CAO da Santa Casa da Misericórdia.

Plantação na horta e pomar da herdade do Esporão

Durante a tarde tivemos 3 turmas da escola secundária em atividades no âmbito do projeto do Esporão relacionado com morcegos como controladores de pragas de insetos na herdade.

Os alunos tiveram oportunidade de conhecer o projeto e a sua importância através da presença do biólogo responsável e acompanhar e colaborar a montagem de abrigos para morcegos

A montagem de abrigos para morcegos

A nível de limpeza urbana efetuámos neste período a monda química em toda a Cidade de Reguengos de Monsaraz de modo a controlar os infestantes.

Monda química

Continuámos também o trabalho de limpeza mecânica e manual dos espaços públicos da Cidade, incindindo neste período no parque de feiras e envolvente, devido á realização das festas de St. António.

Continuámos o serviço diário de recolha de monos domésticos, como os resíduos verdes, televisões, mobiliário velho, entre outros, em casa dos Munícipes e por solicitação destes.

Realizámos as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para 2014, de modo a garantirmos a qualidade da água que chega às torneiras dos munícipes.

No âmbito da subunidade orgânica Higiene e Ambiente continuámos o trabalho de substituição de alguns contentores de resíduos urbanos, bem como a colocação de novos contentores por solicitação dos munícipes.

Continuámos a instalar fixadores para os contentores, em determinadas zonas do Concelho de modo a evitar deslocações indevidas principalmente no caso de intempéries, permitindo assim que fiquem fixos.

RUEV | Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Os serviços de requalificação urbana traduzem todo o trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços públicos urbanos.

Manutenção

. Arranjo de floreiras:

. Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;

. Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da Cidade;

. Mondas de infestantes;

. Repicagem de plantas em viveiro;

. Propagação de plantas em viveiro;

. Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais;

. Corte de infestantes com motoroçadora nos diversos espaços da Cidade;

. Corte de infestantes no Circuito de Manutenção (Futuro Desporto XXI);

. Aplicação de Herbicida para controlo de infestantes nos espaços urbanos da Cidade e em algumas bermas de Estradas Municipais do Concellho.

Toponímia

Resposta à solicitação de codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

GTF | Gabinete Técnico Florestal

Plano Operacional Municipal

Tendo em conta o carácter operacional deste documento, o Plano Operacional Municipal (POM) é alvo de revisão anual, sendo que esta deve ser realizada até dia 15 de Abril.

Assim, o POM foi elaborado e aprovado em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no passado dia 10 de Abril.

CED | Cultura, Educação e Desporto

EDC | Educação

Componente de Apoio à Família

Meses	Alunos	Mensalidades dos alunos (prolongamento e refeição)
Abril	62 (28prolongamento e almoço e 32 almoço,2 prolongamento)	1029,61 €
maio	62 (28prolongamento e almoço e 32 almoço,2prolongamento)	894,68 €

Transportes escolares

Abril

Escola EB nº 1 de Reguengos de Monsaraz

Vinhetas – 120 alunos

Total: 3.108€

Comparticipação dos alunos: 0 € - Totalidade dos alunos comparticipados a 100% pela ação social escolar

Escola Secundaria Conde de Monsaraz

Vinhetas – 87 alunos

Total: 2.868 €

Total da fatura: 5.976,00 €

Maio

Escola EB nº 1 de Reguengos de Monsaraz

Vinhetas – 119 alunos

Total: 5.196,05€

Comparticipação dos alunos: 0 € - Totalidade dos alunos comparticipados a 100% pela ação social escolar

Escola Secundaria Conde de Monsaraz

Vinhetas – 92 alunos

Total: 4.439,55 €

Total da fatura: 9.635,60 €

Refeitórios Escolares

Mês: abril

Dias de Funcionamento: 15

Refeitório	Total Alunos
EB1/JI Caridade	89
EB1/JI Outeiro	258
EB1/JI Campinho	356
EB1/JI Corval	633
EB1/JI Campo	294
EB1/JI Perolivas	387
EB nº 2/JI Reguengos de Monsaraz	1956

Total da fatura: 7.133,89 €

Mês: maio

Dias de Funcionamento: 21

Refeitório	Total Alunos
EB1/JI Caridade	154
EB1/JI Outeiro	501
EB1/JI Campinho	714
EB1/JI Corval	1124
EB1/JI Campo	573
EB1/JI Perolivas	764
EB nº 2/JI Reguengos de Monsaraz	3318

Total da fatura: 12.818,79 €

Transferência de competências para os municípios

abril:

Descrição/Observações	Mês	Ano	Valor
Acordo de Cooperação Pré-Escolar (1)			
Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2013/2014- Pagamento por conta de Encargos relativos à Componente de Apoio à Família (CAF) (refeições e prolongamento de horário)	Abril	2014	6000.00
			Valor Total: 6000.00
Programa de generalização de refeições escolares 1º CEB (1)			
2ª Transferência do ano letivo 2013-2014	Abril	2014	930.00
			Valor Total: 930.00

maio:

Descrição/Observações	Mês	Ano	Valor
Acordo de Cooperação Pré-Escolar (1)			
Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2013/2014- Pagamento por conta de Encargos da Componente de Apoio à Família (CAF) (refeições e prolongamento de horário)	Maio	2014	6000.00
			Valor Total: 6000.00

Transferências da Direção Geral de Planeamento e Gestão Financeira

abril:

Cláusula	Actividade	Descrição da Actividade	Valor
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	190	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	2,585.16 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	191	1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	5,729.19 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	192	2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	18,105.92 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	197	S/ FUNÇÕES LECTIVAS (Psicólogos e Refeit./Bufetes)	1,526.24 €
Cláusula 2ª - nº 8 - Acordo de cooperação	190	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	7,003.27 €
Cláusula 4ª - nº 3 - Gestão do Parque Escolar (1ª Tran	192	2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	10,000.00 €
Situações Especiais	192	2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	992.83 €
SUB_TOTAL	Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas		27,946.51 €
SUB_TOTAL	Cláusula 2ª - nº 8 - Acordo de cooperação		7,003.27 €
SUB_TOTAL	Cláusula 4ª - nº 3 - Gestão do Parque Escolar (1ª Tranche) *		10,000.00 €
SUB_TOTAL	Situações Especiais		992.83 €
		Total Transferido	45,942.61 €

maio:

Cláusula	Actividade	Descrição da Actividade	Valor
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	190	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	2,585.16 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	191	1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	5,729.19 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	192	2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	18,105.92 €
Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas	197	S/ FUNÇÕES LECTIVAS (Psicólogos e Refeit./Bufetes)	1,526.24 €
Cláusula 2ª - nº 8 - Acordo de cooperação	190	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	7,003.27 €
Situações Especiais	192	2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	992.83 €
SUB_TOTAL	Cláusula 2ª - nº 1 - Pessoal não docente das Escolas		27,946.51 €
SUB_TOTAL	Cláusula 2ª - nº 8 - Acordo de cooperação		7,003.27 €
SUB_TOTAL	Situações Especiais		992.83 €
		Total Transferido	35,942.61 €

Diversos:

Reunião do Conselho Municipal de Educação no dia 22 de Maio.

BAM | Biblioteca e Arquivo

A Hora do Conto e o Atelier de Criatividade

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, além de ser um espaço de comunicação, informação e lazer é também um espaço de cultura, de formação e de educação. Nesta senda, de Março a Junho de 2014, a Biblioteca continuou a promover semanalmente a Hora do Conto e, quinzenalmente, o Atelier de Criatividade, onde crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos elaboram pequenos trabalhos de artes plásticas

Durante o mês de Março a Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz continuou a promover semanalmente a Hora do Conto e, quinzenalmente, o Atelier de Criatividade, onde crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos elaboram pequenos trabalhos de artes plásticas.

Exposições

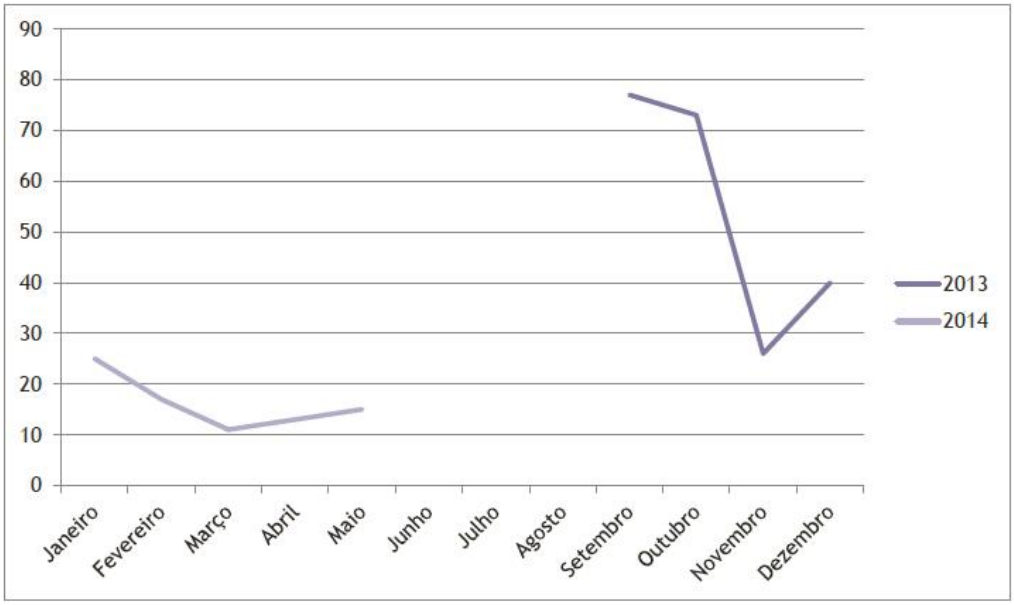
No dia 1 de Maio de 2014 foi inaugurada na Biblioteca Municipal a exposição de pintura de Lena Gal, intitulada "Silêncios de mulher na terra ardente".

Dia da Criança

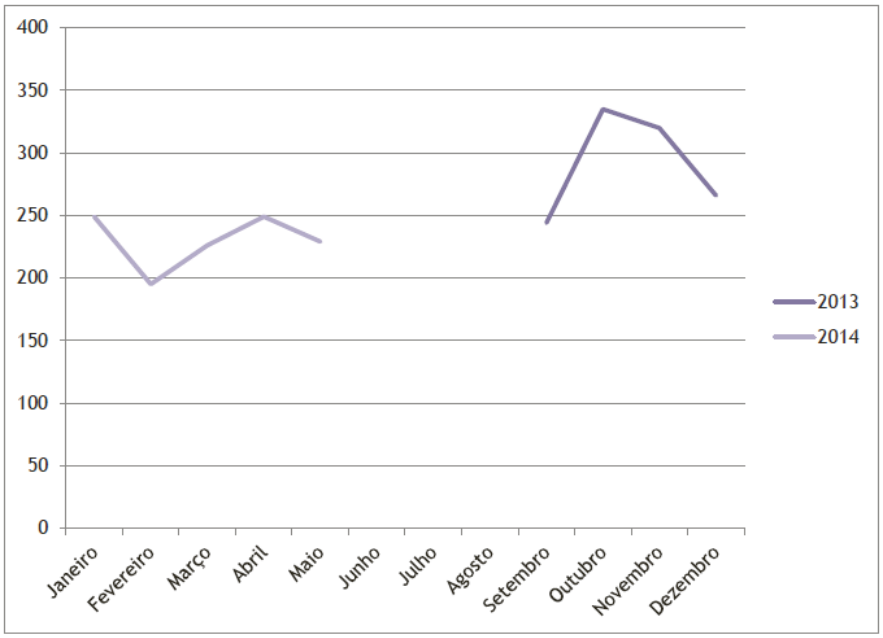
No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, a Biblioteca Municipal acolheu nos seus espaços exteriores um concerto pedagógico de harpa e flatura.

Estatísticas

Novas inscrições na Biblioteca Municipal



Requisições de livros e DVD's na Biblioteca Municipal



Exposição 25 de Abril

Desde 2011 que o Arquivo Municipal, em estreita colaborção com o Gabinete de Comunicação e Imagem, elabora, por ocasiãos das comemorações oficiais do 25 de Abril, uma exposição de rua alusiva ao tema de Abril. Este ano o tema escolhido para a exposição foi "Reguengos há 40 anos", tema que ambionava retratar Reguengos de Monsaraz no ano da revolução dos cravos – 1974 – no âmbito político, económico, social e urbanístico.

CUL | Cultura

Postal Cultural

Este é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

Foram publicados os postais culturais, nos meses de abril e maio.

Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto

Integrados na dinamização cultural do Monsaraz Museu Aberto, realizam-se ao longo do ano ciclos de exposições que pretendem divulgar os grandes valores artísticos e de referência cultural e artística

Igreja de Santiago

- *Exposição pintura "Tudo o que termos cá dentro" de Ana Nunes, de 01 de março a 4 maio.*
- *Exposição de Pintura "Love Wave" de Pedro Alves da Veiga, de 10 maio a 29 de junho*

Casa Monsaraz

- *Exposição de pintura "Figuras Intemporais" de Rui Real, de 05 de abril a 25 de maio.*

Museu do Fresco - Monsaraz

- *Exposição "Perdigões, o Centro de um Mundo – Revelações de uma comunidade pré-histórica, de junho 2013 a junho de 2014.*

Ciclo de Exposições Biblioteca Municipal

Integrados na dinamização cultural da biblioteca municipal realizam-se ao longo do ano exposições que pretendem divulgar os grandes valores artísticos e de referência cultural e artística

- *Exposição permanente de Artes e ofícios tradicionais.*
- *Exposição de pintura "Silêncios de Mulher na Terra Ardente" de Lena Gall, de 01 de maio a 30 de junho.*
- *Exposição de personagens de fábulas dos alunos de PIEF de Reguengos de Monsaraz 2º ciclo, de 19 a 28 de Maio*

Auditório Municipal

Cinema

dia	Filme
Dia 13 de abril	Need for Speed: O Filme
Dia 20 de abril	O Filho de Deus
Dia 27 de abril	Rio 2
Dia 04 de maio	Noé
Dia 11 de maio	O Fantástico Homem Aranha 2 - O Poder de Eletro
Dia 18 de maio	Os Marretas

Espetáculos

17 de Maio – Quarteto Deolinda de Jesu

Comemorações do 40º aniversário do 25 abril

A exposição itinerante "Abrir Abril, o chegar da Liberdade", da Associação 25 de Abril, iniciou em Reguengos de Monsaraz as comemorações do 40.º aniversário da "Revolução dos Cravos". Esta mostra composta por 18 painéis que retratam em imagens os momentos mais significativos do 25 de Abril.

A exposição esteve patente nas localidades de Campinho e Outeiro, Sociedade União e Progresso Aldematense, em S. Pedro do Corval, na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz e o Espaço Internet de S. Marcos do Campo.

O programa comemorativo organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz integrou também entre a exposição na Praça da Liberdade da chaimite da Associação 25 de Abril, viatura da paz e símbolo da revolução e a mostra fotográfica "Reguengos há 40 anos", que pretende retratar como era o concelho numa perspetiva económica, política, social e urbanística. Na Biblioteca Municipal, realizou-se a exposição "Material Incapaz", de Rita Medinas Faustino, e a evocação da revolução nas "Tertúlias de Abril", com o comandante Pedro Lauret e o professor Rui Amendoeira.

No dia 24 de abril, no Auditório Municipal, realizou-se o espetáculo "Alentejo ao Piano", com a atuação de Mário Moita. O Dia da Liberdade iniciou-se com a cerimónia do Içar das Bandeiras e a interpretação dos hinos pela Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois realizou uma arruada pelas principais vias da cidade.

A partida da 39.ª Estafeta dos Cravos partiu de S. Pedro do Corval e à mesma hora decorreu a cerimónia do Dia do Combatente e do 96.º aniversário da Batalha de La Lys, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagear os soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial.

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do 40.º aniversário da "Revolução dos Cravos", na qual foi atribuída a Chave de Honra do Município à Associação 25 de Abril. Reguengos de Monsaraz foi a segunda autarquia nacional a atribuir esta condecoração honorífica municipal à associação.

Foi inaugurada na Torre de Menagem da vila medieval de Monsaraz a exposição "Fardamentos militares ao longo da História". O Auditório Municipal recebeu a partir o espetáculo "40 anos a Contar… Abril", com as atuações de D. Laura, Manuel Sérgio e José Farinha. A fechar as comemorações decorreu no dia 26 de abril, na Biblioteca Municipal, a exibição do documentário "A Hora da Liberdade".

18ª Feira do Livro

A Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 29 de março e 6 de abril na Biblioteca Municipal. O programa da décima oitava edição deste evento cultural integrou lançamentos e apresentações de livros, tertúlias, cinema documental, espetáculos musicais e de dança.

A Feira do Livro abriu ao público com a atuação do Grupo de Dança de Hip Hop da Sociedade Artística Reguenguense e os alunos da Escola de Música da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense. Na cerimónia de inauguração do evento realizou-se o lançamento do livro "Sociedade Artística Reguenguense", quarto volume da coleção "A Nossa História", editada pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Decorreu também o lançamento do segundo volume do livro "Poetizar Monsaraz", que integra fotografias da vila medieval da autoria de João Fructuosa, David Ramalho e António Caeiro, e poemas de Cecília Vilas Boas, Inês Valadas, Isabel Vieira, José Luís Outono, Manuel Belo Silva, Manuel Manços, Manuel Sérgio, Maria Antonieta Matos, Maria José Fernandes, Maria Gonçalves e Rosa Dias. Esta publicação, com prefácio de Luís Filipe Marcão, foi apresentada por Rosa Dias. Durante o lançamento ouviu-se o cante alentejano pelo Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

No dia 30 de março, realizou-se um Sarau de Cultura Popular, dinamizado pelo médico reformado José Pepo, explorou os dizeres populares aplicados à medicina e animou o público com o seu acordeão. Decorreu também a apresentação do livro "Diálogos no Silêncio … Na Senda do Eu", de Ricardo Barros.

Os alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo atuaram todos os dias no decorreu desta edição da Feira do Livro. Realizou-se um espetáculo musical com o Coro da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense e foi exibido um filme que integrou o ciclo de cinema comemorativo do 25 de Abril.

Na quarta-feira, os alunos da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz declamaram poemas, dramatizaram "O Príncipe Nabo" e interpretaram as canções "Wonderful World" e "Old MacDonald".

Na sexta-feira, às 21h, foi apresentado o livro "Aprender é Viver", de Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico. Uma coletânea de textos publicados durante três anos nas crónicas quinzenais do jornal Diário do Sul e que traduz a reflexão dos autores sobre vários temas, como a aprendizagem, a educação ao longo da vida, o associativismo, entre outros. A fechar, ouviu-se o Grupo Instrumental "Lírios do Campo".

No dia 5 de abril, atuou o Grupo de Sevilhanas "Paloma Blanca", da Sociedade Artística Reguenguense. Foi lançado o livro "Retalhos do Passado", de Serafim Coias (1946-2008). No prefácio desta obra editada pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Luís Filipe Marcão escreveu que "estes retalhos que são memórias de infância do Serafim, falam da saga heroica de gente simples que trabalha honradamente, luta, cresce e vive paredes meias com a nossa imaginação".

Atuou a Escola de Música da Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense e houve espaço de conversa "Tertúlias de Abril", integrado no ciclo de conferências comemorativo do 40.º aniversário do 25 de Abril, com a participação de Manuel Martins Guerreiro, Presidente do Conselho Fiscal da associação 25 de Abril. E realizou-se o concerto pelo Quinteto 5 Caminhos, que interpretou músicas de Zeca Afonso, Madredeus, Ornatos Violeta, Amália Rodrigues, Vitorino.

No dia 6 de abril, decorreu a atuação do Grupo Brisas do Alentejo e foi apresentado o livro "Terra da Paciência", de Francisco Ceia. Sobre esta obra, Jaime Estorninho escreveu: "A Ação centra-se numa visita inquisitorial a uma vila do Norte Alentejano, e em torno dela se desenrola a trama, um verdadeiro "thriller", num crescente suspense, trazendo às pacatas populações a violência, o medo e a morte, pondo a nu a verdadeira natureza dos personagens e a prepotência dos poderes instituídos. A par da maior abnegação e valentia de uns, surgem-nos seres desprezíveis pela sua cobardia, egoísmo e crueldade, cujo «fatum» os conduz inelutavelmente ao castigo merecido".

Ferinarte – Feria Internacional de Artesania en Extremadura – 1 a 4 maio

Participamos nesta feira com a promoção e divulgação de 15 olarias de S. pedro do Corval e de mantas alentejanas e mobiliário com pintura alentejana.

XX Festa Ibérica da Olaria e do Barro

Duas décadas após a primeira Festa Ibérica da Olaria e do Barro, os dois maiores centros oleiros da Península Ibérica, S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola, juntaram-se uma vez mais para promoverem a olaria que se faz nas duas regiões. Esta edição decorreu de 30 de maio e 1 de junho em Salvatierra de los Barros, uma organização do Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros em conjunto com o Município de Reguengos de Monsaraz e a Junta de Freguesia de Corval.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é um evento transfronteiriço de promoção cultural e turística de uma importante

manifestação artística e artesanal: a olaria. Organizada em anos alternados em cada município, com esta iniciativa pretende-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional.

Na 20ª edição da Festa Ibérica da Olaria e do Barro participaram 20 olarias portuguesas, nomeadamente 16 do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e quatro provenientes de Reguengos de Monsaraz, Mourão, Queluz e Sintra.

O programa do certame integrou demonstrações ao vivo de produção de peças de olaria, jornadas técnicas sobre a olaria e espetáculos musicais com Rafa & Beltran, a Banda Municipal de Música de Salvatierra de los Barros e o Centro Extremeño de Danza Elena Algado.

Inauguração do Museu José Mestre Batista

O Museu Mestre Batista foi inaugurado a 30 de maio, dia em que se assinala o 74º aniversário do nascimento do histórico cavaleiro tauromáquico. O museu acolher o espólio mais relevante de José Mestre Batista (1940-1985), cedido pela família do toureiro, nomeadamente pela sua viúva, Tina Mestre Batista, e estará aberto ao público de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e entre as 15h e as 19h.

No Museu Mestre Batista estão em exposição 23 casacas, um fato curto completo, várias jaquetas, quatro fatos de tourear (trajo de Luzes) dos bandarilheiros, a cabeça, a crina e uma pata do cavalo Falcão, quatro selas de tourear e dois selins à inglesa, vários arreios de cortesia, freios e estribos. Os visitantes poderão também ver alguns objetos pessoais do toureiro, como relógios de bolso com corrente em prata, fio com crucifixo em prata, botões de punho em prata, aliança de casamento e devido livrinho de Pádua, livro de orações com capa em madre pérola, óculos de ler, troféus e as insígnias do grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique, atribuído a título póstumo pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, em 1985.

Na cerimónia de inauguração do museu, a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, lançou uma edição especial do vinho Reguengos Reserva, em homenagem a Mestre Batista. Foram produzidas cinco mil garrafas de vinho tinto e igual número de vinho branco.

O Museu Mestre Batista foi criado pelo Município de Reguengos de Monsaraz nas antigas instalações da Biblioteca Municipal, após a realização de obras de requalificação do edifício.

DES | Desporto

Atividades desportivas

Realizadas e apoiadas pelo Município entre 25 de Abril a 01 de Junho de 2014

39ª Estafeta dos cravos

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de Abril, A 38ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 100 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

Ervideira Rally Tt 2014

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, disputou-se nos dias 25 e 26 de Abril o Ervideira Rally TT, prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela segunda vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad' s) e Buggy's . A prova contou com a participação de 130 pilotos entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O Parque Fechado ficou situado no Parque de Feiras e Exposições e nos Pavilhões Multiusos funcionou o Secretariado e o Gabinete de Imprensa. O percurso selectivo com cerca de 300 kms, desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

IX Torneio De Minibasquetebol "Cidade De Reguengos"

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d'el Rei, e integrada nas comemorações do 25 Abril, realizou-se a nona edição deste torneio no dia 26 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 9 clubes, 25 equipas num total de três centenas de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando no Pavilhão gimnodesportivo durante a tarde jogos e atividades relacionadas com o basquetebol.

Granfondo Challenge

Com organização do Grupo Desportivo e Recreativo dos Canaviais e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, passou pelas estradas do nosso concelho, no dia 27 abril a respectiva prova, estando nela cerca de 800 participantes.

Portugal de Lés a Lés

Portugal de lés a lés é um projeto com 8 etapa de bicicleta que percorre Portugal, tem como objectivo a divulgação da mensagem da Liga Portuguesa contra o Cancro. Na nossa cidade ouve várias atividades no dia 1 maio, tais como: uma caminhada, Animação Musical, Palestras e o encontro com os ciclistas que percorreram os País. Tiveram presentes nestas atividades que decorreram no Parque da Cidade, cerca de duas centenas de pessoas

IV Passeio Leonino De Btt

Realizou-se no dia 1 de Maio um Passeio de BTT com organização do Núcleo do Sportinguista do Concelho de Reguengos e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este Passeio teve 50 participantes.

Reguengos + Saudável

Com organização da Almoreg- Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/ Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 18 de Maio, no parque da cidade uma atividade que envolver centenas de pessoas nas várias vertentes tais como: atividade física em que contou uma caminhada, Spin Bike, Pilates e atividades de grupos de ginástica. Ouve também aconselhamentos e sensibilização nutricionais, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vitima de enfarte ou AVC, treino de suporte de básico de vida. Esta iniciativa tem uma importância fundamental para o bem-estar da população e teve uma participação muito grande da população.

Jogo Polo Aquático A Contar Para A Taça De Portugal

Com organização da Coral e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se nas Piscinas Municipais Victor Martelo, no dia 24 maio o Jogo de Polo entre a Coral e as Gespaços, estando no total cerca de 30 atletas.

Convívio escolas futebol – asc Programa "jogar á bola"

Realizou-se no dia 24 de maio no campo Virgílio Durão, com organização do atlético Sport Clube e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz o convívio de escolas de futebol integrado no programa " JOGAR A BOLA", da Associação de Futebol de Évora, decorreram jogos durante toda a manhã em dois escalões, os Petizes e traquinas num total de 200 crianças.

Gala Do Desporto Do Alentejo Central

A 8ª Gala do Desporto do Alentejo Central decorreu no dia 31 de maio, pelas 21h, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz. Nesta cerimónia foram homenageados 113 desportistas de 12 modalidades, o Presidente da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, Jorge Almeirim e o Juiz Internacional de Atletismo, Luís Abegão.

A 8ª Gala do Desporto do Alentejo Central é organizada pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e pelos seus municípios associados, com o apoio da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz que recebe o evento no seu concelho. Durante o espetáculo houve artes circenses e a atuação da banda D. Laura e de alunos da classe de Zumba do Ginásio FitClub.

A Gala do Desporto pretende valorizar a prestação dos atletas que alcançaram nas suas modalidades posições cimeiras no desporto nacional durante a época desportiva 2012/2013. A seleção inicial dos desportistas a homenagear é feita com a colaboração dos municípios do Alentejo Central, federações nacionais e associações de modalidades desportivas regionais, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, Gabinete Coordenador do Desporto Escolar e Federação Académica do Desporto Universitário. A fase final de seleção foi da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação, constituída para o efeito, com representantes regionais de várias entidades.

IV Maratona Btt Piranhas Do Alqueva Evonutrition

Realizou-se no dia 1 de Junho a V Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz millennium, com organização do clube "Piranhas do Alqueva" e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local devido a ter sido uma prova com 600 atletas de todos os locais do País e com figuras marcantes do ciclismo, assim como: Sandra Araújo, Celina Carpinteiro, campeãs nacionais de BTT, bem como o ex. ciclista Joaquim Gomes, Marco Chagas e Cândido Barbosa. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

Projeto Reguengos a Caminhar

Com organização da Almoreg, Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos e Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizam-se todas as sextas feiras, com partida junto ás Piscinas Municipais, caminhadas noturnas, tem tido grande adesão, percorrendo as ruas da nossa cidade.

Instalações Desportivas

Durante este período utilizaram as instalações das Piscinas Municipais, do Pavilhão Gimnodesportivo, Campos de

Ténis e Polidesportivo centenas de utentes e várias entidades, Junto anexo quadros:

Piscinas Municipais

Desde 1 de abril até 31 de maio de 2014	ABR	MAIO
n.º de utentes da Piscina coberta	432	437
n.º de utentes Reformados/Pessoa c/ deficiência (isenção de pagamento)	81	80

Cedências/entradas gratuitas

Atividade	Entidade	n.º de entradas registadas	Tipo de apoio
PISCINA COBERTA	ESCOLA SECUNDARIA	106	CEDENCIA INSTALAÇOES
PISCINA COBERTA	FISIOTERAPIA EB2 R.M	15	CEDENCIA INSTALAÇÕES
PISCINA COBERTA	DESPORTO ESCOLAR	10	CEDENCIA INSTALAÇOES
PISCINA COBERTA	ENSINO ESPECIAL E.SEC.R.M	6	CEDENCIA INSTALAÇÕES
PISCINA COBERTA	C.A.O SANTA CASA	55	AULAS DE NATAÇAO
PISCINA COBERTA	JARDINS INFÂNCIA REGUENGOS	194	AULAS DE NATAÇÃO
PISCINA COBERTA	JARDINS INFANCIA FREGUESIAS	174	AULAS DE NATAÇAO
PISCINA COBERTA	JARDIM INFANCIA SANTA CASA	88	AULAS DE NATAÇÃO
PISCINA COBERTA	PASCOA ATIVA	32	AULAS DE NATAÇAO
PISCINA COBERTA	ATL SANTA CASA M.R.M	73	CEDENCIA INSTALAÇÕES
PISCINA COBERTA	CURSO NADADORES SALVADORES - CORAL ANS	287	CEDENCIA INSTALAÇOES
PISCINA COBERTA	Coral - POLO AQUÁTICO	439	CEDENCIA INSTALAÇÕES
	TOTAL	1479	

Pavilhão Gimnodesportivo

Atividade	Mês	Entidade	Nº Participantes/ Utentes
Treinos e Jogos de Basquetebol	Abril	Secção de Basquetebol ASC/BVRM	605
Treinos e Jogos de Futsal	"	Sociedade União Perolivense	137
Basquetebol			
Torneio Minibasquetebol	"	ASC/BVRM	300
Treinos e Jogos de Basquetebol	Maio	Secção de Basquetebol ASC/BVRM	1011
Banhos	"	Maratona Piranhas Alqueva BTT	365
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTENTES			2418

Campos de Ténis

ATIVIDADE	MËS	ENTIDADE	Nº PARTICIPANTES/UTENTES
Ténis Livre	Abril	Vários Grupos/individual	38
Aulas	"	Escola	11
Ténis Livre	Maio	Vários Grupos/individual	29
Aulas	"	Escola	25
Aulas	"	Escola Secundária	70
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTENTES			173

Polidesportivo

ATIVIDADE	MES	ENTIDADE	Nº PARTICIPANTES/UTENTES
Futsal Livre	Abril	Grupos/individual	266
Futsal Livre	Maio	Grupos/individual	186
TOTAL DE PARTICIPANTES/ UTENTES			452

ACS | Ação Social

Gabinete de Inserção Profissional

abril 2014

Nº Atendimentos Mensal	Proveniência Geográfica (Freguesia)	Publico - Alvo
213	Reguengos:112	Jovens, Ativos, Desempregados,
	Corval:28	Empresas
	Monsaraz:14	
	Campo: 26	
	Campinho:30	
	Outro:3	

maio 2014

Nº Atendimentos Mensal	Proveniência Geográfica (Freguesia)	Publico - Alvo
279	Reguengos:135	Jovens, Ativos, Desempregados,
	Corval:34	Empresas
	Monsaraz:19	
	Campo: 38	
	Campinho:46	
	Outro:7	

Durante os meses de Abril e Maio de 2014 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) cerca de 492 atendimentos, destacando-se os indivíduos provenientes da freguesia de Reguengos: cerca de 247 utentes.

Foram também efetuados, no período em análise, cerca de 48 Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências, foram captadas e registadas cerca de 9 ofertas de emprego no mesmo período, 14 apresentações de desempregados a ofertas de emprego, e efetuadas 4 colocações em ofertas de emprego, no período em referência foram também asseguradas todas as diligências necessárias ao controlo de apresentação periódica quinzenal dos beneficiários das prestações de desemprego a um n.º médio mensal de cerca de 134 utentes.

Ação Social

Realizaram-se 46 atendimentos de ação social (encaminhamentos para Rendimento Social de Inserção, Contrato Emprego Inserção + (CEI+) e outros Serviços da Comunidade). Foram também realizadas 8 visitas domiciliárias.

Habitação Social

Foram realizados 8 atendimentos no âmbito da habitação social.

Reabilitação e Movimento

Projeto de apoio e intervenção junto dos utentes de cinco IPSS do Concelho de Reguengos de Monsaraz (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio, Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário de São Pedro do Corval, Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus de Campinho e Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz), num total de 355 idosos, no qual são dinamizadas ações de reabilitação, através de apoio e tratamentos de fisioterapia nas IPSS´s. Estas ações realizam-se de segunda a sexta feiras, durante o período da manhã, cada dia numa instituição.

Educação Social nas IPSS

No âmbito da Educação Social, estão a ser realizadas diversas atividades nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Stº António do Baldio, no Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus no Campinho e na Associação de Solidariedade Social de Sº

Marcos do Campo.

O Projeto de Intervenção Social neste âmbito é muito diversificado, passando pela linha da Educação Social e Animação Sociocultural com os Utentes. O tipo de atividades realizadas são a nível de:

- *Expressão Plástica;*
- *Estimulação Cognitiva;*
- *Comemoração de datas festivas;*
- *Animação Motoro Sensorial;*
- *Animação Lúdica;*
- *Culturais;*
- *Intelectuais e Formativas;*
- *Desenvolvimento Pessoal e Social; e Religiosas.*

Cabe à Educadora Social o planeamento, implementação e avaliação destas atividades. Todas as semanas são realizadas atividades e avaliações em grupo e individuais de 91 Utentes.

Além da dinamização de atividades nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, é realizado pela Educadora Social o Plano de Desenvolvimento Individual dos Idosos, onde constam as avaliações dos domínios a nível de:

- *Habilidades Sensoriais;*
- *Autonomia;*
- *Autoestima;*
- *Participação Social;*
- *Interação com o Grupo;*
- *Relações Interpessoais;*
- *Desenvolvimento Cognitivo;*
- *Desenvolvimento Físico;*
- *Desenvolvimento Psicológico;*
- *Apoio psicossocial.*

O Plano é elaborado individualmente e inserido no Processo Individual do Utente, tal avaliação permite identificar quais as necessidades e potencialidades do Utente, definindo assim estratégias e atividades a implementar.

Este projeto terminou a 7 de maio de 2014, tendo em conta o final do Estágio da técncia afeta a este serviço.

Loja Social

No âmbito do equipamento Loja Social deu-se continuidade ao trabalho de receção, triagem e organização do material doado. Foram realizados 37 atendimentos e atribuição de alguns bens necessários às famílias inscritas na Loja Social. Entre 11 de abril e a presente data, foram instaurados 2 processos novos e registaram-se 34 atendimentos para entrega de bens (doações) para a Loja Social.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz durante o período de abril a 11 de junho realizou quatro reuniões ordinárias de modalidade restrita, uma reunião plenária de modalidade alargada, uma reunião extraordinária e quatro visitas domiciliárias.

Durante o mesmo período foram efetuados 36 atendimentos a famílias acompanhadas por esta Comissão, no sentido de recolher assinaturas de consentimento, não consentimento, oposição e não oposição para a intervenção desta entidade, bem como aplicação de medidas de promoção e proteção, acordos de promoção e proteção e respetivos planos de execução das medidas. Neste sentido, foi também efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz e o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, associaram-se à "Campanha do Laço Azul", que decorreu no mês de abril, mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude.

Pretendeu-se com esta iniciativa consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus tratos na infância, para a promoção do exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física e para informar a criança / jovem sobre os seus direitos e deveres.

As iniciativas decorreram na Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz, com as turmas de 5.º e 6.º anos de escolaridade, onde os alunos decoraram/enfeitaram um laço azul, símbolo do mês dos Maus Tratos na Infância e Juventude, após uma sessão de esclarecimento promovida por alguns membros da CPCJRM, bem como a entrega de um folheto com informações relativas aos tipos de maus tratos. Os trabalhos elaborados pelos alunos irão ser expostos no Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, em data a definir.

Posteriormente foram entregues a todos os alunos, marcadores de livros, com uma mensagem alusiva ao tema, para

serem entregues aos pais/encarregados de educação, e uma fita azul, para colocar no pulso, onde os alunos escreveram uma frase pessoal referente ao tema dos maus tratos. Nos dias 5 e 6 de maio de 2014 a CPCJ de Reguengos de Monsaraz fez-se representar, através da sua Secretária e Técnica Cooptada, no Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ´s do ano de 2013, realizado em Setúbal.

A CPCJRM, no dia 2 de junho de 2014, realizou o "4.º Fórum Criança: Para as Crianças e com Elas", no Auditório Municipal desta Cidade. A atividade teve como objetivo informar e dar a conhecer à comunidade local, a existência de uma CPCJ em Reguengos de Monsaraz, bem como sensibilizar e envolver toda a comunidade reguenguense na promoção dos direitos e na proteção das crianças e jovens em perigoDo programa fizeram parte comunicações como: o papel do Ministério Público na articulação com as CPCJ´s; o Sistema de Proteção; Perigos das Redes Sociais; Comportamentos de Automutilação na Adolescência e um testemunho pessoal de Bullying. Participaram ainda nesta atividade o Grupo de Dança Contemporânea da Escola Secundária Conde de Monsaraz, o Grupo de ZumbaKids do FitClub Ginásio de Reguengos de Monsaraz, atuações dos alunos do Ensino Articulado da Música e o Grupo de Teatro do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz. A sessão de abertura do encontro ficou a cargo de um representante da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e o Senhor Presidente da CPCJ de Reguengos de Monsaraz.

Deco

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, entidade que tem

por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

Até à presente data foram realizados 25 atendimentos jurídicos pelos técnicos da DECO.

Sábados à tarde na Freguesia de Campo

Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83 anos de idade, no entanto, os habitantes do sexo masculino, colaboram sempre que lhes é solicitado, em atividades pontuais. Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho

em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Desde o dia 26 de maio de 2014, o grupo participa no projeto "Séniores a Mexer", dinamizado por 2 colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz, que desenvolvem sessões de atividade física e psicomotricidade. Todas as segundas-feiras, a partir das 14h00, na sala da antiga Junta de Freguesia de Campo, cerca de 25 mulheres participam nesta atividade.

Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz realizou no passado dia 29 de maio, na Igreja de São Marcos do Campo o Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A atividade realizou-se, como vem sendo habitual, na quinta-feira de Ascensão, tradicionalmente conhecida pelo Dia da Espiga, e tem como objetivos promover o convívio saudável entre a comunidade, evitar o isolamento das pessoas idosas e valorizar a pessoa idosa. O Dia da Espiga comemora-se numa quinta-feira, 40 dias após a Páscoa, e é tradição, neste dia, as pessoas irem ao campo, apanhar a espiga de trigo, outras plantas e flores silvestres. Faz-se um ramo, que inclui pés de trigo e/ou centeio, cevada, aveia, um ramo de oliveira, papoilas e margaridas. O ramo tem um valor simbólico. Simboliza a fecundidade da terra e a alegria de viver. As espigas simbolizam o pão e a abundância, as papoilas o amor e a vida, o ramo de oliveira a paz, e as margaridas o ouro, a prata e o dinheiro. De acordo com a tradição, o ramo deve ser pendurado dentro de casa, na parede da cozinha ou da sala, conservá-lo durante um ano, até ser substituído pelo ramo do ano seguinte. Faz-se fé, que o ramo funciona como um poderoso amuleto que traz abundância, alegria, saúde e sorte. Tal como diz o ditado: "Quem tem trigo da Ascensão, todo o ano terá pão."

O encontro contou com a presença de todas as Instituições Particulares de Solidariedade do Concelho e o Grupo de Sábados à Tarde da Freguesia de Campo.

Para além dos tradicionais ramos de espigas confecionados pelos participantes, farão parte do programa, os rastreios gratuitos desenvolvidos pela Unidade de Cuidados na Comunidade AlmoReg, um momento de oração, uma mega aula de ginástica e um lanche convívio.

Porta 65 Jovem

O Programa Porta 65 Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento, destinado a jovens que vivam sozinhos, em agregados ou em coabitação.

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de

vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

O período de candidaturas teve início no dia 22 de abril e terminou a 23 de maio de 2014.

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz realizou 10 atendimentos a jovens, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa.

Psicologia

Atividades	abril	maio	TOTAIS
Atendimento à comunidade			
Novos pedidos	2	4	6
Processos em Acompanhamento	17	18	35
Pedidos em espera	0	0	0
Atendimentos individuais	27	36	63
Atendimentos familiares	0	0	0
Atendimentos a docentes	0	0	0

Psicopedagogia

No presente relatório, consta o serviço de Apoio Psicopedagógico, realizado na Escola Básica nº2 de Reguengos de Monsaraz, com alunos com dificuldades de aprendizagem, sendo estes encaminhados para o apoio pelos professores titulares.

Até à data de hoje terão sido acompanhadas, uma média de 20 crianças, de diversas faixas etárias, em sessões individuais e semanais, com o objetivo de fornecer ferramentas de forma a ultrapassar as dificuldades de aprendizagem e promover as suas potencialidades.

Tendo em consideração o código de ética, o nome e o trabalho realizado em questão não será exposto mas, é dado a conhecer o número de sessões e atendimentos feitos durante os últimos três meses:

abril

Número sessões mês: 40	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Novos pedidos: 0
		Processos em Acompanhamento: 19
		Arquivados: 4
		atendimento pais: 0
		atendimentos professores: 0

maio

Número sessões mês: 87	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Novos pedidos: 2
		Processos em Acompanhamento: 21
		Arquivados: 0

junho

Número sessões mês: 25	Crianças com dificuldades de aprendizagem	Novos pedidos: 0
		Processos em Acompanhamento: 21
		Arquivados: 0
		atendimento pais: 0
		atendimentos professores: 0

„

Usou da palavra, o membro Maria Luísa Neves Pires da Cunha, salientando que há cerca de 1 mês a Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de Outeiro estava na listagem das escolas que iriam encerrar no próximo ano letivo, aliás, cumprindo o que estava expressamente previsto na Lei desde há muito tempo publicada e em vigor. Ainda assim, disse, a Lei também prevê que deverá haver um diálogo entre o poder local e as estruturas regionais e centrais do Ministério da Educação, o que certamente sucedeu, tendo sido realizado um trabalho profícuo nesse sentido em benefício das crianças e da população, com a utilização de todos os meios ao dispor de forma correta para que os objetivos pretendidos – não encerramento da Escola – tivessem sido amplamente conseguidos. -----

De seguida, usou da palavra o membro Jorge Miguel Martins Berjano Nunes para agradecer ao Executivo Municipal, em nome de toda a população da freguesia de Monsaraz, todo o acompanhamento e tratamento deste assunto do encerramento da Escola do Ensino Básico do 1.º ciclo de Outeiro, tendo sido rápido e eficiente, quer junto do poder regional e central, quer junto das famílias da freguesia de Monsaraz. ----------

Ainda, voltou a intervir o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, afirmando que não interessa qual é o partido que está no Governo, em cada uma das ocasiões, o que realmente importa é que há situações que têm de ser devidamente defendidas. ----------

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

Ratificação da Designação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu conta e fez presente um ofício emanado da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, datado de 2 de maio, próximo passado, atinente à designação do representante desta Assembleia Municipal na Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz, no prazo máximo de 10 dias, tendo em conta o previsto no artigo 5.º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de novembro; ofício cujo teor ora se transcreve: ----------

"Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se V. Exa. que foi publicada a constituição da comissão técnica de acompanhamento no D.R. n.º 78, 2.ª série de 22/04/2014, através do Aviso n.º 5260/2014, pelo que solicita-se a designação do representante dessa entidade, no prazo máximo de 10 dias, tendo em conta o previsto no artigo 5.º da Portaria n.º 1474/2007 de 16 de novembro."

Assim, e tendo em conta a impossibilidade, de facto e de direito, de naquele presente momento, atendendo ao prazo estipulado, de reunir, ainda que extraordinariamente estando presente a maioria do número legal dos seus membros, determinou a sua designação como representante desta Assembleia Municipal na sobredita Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz; decisão esta que ora submete à necessária ratificação/confirmação deste órgão deliberativo.----------

Apreciado e discutido este assunto a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com catorze votos a favor dos membros Ana Maria Férias Paixão Duarte; António Joaquim dos Loios Paulo; Gracinda Rosa Canhão Calisto; António Jorge Ferro Ribeiro; Joaquim José Ramalhosa Passinhas; Maria Luísa Neves Pires da Cunha; Rita Isabel Belo Medinas; Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido; Marta de Jesus Rosado Santos; Almerindo de Jesus Inverno Carapeto; Anabela Capucho Caeiro; António José Fialho Cartaxo; Jorge Miguel Martins Berjano Nunes e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão e três votos de abstenção dos membros Luís Fernando Valadas Viola, Joaquim Virgílio Casco Martelo e João Miguel Rita Mestre, ratificar/confirmar a designação da senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, como representante deste órgão deliberativo na Comissão Técnica de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz. ----------

Apreciação, discussão e aprovação da Metodologia da Distribuição da Derrama Associada aos Centros Electroprodutores nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia vinte e oito de maio, próximo passado, referente à metodologia da distribuição da derrama associada aos centros electroprodutores, nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e cujo teor ora se transcreve: ----------

"C E R T I D Ã O

----- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: ----------

----- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 28 de maio de 2014, do seguinte teor: ----------

Metodologia de Distribuição da Derrama Associada aos Centros Electroprodutores nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 54/GP/2014, por si firmada em 26 de maio, p.p, atinente à metodologia de distribuição da derrama associada aos Centros Electroprodutores, nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; proposta ora transcrita: ----------

"GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 54/GP/2014

METODOLOGIA DE DISTRIBUIÇÃO DA DERRAMA ASSOCIADA AOS CENTROS ELECTROPRODUTORES NOS TERMOS DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

Considerando que:

- *O n.º 3, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece que o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, prevê a possibilidade de os municípios interessados proporem, fundamentadamente, a fixação de um critério específico de repartição da derrama, aplicável às situações em que o volume de negócios de um sujeito passivo resulte em mais de 50% da exploração de recursos naturais, o qual, após audição do sujeito passivo e dos restantes municípios interessados, é fixado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais;*

- *A Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito da sua Secção de Municípios com Barragem, desenvolveu um trabalho tendo em vista a definição de um critério mais justo de distribuição da Derrama pelos Municípios afetados pela instalação de centros electroprodutores;*

- *O atual modelo, assente apenas na massa salarial, não considera o impacto que a instalação desses centros tem numa vasta área onde o mesmo tem influência; não tem em consideração os efeitos negativos da implantação dos centros electroprodutores (por exemplo ao nível da intransmissibilidade dos terrenos afetos aos aproveitamentos) nem considera os rendimentos gerados nos Municípios para a riqueza nacional;*

- *A ANMP desenvolveu assim uma fórmula com base em critérios associados à área inundada e à riqueza produzida. Propõe-se uma metodologia de distribuição que, mantendo a lógica da massa salarial, assenta agora, também, na lógica do "benefício", (apurado recorrendo ao indicador "área" e ao indicador "riqueza" compreendendo o indicador riqueza por sua vez, duas chaves de repartição: "potência" e "energia");*

- *A parcela imputada ao indicador "área" é repartido pelos centros produtores hidrelétricos e pelos centros produtores termelétricos em função da área inundada e da área ocupada pelas instalações, no primeiro caso, e em função da área ocupada pelas instalações, no segundo caso. Com este indicador pretende-se*

ponderar a incidência negativa que a intransmissibilidade dos terrenos afetos aos aproveitamentos hidrelétricos, incluindo os submersos nas albufeiras, e às centrais termelétricas representa para cada Município;

- *Por sua vez, o efeito positivo de geração de riqueza é ponderado através dos sub-indicadores "riqueza-potência e "riqueza-energia". O primeiro sub-indicador toma como referência o peso da potência proporcionalmente alocável a cada um dos centros electroprodutores. O segundo indicador considera a proporção da repartição de cada um dos centros electroprodutores relativamente ao peso relativo da energia que cada um dos centros produz em ano médio na energia total suscetível de ser produzida;*
- *No caso das empresas titulares dos centros electroprodutores, cujo volume de negócios provém maioritariamente da exploração de recursos naturais através de infraestruturas implantadas no território deste município, com visíveis repercussões sobre o mesmo e respetiva população, não se afigura adequado aplicar apenas o critério da massa salarial correspondente aos estabelecimentos detidos pelo sujeito passivo, para aferir a proporção do rendimento gerado na área geográfica deste município;*
- *No caso em análise, afigura-se adequado adotar uma metodologia de repartição da derrama que, a par do critério da massa salarial, considere critérios associados aos impactos negativos e aos benefícios decorrentes da instalação e exploração do centro electroprodutor no território do deste Município, medidos em função da sua área de intervenção e da sua potencialidade produtiva;*
- *A Associação Nacional de Municípios Portugueses desenvolveu uma metodologia de distribuição da derrama que vem ao encontro das pretensões deste município;*

Propõe-se ao Executivo Municipal:

1. *Que a repartição da derrama devida pelas empresas que se encontrem na situação prevista no n.º 3, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e sejam titulares de centros electroprodutores, obedeça aos seguintes critérios:*
   a. *25% de acordo com critério associado à massa salarial*
   b. *75% de acordo com critério associado quer ao impacto do centro no território municipal quer à riqueza aí produzida, a saber:*
      i. *50% área inundada (impacto), e;*
   c. *50% riqueza produzida (25% potência instalada; 25% energia produzida)*
2. *Que seja solicitado aos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e das autarquias locais a publicação do Despacho previsto no n.º 3, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, de forma a viabilizar a presente proposta;*
3. *Que seja determinado ao Gabinete de Apoio à Presidência, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 54/GP/2014; ----------

b) Em consonância, aprovar que a repartição da derrama devida pelas empresas que se encontrem na situação prevista no n.º 3, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e sejam titulares de centros electroprodutores, obedeça aos seguintes critérios:----------

a. 25% de acordo com critério associado à massa salarial; ----------

b. 75% de acordo com critério associado quer ao impacto do centro no território municipal quer à riqueza aí produzida, a saber:----------

i) 50% área inundada (impacto), e; ----------

ii) 50% riqueza produzida (25% potência instalada; 25% energia produzida); ----------

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea d), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

d) Solicitar aos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e das autarquias locais a publicação do Despacho previsto no n.º 3, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, de forma a viabilizar a presente deliberação; ----------

e) Determinar ao Gabinete de Apoio à Presidência, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da presente deliberação.---------- "

Ponderado, apreciado e discutido o assunto a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros Ana Maria Férias Paixão Duarte; António Joaquim dos Loios Paulo; Gracinda Rosa Canhão Calisto; Luís Fernando Valadas Viola; António Jorge Ferro Ribeiro; Joaquim José Ramalhosa Passinhas; Rita Isabel Belo Medinas; Joaquim Virgílio Casco Martelo; Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido; Marta de Jesus Rosado Santos; João Miguel Rita Mestre; Almerindo de Jesus Inverno Carapeto; Anabela Capucho Caeiro; António José Fialho Cartaxo; Jorge Miguel Martins Berjano Nunes e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão e um voto de abstenção do membro Maria Luísa Neves Pires da Cunha, aprovar que a repartição da derrama devida pelas empresas que se encontrem na situação prevista no n.º 3, do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e sejam titulares de centros electroprodutores, obedeça aos critérios definidos na supra referida deliberação da Câmara Municipal, ou seja, 25% de acordo com critério associado à massa salarial e 75% de acordo com critério associado quer ao impacto do centro no território municipal quer à riqueza aí produzida, a saber: 50% área inundada (impacto) e 50% riqueza produzida, estes dos quais 25% de potência instalada e 25% de energia produzida. ----------

Apreciação, discussão e aprovação da Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos

No decurso do presente ponto da "Ordem do Dia" o membro Anabela Capucho Caeiro não participou na sua apreciação, discussão e votação, ausentando-se do Salão Nobre dos Paços do Município durante o seu decurso, em conformidade com a estatuição legal prevista no artigo 44º., de conformidade com a declaração proferida à senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, em estreita obediência ao artigo 45º., ambos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na redação do Decreto-Lei nº. 6/96, de 31 de Janeiro, em virtude de ser parte interessada no assunto em apreço.----------

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia vinte e cinco de junho, corrente, atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos entre a sessão ordinária desta Assembleia Municipal realizada no dia vinte e oito de abril e a presente data, no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada por esta Assembleia Municipal na sessão extraordinária de doze de novembro de 2013, e cujo teor ora se transcreve:----------

"C E R T I D Ã O

----- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: ----------

----- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 25 de junho de 2014, do seguinte teor:----------

Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação de Compromissos Plurianuais Assumidos

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 60/GP/2014, por si firmada em 20 de junho, p.p., atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada pela Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária de 12 de novembro, p.p., conforme proposta da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 30 de outubro, p.p.; proposta ora transcrita: ----------

"GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 60/GP/2014

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Considerando que:

- a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal.

- que o art. 11º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais;

- Tendo sido aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 12 de novembro de 2013 despacho em conformidade, que obriga que em todas as sessões ordinárias da referida Assembleia deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia genérica;

Termos em que somos a informar o Executivo Municipal:

- No período transcorrido entre a última Assembleia Municipal e aquela que está agendada ocorreram os seguintes compromissos plurianuais:

- Procedimento 23/AD/APV/2014 – Contrato de Prestação de Serviços por Tarefa – Plano de Salvaguarda do Património Cultural do Concelho de Reguengos de Monsaraz, com duração de 36 meses, no montante de € 43.200,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;"

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 60/GP/2014; ----------

b) Em consonância, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais já arrogados e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão da Assembleia Municipal de 28 de abril, último e a agendada para o corrente mês de junho; ----------

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;----------

d) Determinar à unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ---------- "

Ponderado, apreciado e discutido o assunto a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos membros Ana Maria Férias Paixão Duarte; António Joaquim dos Loios

Paulo; Gracinda Rosa Canhão Calisto; António Jorge Ferro Ribeiro; Joaquim José Ramalhosa Passinhas; Rita Isabel Belo Medinas; Júlio Manuel Cachopas Colaço Valido; Marta de Jesus Rosado Santos; Almerindo de Jesus Inverno Carapeto; António José Fialho Cartaxo; Jorge Miguel Martins Berjano Nunes e Gabriela Maria Mendes Ramalho Furão e quatro votos de abstenção dos membros Luís Fernando Valadas Viola, Maria Luísa Neves Pires da Cunha, Joaquim Virgílio Casco Martelo e João Miguel Rita Mestre aprovar os compromissos plurianuais já assumidos e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão ordinária desta Assembleia Municipal de vinte e oito de abril, próximo passado e a presente sessão ordinária. ----------

Apreciação, discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz – Ano de 2014

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia vinte e cinco de junho, corrente, atinente à aprovação do Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2014, e cujo teor ora se transcreve: ----------

"C E R T I D Ã O

----- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: ----------

----- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 25 de junho de 2014, do seguinte teor:----------

Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz – Ano de 2014

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Proposta n.º 15/VP/2014, por si firmada em 20 de junho, p.p, referente à aprovação do Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz para o corrente ano de 2014; proposta ora transcrita: ----------

"GABINETE DA VICE-PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 15/VP/2014

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Considerando que:

- A floresta é um património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país;

- Os incêndios florestais constituem uma séria ameaça à floresta portuguesa, que compromete a sustentabilidade económica e social do País;

- A política de defesa da floresta contra incêndios, pela sua vital importância para o País, não pode ser implementada de forma isolada, mas antes inserir-se num contexto mais alargado de ambiente e ordenamento do território, de desenvolvimento rural e de proteção civil, envolvendo responsabilidades de todos, Governo, autarquias e cidadãos, no desenvolvimento de uma maior transversalidade e convergência de esforços de todas as partes envolvidas, de forma direta ou indireta;

- Desde 1981 foi sendo elaborada legislação que traduz uma mudança de abordagem e um esforço de transversalidade;

- A estratégia de defesa da floresta contra incêndios tem de assumir duas dimensões: a defesa das pessoas e dos bens, sem protrair a defesa dos recursos florestais;

- Estas duas dimensões, que coexistem, de defesa de pessoas e bens e de defesa da floresta, são o braço visível de uma política de defesa da floresta contra incêndios que se traduz na elaboração de adequadas normas para a proteção de uma e de outra, ou de ambas, de acordo com os objetivos definidos e uma articulação de ações com vista à defesa da floresta contra incêndios, fomentando o equilíbrio a médio e longo prazos da capacidade de gestão dos espaços rurais e florestais;

- O sistema de defesa da floresta contra incêndios agora preconizado identifica objetivos e recursos e traduz-se num modelo ativo, dinâmico e integrado, enquadrando numa lógica estruturante de médio e longo prazo os instrumentos disponíveis;

- Os instrumentos disponíveis acima referidos de âmbito Municipal são o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal;

- O Plano Operacional Municipal tem como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, assumindo um auxílio de relevo no planeamento do combate aos incêndios florestais;

- O Plano Operacional Municipal define os meios humanos, técnicos e materiais que serão utilizados nas operações de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e pós-rescaldo, existentes no território do Município de Reguengos de Monsaraz.

- A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios aprovou, por unanimidade e em conformidade com a atribuição dada às Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios nos termos do artigo 3ºD do Decreto-lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, o Plano Operacional Municipal para o corrente ano;

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

a) A aprovação do Plano Operacional Municipal para o ano 2014 o qual se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;

b) A submissão do Plano Operacional Municipal à aprovação da Assembleia Municipal."

Outrossim, o sobredito Plano Operacional Municipal para o ano de 2014, que se transcreve:----------

"PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

1. Introdução

Sendo a floresta património essencial ao desenvolvimento sustentável de um país, torna-se importante e necessário assumir a defesa da mesma contra incêndios como uma prioridade.

De forma a enunciar a estratégia e determinar os objetivos, as prioridades e as intervenções a desenvolver para atingir as metas consagradas surge o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI).

O PNDFCI define estratégias e um conjunto articulado de ações com vista a fomentar a gestão ativa da floresta, criando condições propícias para a redução progressiva dos incêndios florestais. Por outro lado, o PNDFCI acentua a necessidade de ações concretas e persistentes na política de sensibilização, no aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão do risco, bem como no desenvolvimento de sistemas de gestão e de ligação às estruturas de prevenção, deteção e combate, reforçando a capacidade operacional.

Torna-se então indispensável a definição de uma articulação a nível regional e nacional com responsabilidades e competências atribuídas a cada entidade. Assim, em consonância com o PNDFCI e com o respetivo planeamento regional de defesa da floresta contra incêndios, surgem os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) que são elaborados pelos municípios e que devem ser apresentados às Comissões Municipais de Defesa das Florestas Contra Incêndios (CMDFCI).

Os PMDFCI contêm as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, incluem a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios. O PMDFCI pretende dotar as entidades intervenientes de uma importante ferramenta de diagnóstico, mas também de uma base de trabalho que possa servir para uma intervenção positiva na floresta, prevenindo e protegendo, tendo também em conta a defesa das pessoas e dos seus bens.

Como parte integrante do PMDFCI surge o Plano Operacional Municipal (POM) – Resolução do Concelho de Ministros n.º 65/2006, 26 de Maio – que é a ferramenta operacional do PMDFCI.

O POM inclui a programação das ações de prevenção, vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção e combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, particularmente a execução destas ações de acordo com o previsto no programa operacional do PMDFCI.

Na elaboração do POM são atribuídas responsabilidades às diferentes entidades intervenientes na Defesa da Floresta contra Incêndios, de acordo com a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2012.

Assim, no âmbito do POM, são determinadas ações específicas, no sentido de orientar a defesa da floresta contra incêndios no Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Tendo em conta o carácter operacional deste documento o POM é alvo de revisão anual, sendo que esta deve ser realizada antes do início do período crítico de cada ano (período este regulamentado por portaria que ainda não foi publicada no presente ano) ou, segundo o guia técnico para elaboração do POM, até dia 15 de Abril.

2. Meios e recursos

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Área de atuação (Sectores territoriais)	Período de atuação	Recursos humanos (n.º)	Tipo de viatura		Equipamento supressão hidráulico			Ferramenta de sapador							
						4x4	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimentos total de mangueiras (m)	Fação	Ancinho	Ancinho/ enxada (McLeod)	Polaski	Pá	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Vigilância	BVRM	ECIN	S071101 S071102	FASES BRAVO; CHARLIE e DELTA	10	X		2200		200								
	GNR	SEPNA	S071102	Todo o ano	8 + 2	X												
Primeira Intervenção	BVRM	EIP ECIN	S071101 S071102	BRAVO	10	2		8000		20X20	2	2	2	2	2	2	2	2
		EIP ECIN		CHARLIE	15	3		10800		30X20	2	2	2	2	2	2	2	2
		EIP		DELTA	5	1		5000		10X20	1	1	1	1	1	1	1	1
		EIP		ECHO	5	1		5000		10X20	1	1	1	1	1	1	1	1
Combate	BVRM	EIP+VOLUNTARIADO	S071101 S071102	ALFA DELTA ECHO	50	6	2	45000		50X20	2	2	2	2	2	2	2	2
		EIP+ECIN+VOLUNTARIADO		BRAVO CHARLIE														
Rescaldo	BVRM	EIP+VOLUNTARIADO	S071101 S071102	ALFA DELTA ECHO	50	6	2	45000		50X20	2	2	2	2	2	2	2	2
		EIP+ECIN+VOLUNTARIADO		BRAVO CHARLIE														
Vigilância pós-incêndio	BVRM	EIP	S071101 S071102	ALFA	5	1		5000		10X20	1	1	1	1	1	1	1	1

Quadro 1 – Entidades envolvidas em cada ação e inventário das viaturas e equipamentos

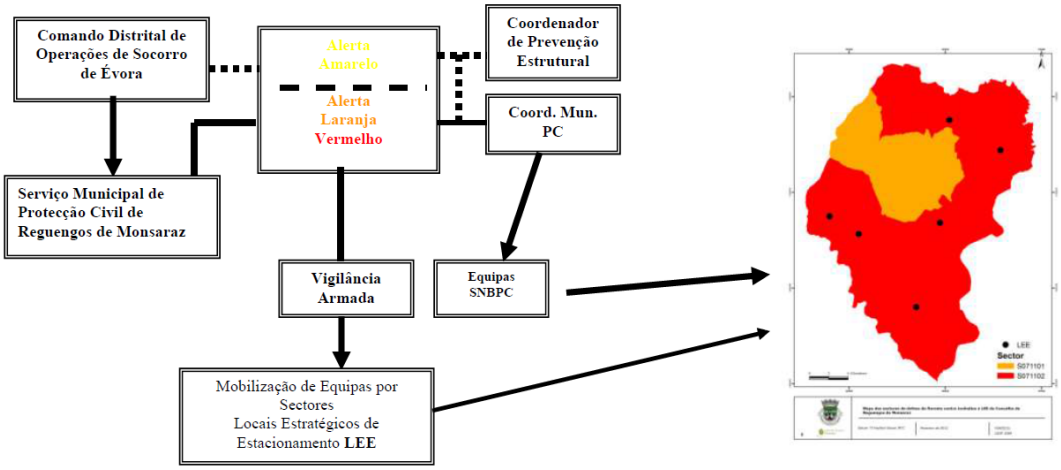
SERVIÇO	TIPO DE MÁQUINA	CARACTERÍSTICAS	MATRÍCULA	NOME DO RESPONSÁVEL	MORADA	CONTACTOS
AGSB	Mitsubishi	4x2	43-DN-56	Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	Toyota Hilux	4x2	PQ-03-97	Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	tractor	tractor agrícola	54-99-CG	Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	miniretro jcb	1cx		Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	gerador			Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	bauer	3000L		Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
AGSB	bomba submersível			Paulo Chaveiro	Praça da Liberdade	927989579
Electricidade	gerador			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
RUEV	roçadoras			Nuno Lourenço	Praça da Liberdade	965865697
RUEV	tractor	tractor agrícola	OC-93-43	Nuno Lourenço	Praça da Liberdade	965865697
RUEV	Depósito Água	6000L		Nuno Lourenço	Praça da Liberdade	965865697
Obras	Manitou c/ lança extensível			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	tractor	tractor agrícola	PD-87-93	João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	retroescavadora 438 C	4x4		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	tractor de rastos	D5C		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	cilindro	rolo de ferro		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	motoniveladora	120H		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	miniretro	fiat hitachi		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	retroescavadora jcb	3cx		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	Depósito Água	5000L		João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	Motobomba			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	Limpa Lamas			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Obras	Limpa bermas			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Protecção Civil	gerador			João Roma	Praça da Liberdade	964549978
Trânsito	gerador			Jorge Albardeiro	Praça da Liberdade	968332726

Quadro 2 – Meios complementares de apoio ao combate - Município de Reguengos de Monsaraz

FREGUESIA	NOME DA EMPRESA	TIPO DE MÁQUINA	LOCALIZAÇÃO/ MORADA	CONTACTOS
Reguengos de Monsaraz	Construções Monsaraz	2 retroescavadoras	ZI LOTE 3, APARTADO 16 - 7200 999 RMZ	Virgílio Valadas - 935348561
Reguengos de Monsaraz	Terra Além	2 retroescavadoras giratórias	QUINTA DA SAUDADE, EN 255 - 7200 207 RMZ	Nelson Cruz - 962017031
Reguengos de Monsaraz	Terra Além	1 porta máquinas	QUINTA DA SAUDADE, EN 255 - 7200 207 RMZ	Nelson Cruz - 962017031
Reguengos de Monsaraz	Terra Além	2 bulldozer	QUINTA DA SAUDADE, EN 255 - 7200 207 RMZ	Nelson Cruz - 962017031
Reguengos de Monsaraz	Terra Além	1 retroescavadora	QUINTA DA SAUDADE, EN 255 - 7200 207 RMZ	Nelson Cruz - 962017031
Reguengos de Monsaraz	Gomes e Colaço	3 retroescavadoras	ZI LOTE 34 - 7200 RMZ	Manuel Colaço-963076520/Joaquim Gomes - 962692212
Reguengos de Monsaraz	Gomes e Colaço	1 bobcat	ZI LOTE 34 - 7200 RMZ	Manuel Colaço-963076520/Joaquim Gomes - 962692212
Reguengos de Monsaraz	Rui Ramalho	1 porta máquinas	S. Pedro do Corval	Rui Ramalho - 965352804

Quadro 3 – Meios complementares de apoio ao combate - Empresas com maquinaria

3. Dispositivo operacional de DFCI



Esquema 1 – Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Procedimentos / Atuação / Entidades	Alerta Amarelo				Alerta Laranja e vermelho			
	Atividades	Horário	N.º Mínimo de elementos	Locais de Posicionamento	Atividades	Horário	N.º Mínimo de elementos	Locais de Posicionamento
BVRM	Vigilância, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo	Todo o dia	5	LEE071101 LEE071102 LEE071103 LEE071104 LEE071105 LEE071106	Vigilância, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo	Todo o dia	5	LEE071101 LEE071102 LEE071103 LEE071104 LEE071105 LEE071106
GNR	Vigilância, deteção e fiscalização	A designar semanalmente	5 + 2	MOVEL	Vigilância, deteção e fiscalização	A designar semanalmente	5 + 2	MOVEL

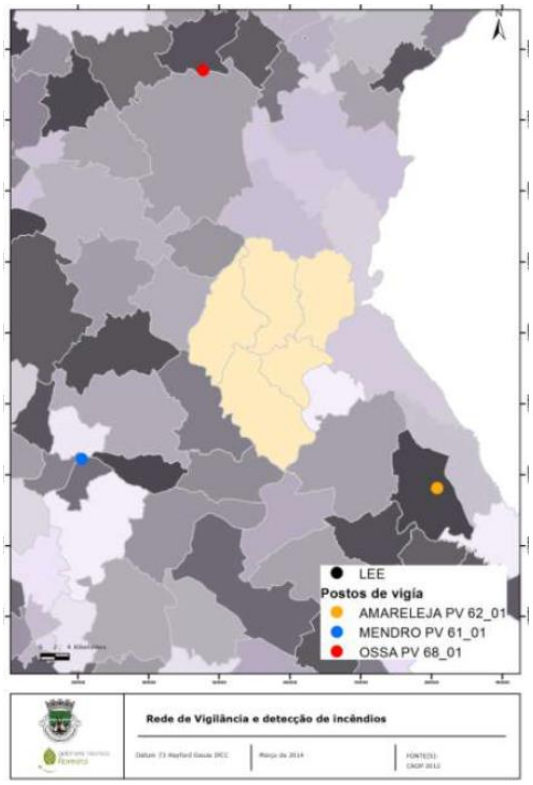
Quadro 4 – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

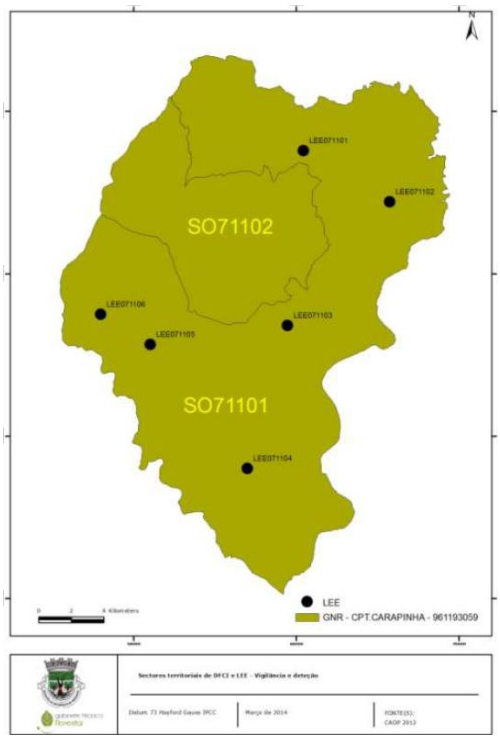
Entidades	Serviço	Cargo	Nome do responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
CÂMARA MUNICIPAL	CMDFCI	Presidente da CMDFCI	Sr. Presidente José Gabriel Calixto	964895518	266508040	266508059	presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt
	CMRM	Vice-Presidente	Sr. Vice-Presidente Manuel Janeiro	962539537	266508040	266508059	v.presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt
	SMPC	COM	Sr. Eng.º João Roma	964549978	266508040	266508059	ji.roma@cm-reguengos-monsaraz.pt
CORPOS DE BOMBEIROS	CMDFCI	2º Comandante	Sr. Ciríaco Falé	964177759	266502228	266503512	comando@bombeiros-reguengos.pt franciscobatista@hotmail.com
	CMDFCI	Comandante	Sr. Inácio Pacheco	935560214 963071547	266502228	266503512	comando@bombeiros-reguengos.pt bvreguengos@gmail.com
GNR	CMDFCI	Comandante	Sr. Capitão Emanuel Carapinha	961193059	266509380	266509398	gomes.pmo@gnr.pt
	SEPNA	Chefe Equipa	Sr. 2º Sargento Neves	961193286	266509380	266509398	sepna@gnr.pt
JUNTAS DE FREGUESIA	J.F. REGUENGOS	Presidente	Sr.ª Dr.ª Élia Quintas	965639057	266509330	266509339	jfreguengos@oninet.pt
	J.F. MONSARAZ	Presidente	Sr. Jorge Nunes	969528408	266550120	266550121	jfmonsaraz@mail.telepac.pt
	U.F. CAMPO e CAMPINHO (Campinho)	Presidente	Dª. Gabriela Furão	965178856	266587126	266587246	jfcampo@net.sapo.pt
	U.F. CAMPO e CAMPINHO (Campo)	Presidente	Dª. Gabriela Furão	965178856	266589156	266589156	jfcampo@net.sapo.pt
	J. F. CORVAL	Presidente	Sr. António Cartaxo	963081428	266549128	266549578	frequesiacorval@mail.telepac.pt
ICNF	DCNFAL	Diretor	Dr. Pedro Rocha		266737370	266737379	pedro.rocha@icnf.pt
		Coordenador de Prevenção Estrutural	Eng.º João Belchiorinho	925651592	266737379	266737379/8	joao.belchiorinho@icnf.pt
Alerta Florestal	Alerta Florestal				112/117		
CDOS		Comandante Operacional Distrital	Dr. José Mª Lopes Ribeiro	961479806	266739400	266739404	codis.evora@prociv.pt

Quadro 5 – Lista geral dos contactos

4. Sectores territoriais de DFCI e LEE - vigilância e deteção

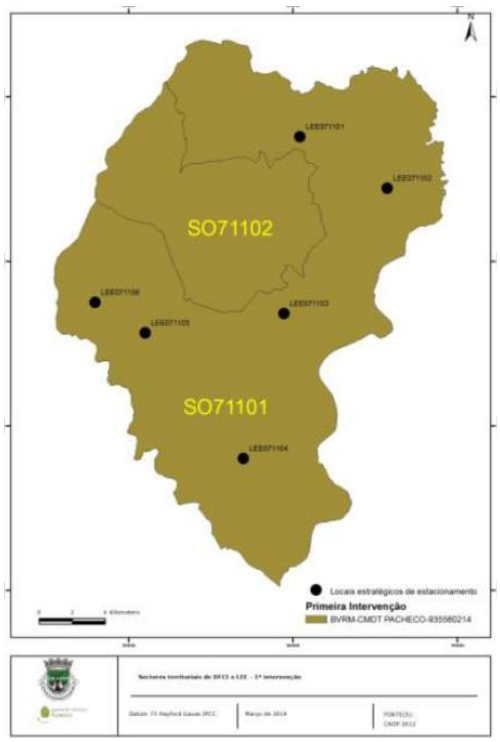
A deteção e localização atempada de um foco de incêndio podem ser fundamentais para o sucesso do combate e controlo da propagação. Desta forma, a avaliação das áreas que são visíveis pelos postos de vigia, bem como as que estão encobertas e fora de alcance da rede de postos, são critérios importantes a considerar no planeamento. Quanto aos trilhos de vigilância e troços de vigilância móvel, é de notar que os mesmos não foram apresentados devido ao facto do Município de Reguengos de Monsaraz não possuir equipa de vigilância móvel.

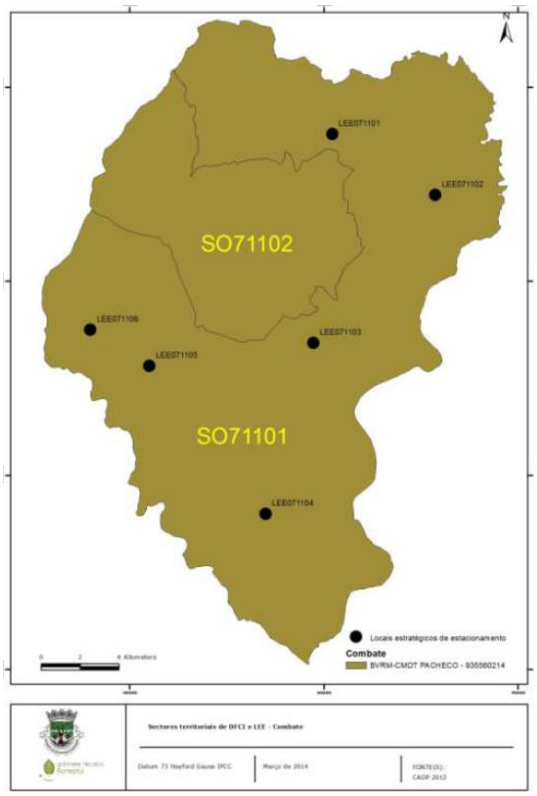


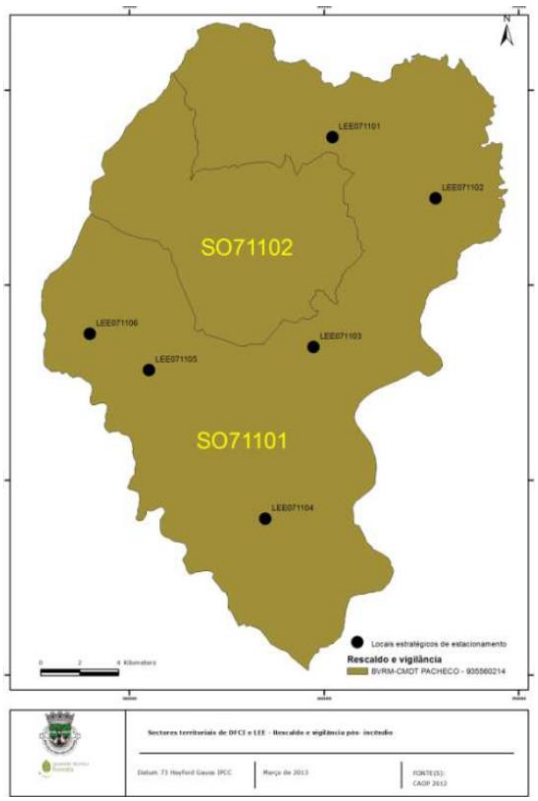


5. Sectores territoriais DFCI e LEE - 1ª Intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio

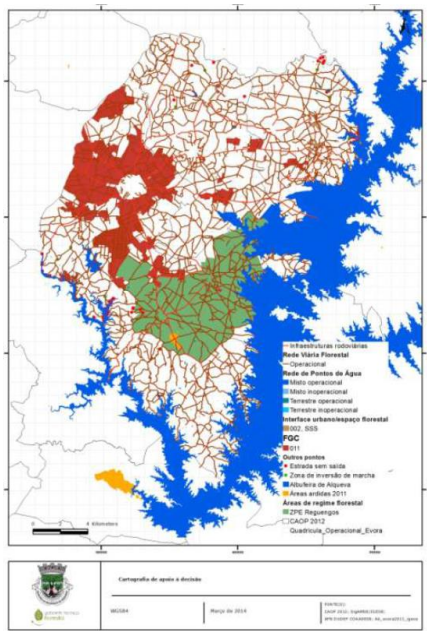
À semelhança do referido anteriormente foi determinada igualmente a intervenção no âmbito da primeira intervenção, combate e rescaldo a qual compete a coordenação aos Bombeiros Voluntários.





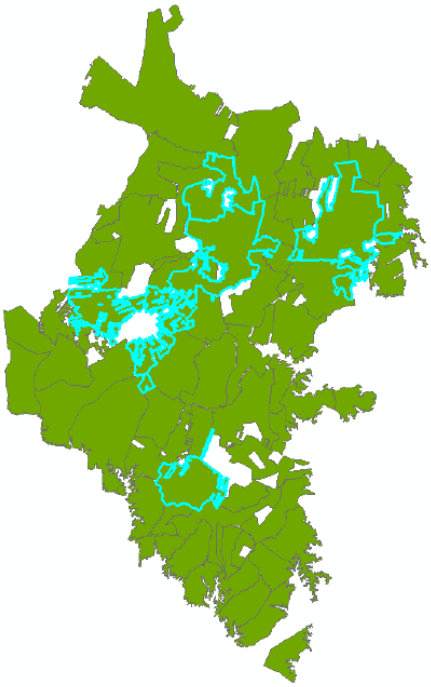


6. Cartografia de apoio à decisão

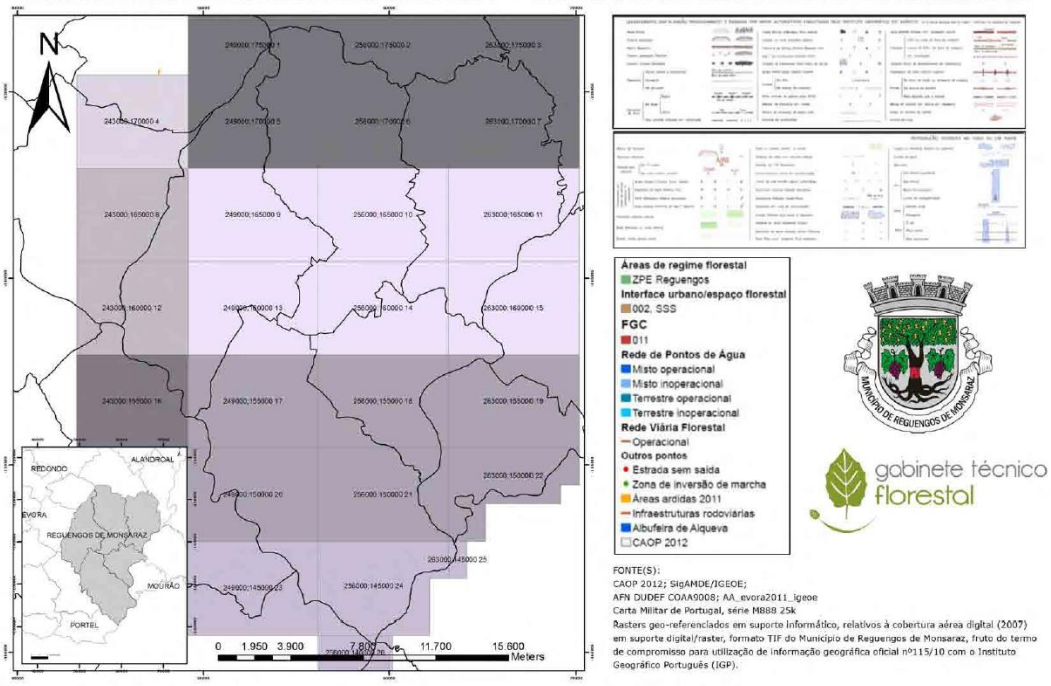


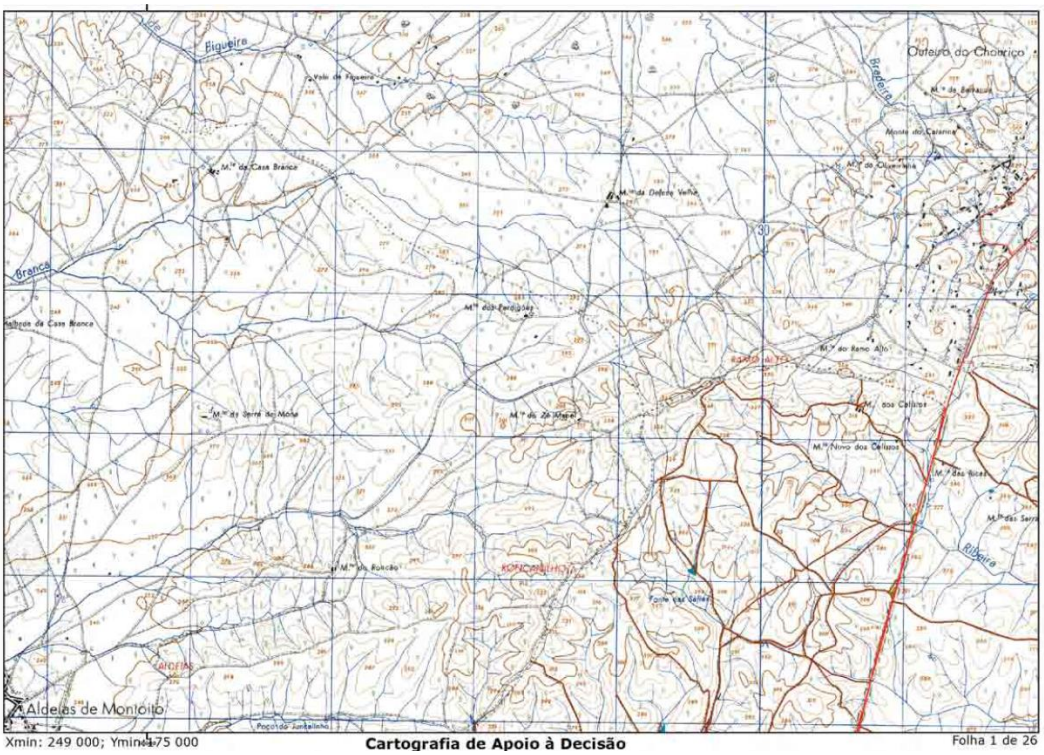
7. Guias locais

FREGUESIA	NOME	CONTACTO
Reguengos de Monsaraz	Carlos Monteiro (ZCA de Reguengos de Monsaraz)	963450438
Monsaraz	Rogério Vendinha (ZCA Nun'Álvares Pereira) Manuel Rato (Associação de Caçadores de Monsaraz)	927543456 935445040
Corval	José Orlando (ZCA da Freguesia de Corval) Vítor Serra (ZCA de St. António do Baldio)	965492500 963153385
Campo	José Navalhas (ZCA de S. Marcos do Campo)	961211820
Campinho	Joaquim Claudino (Município de Reguengos de Monsaraz)	961950709

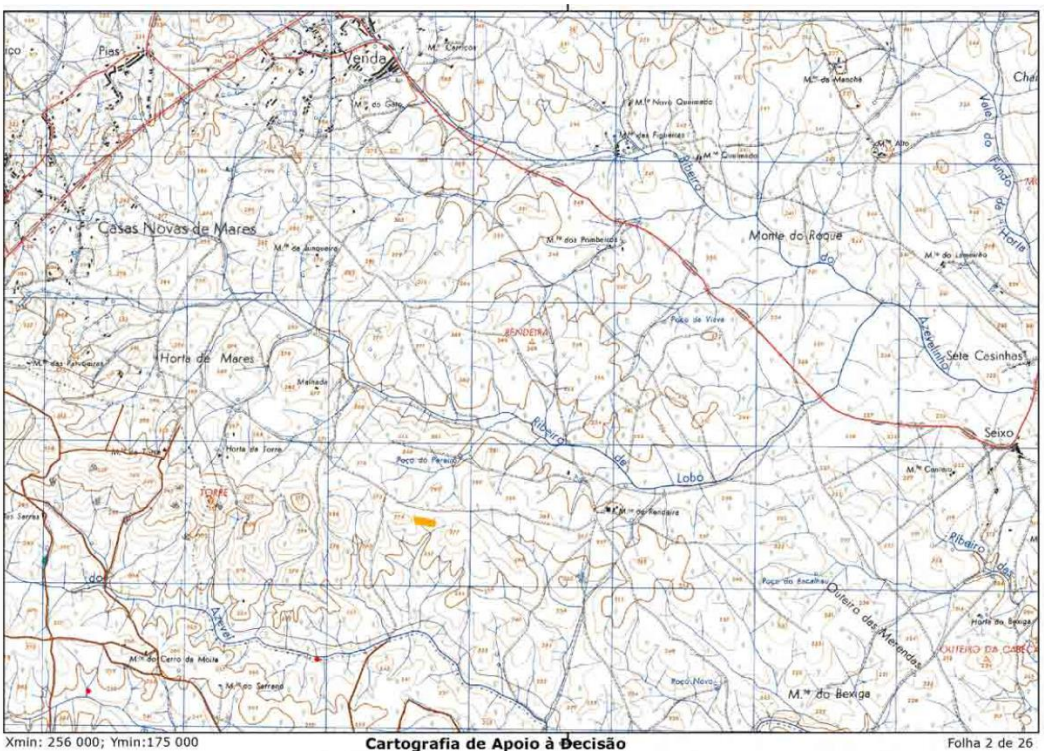


CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO 2014 - MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

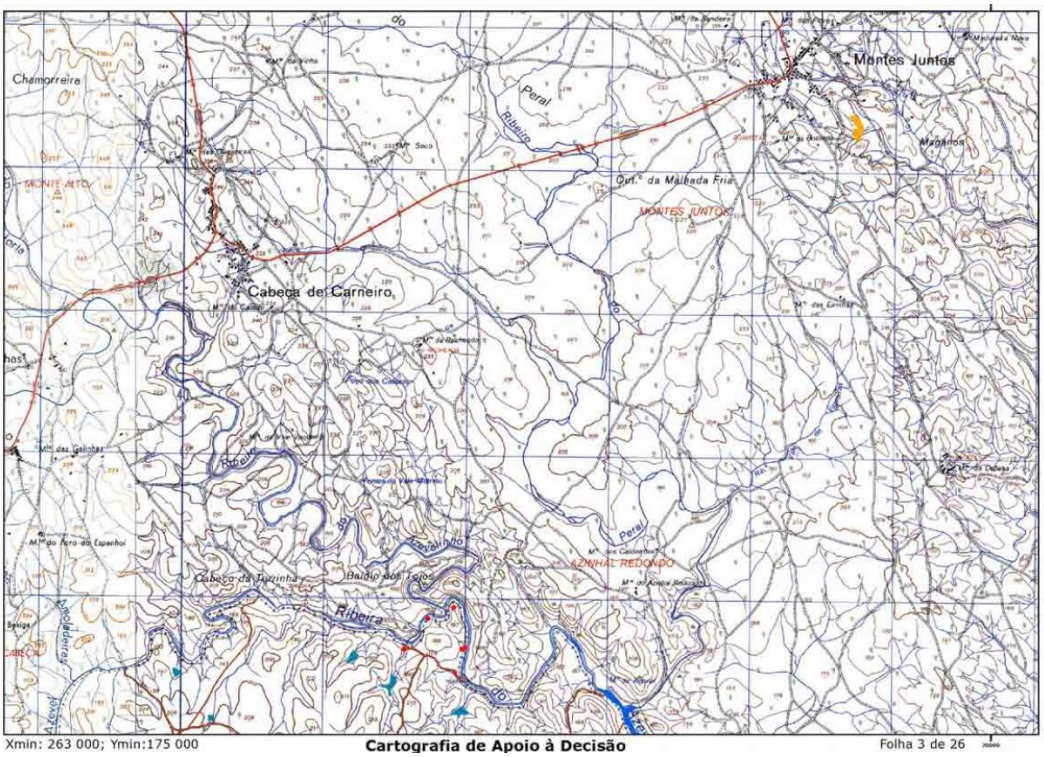


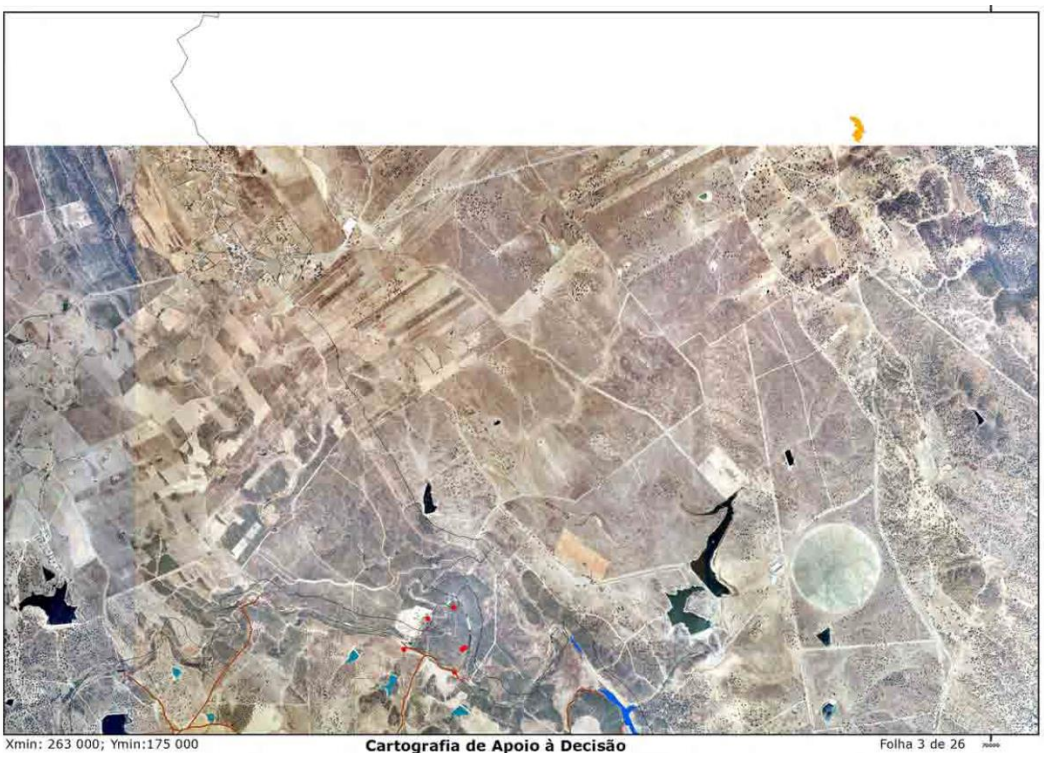


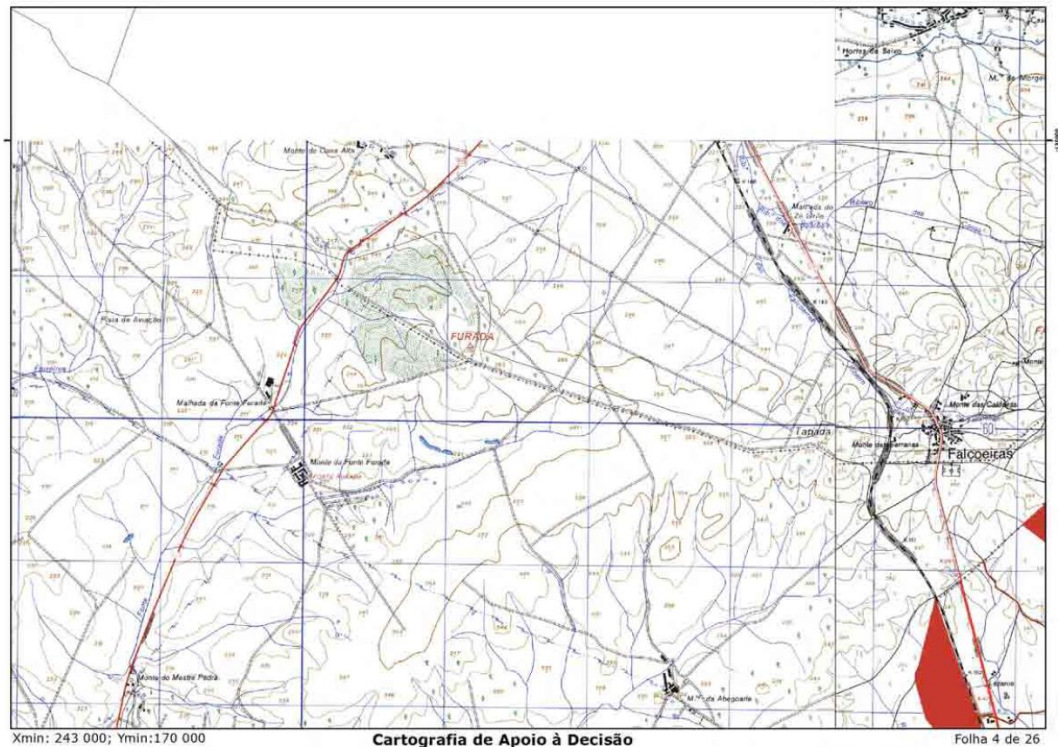
Xmin: 249 000; Ymin:175 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 1 de 26


Pias
Venda
Casas Novas de Mares
Horta de Mares
Monte do Roque
Sete Cesinhas
Seixo
Ribeiro do Lobo
Ribeiro das Asseiras
Outeiro das Merendas
M.ª do Bexiga
Xmin: 256 000; Ymin:175 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 2 de 26

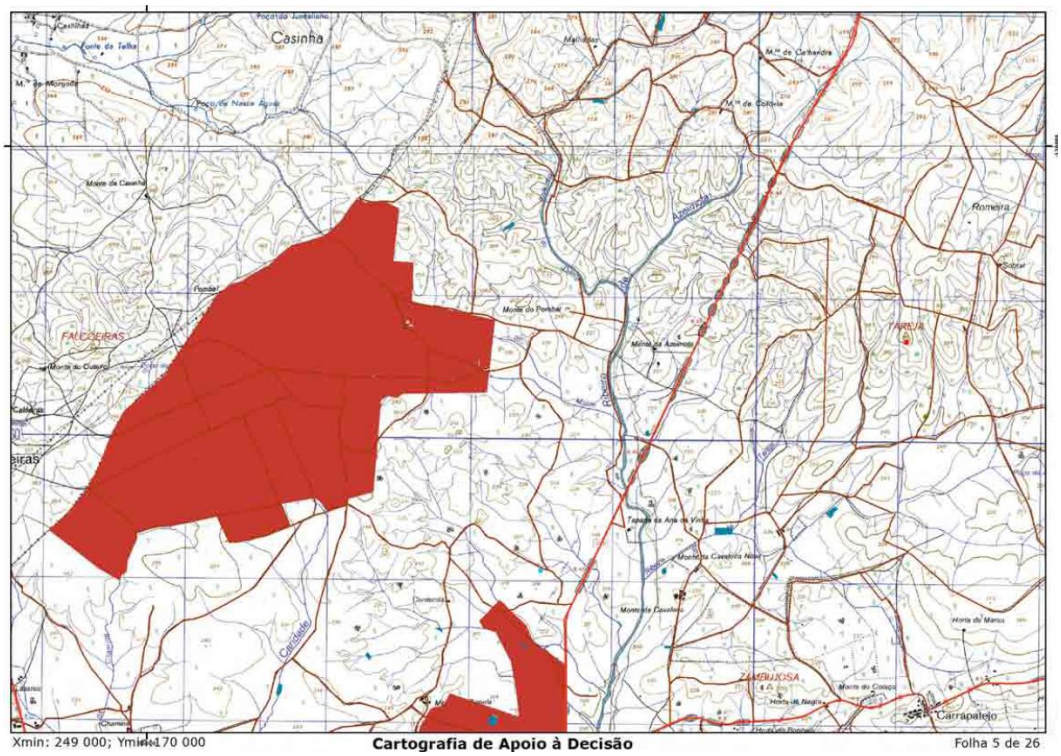
Xmin: 256 000; Ymin:175 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 2 de 26

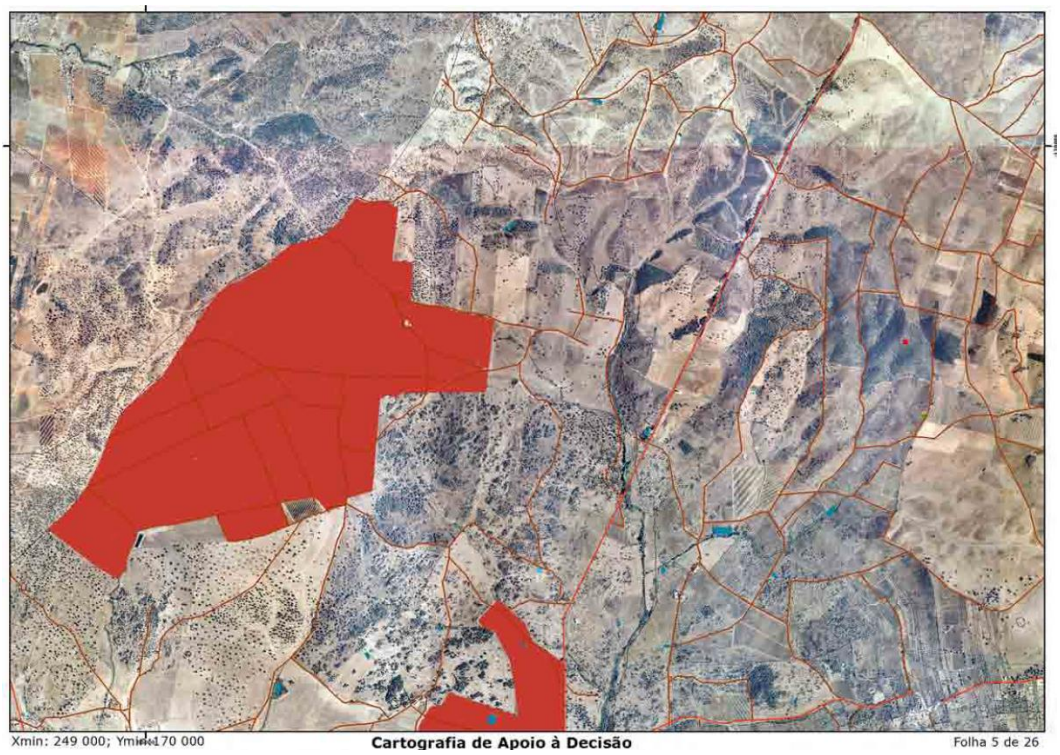

Montes Juntos
Chamorreira
Peral
Ribeiro
Cabeça de Carneiro
Ribeira
Xmin: 263 000; Ymin:175 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 3 de 26

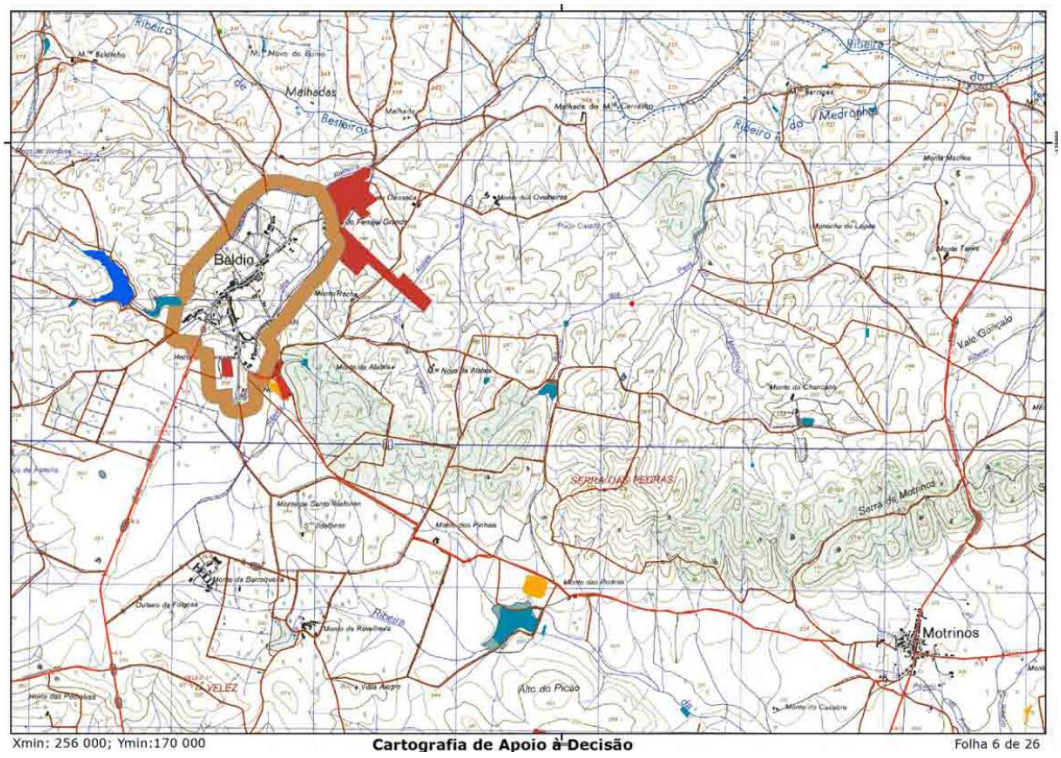

Xmin: 263 000; Ymin:175 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 3 de 26

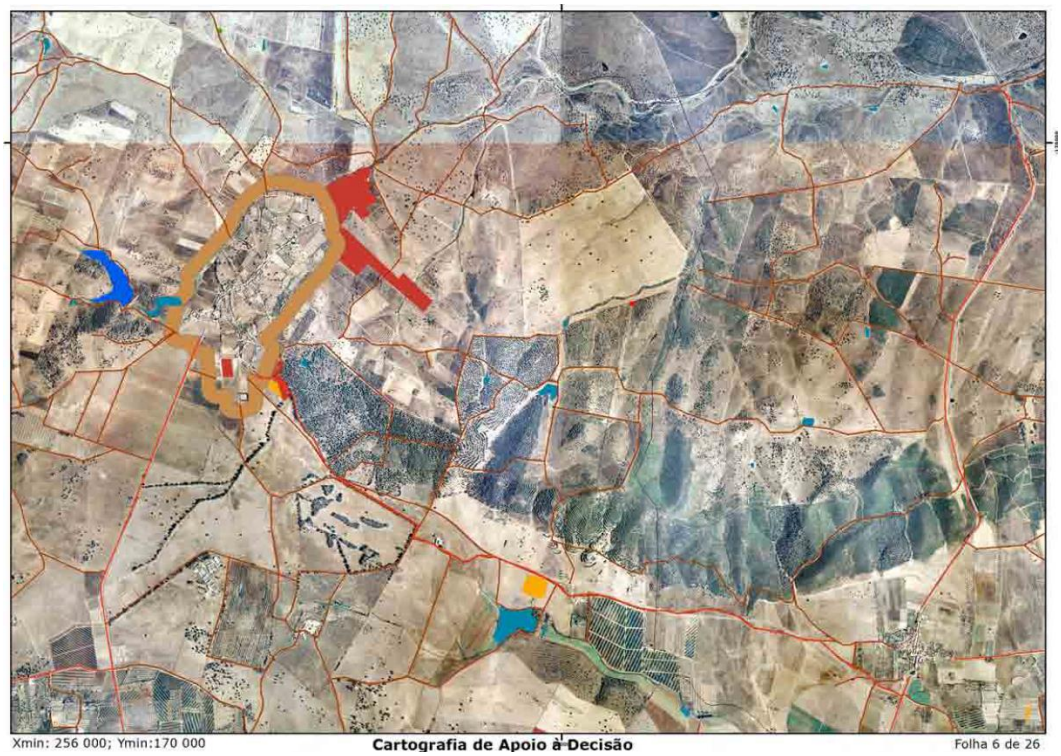

FURADA
Falcoeiras
Xmin: 243 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 4 de 26

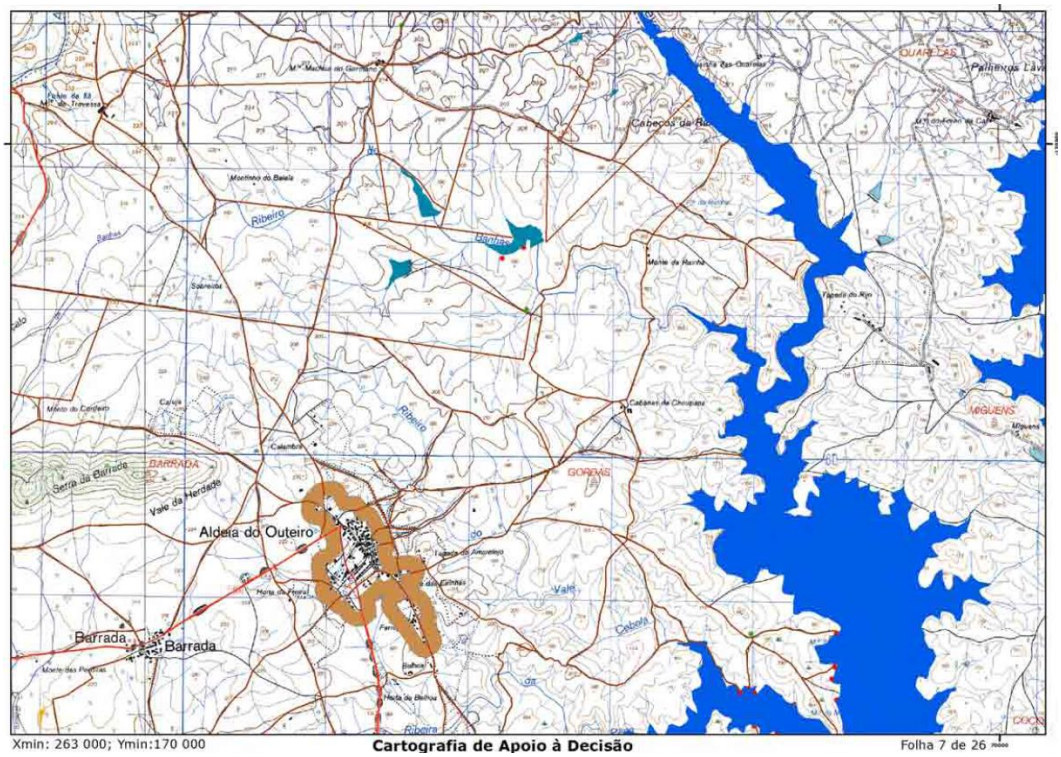
Xmin: 243 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 4 de 26

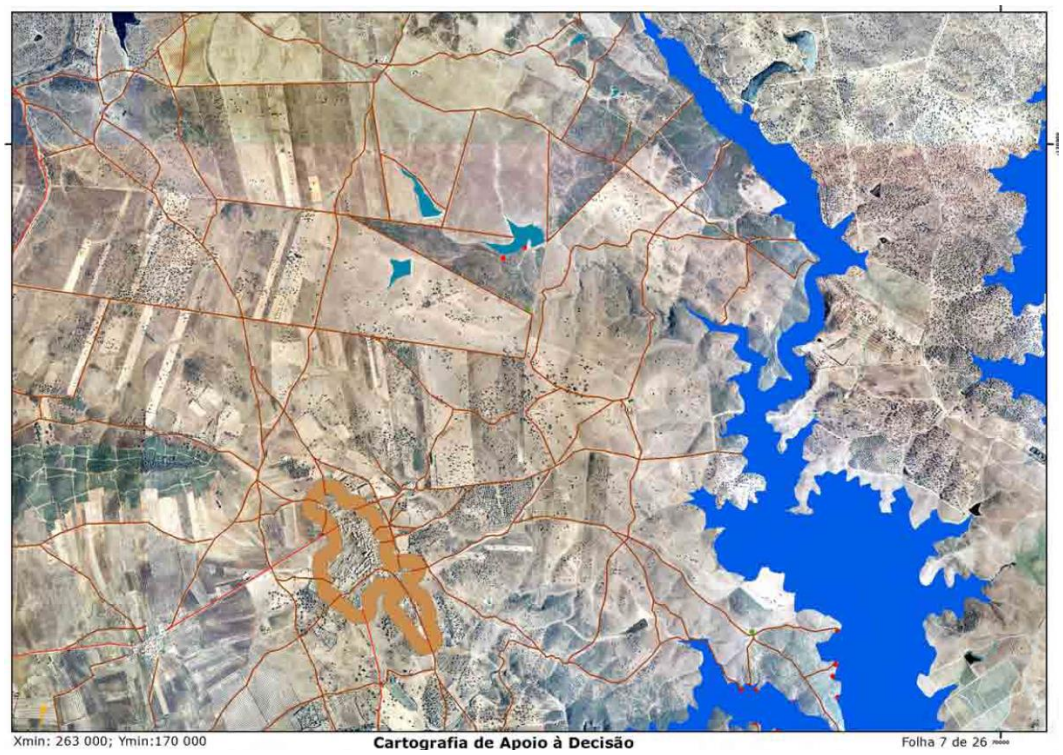

Casinha
Romeira
Carrapalejo
Xmin: 249 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 5 de 26

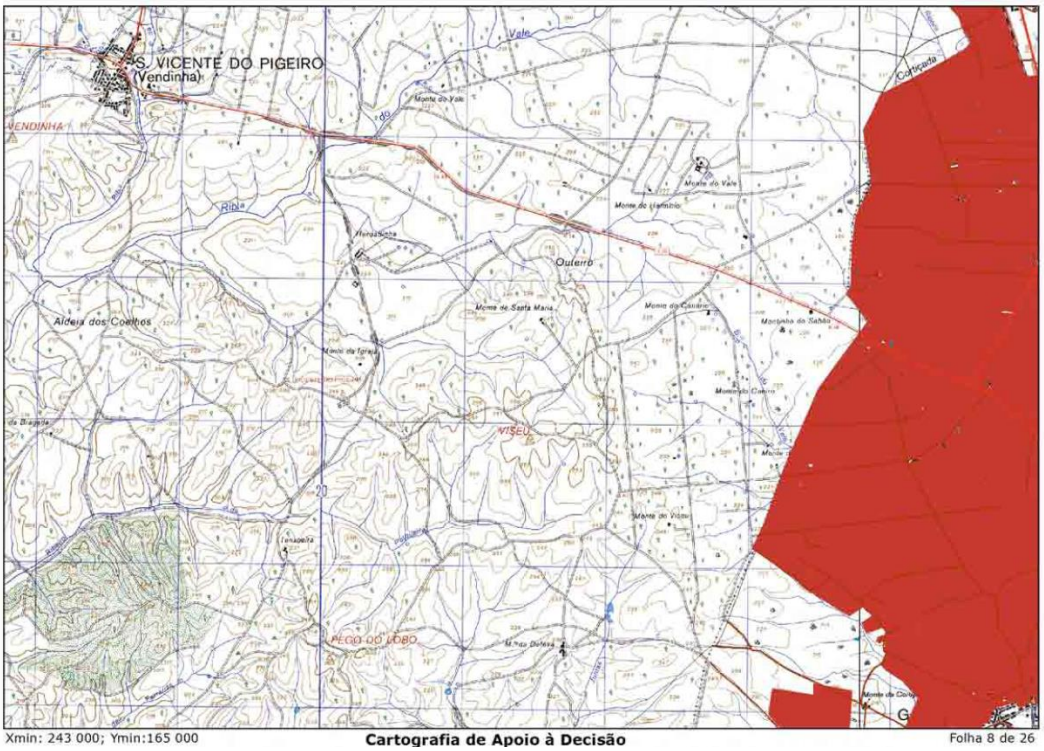

Xmin: 249 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 5 de 26

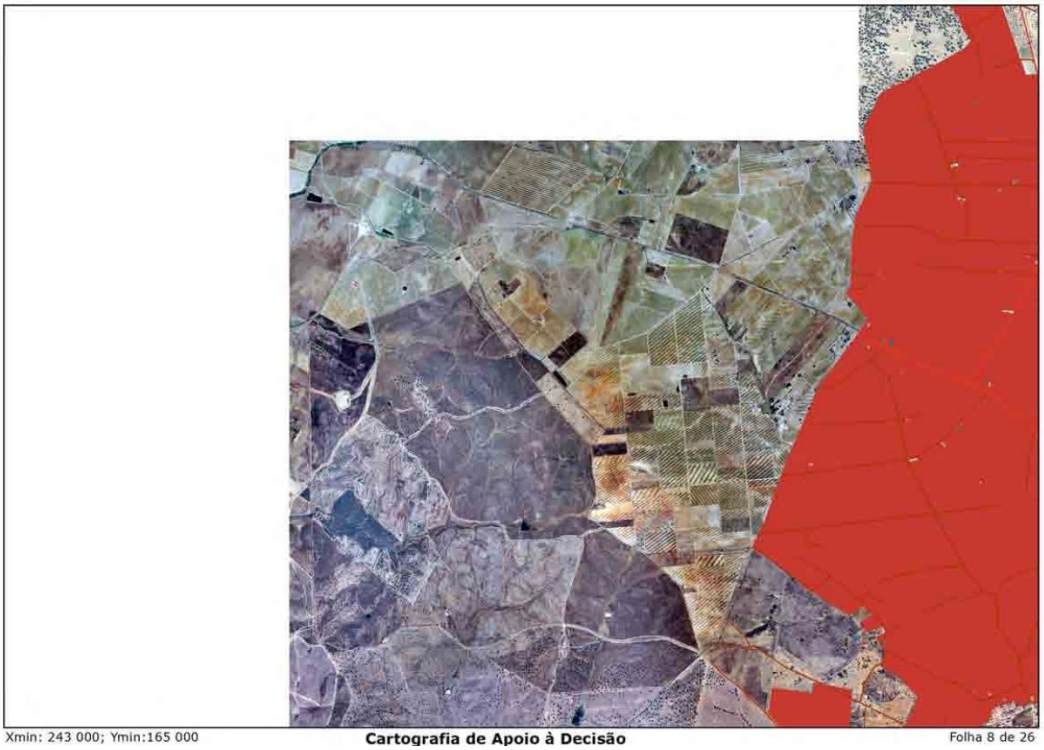

Baldio
Motrinos
Xmin: 256 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 6 de 26

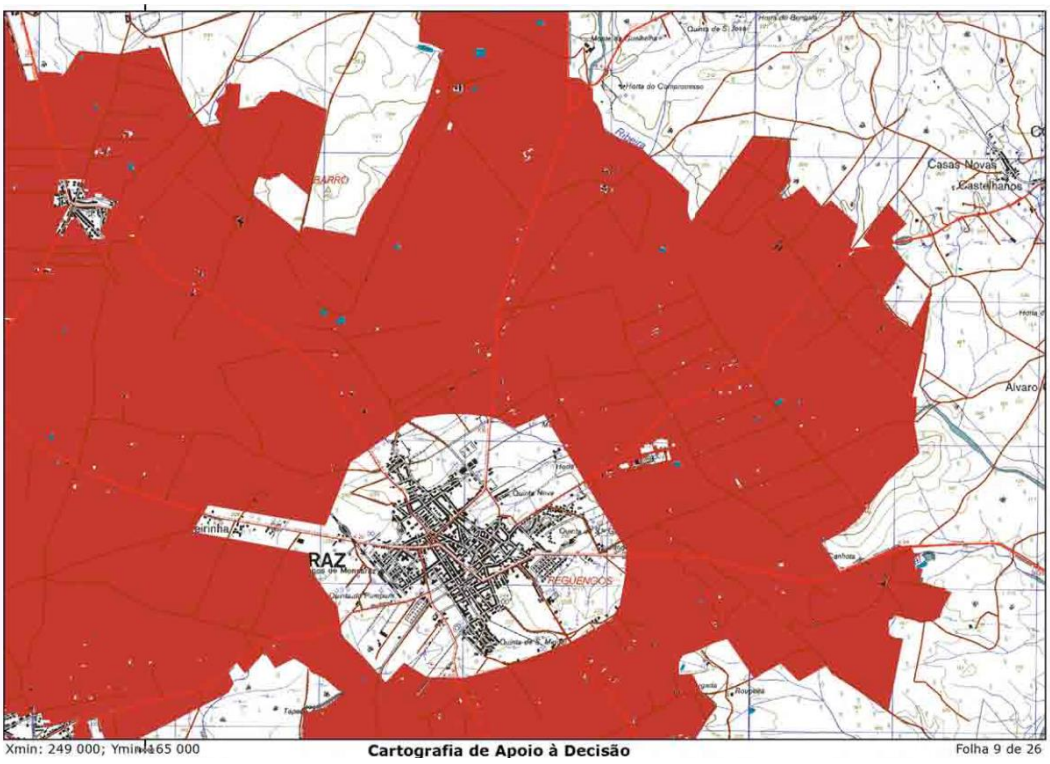

Xmin: 256 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 6 de 26

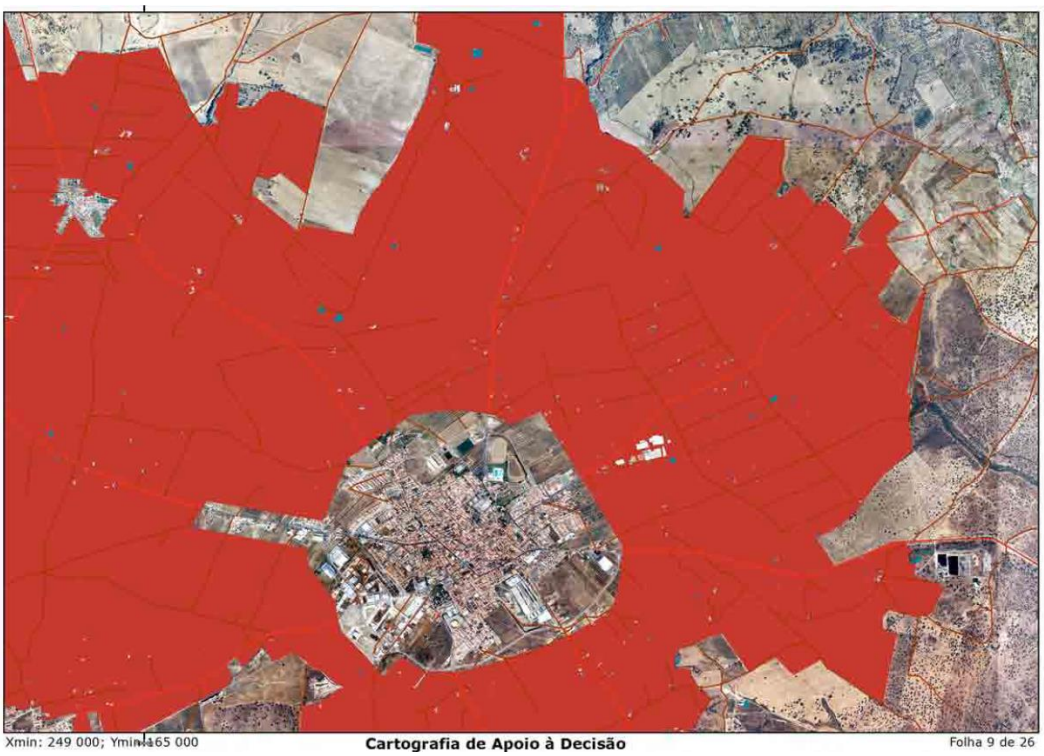

Aldeia do Outeiro
Barrada
Barrada
Xmin: 263 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 7 de 26

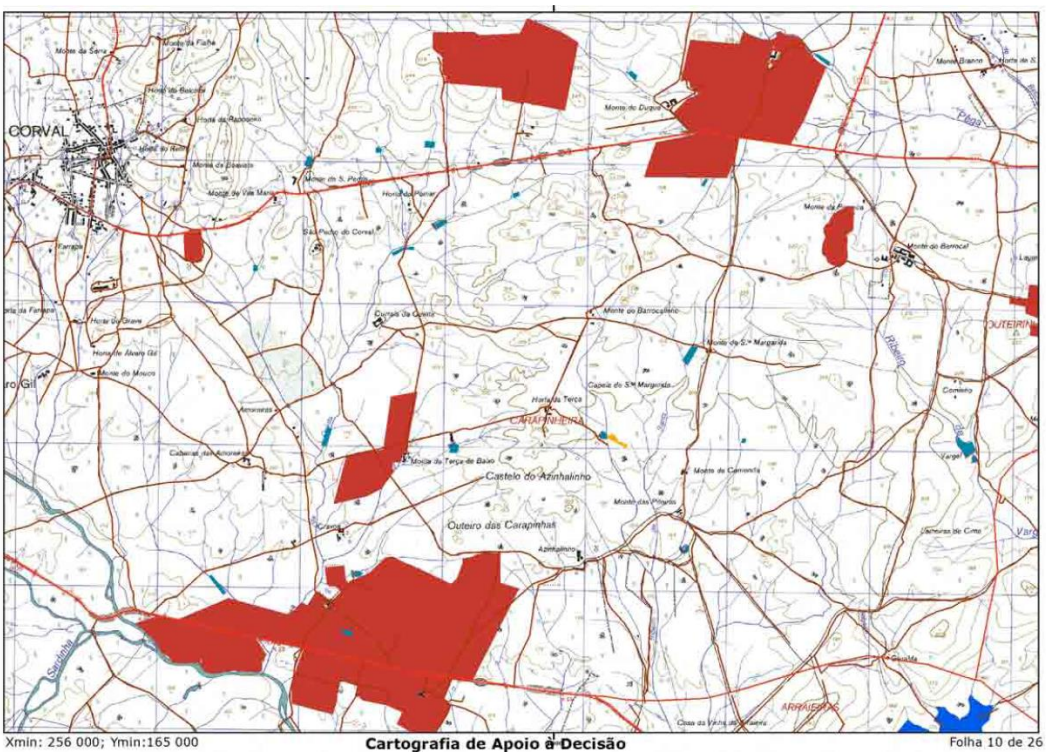

Xmin: 263 000; Ymin:170 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 7 de 26

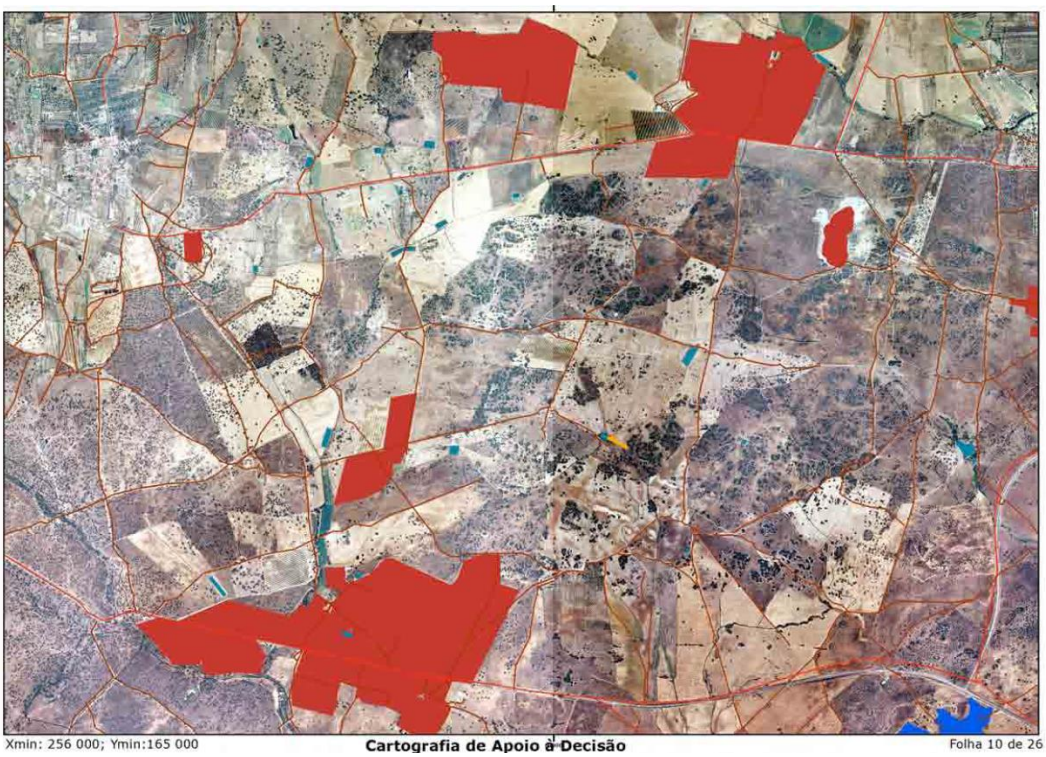

S. VICENTE DO PIGEIRO
(Vendinha)
VENDINHA
Vale
Ribª
Outeiro
Aldeia dos Coelhos
VISEU
PEGO DO LOBO
Xmin: 243 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 8 de 26


Xmin: 243 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 8 de 26

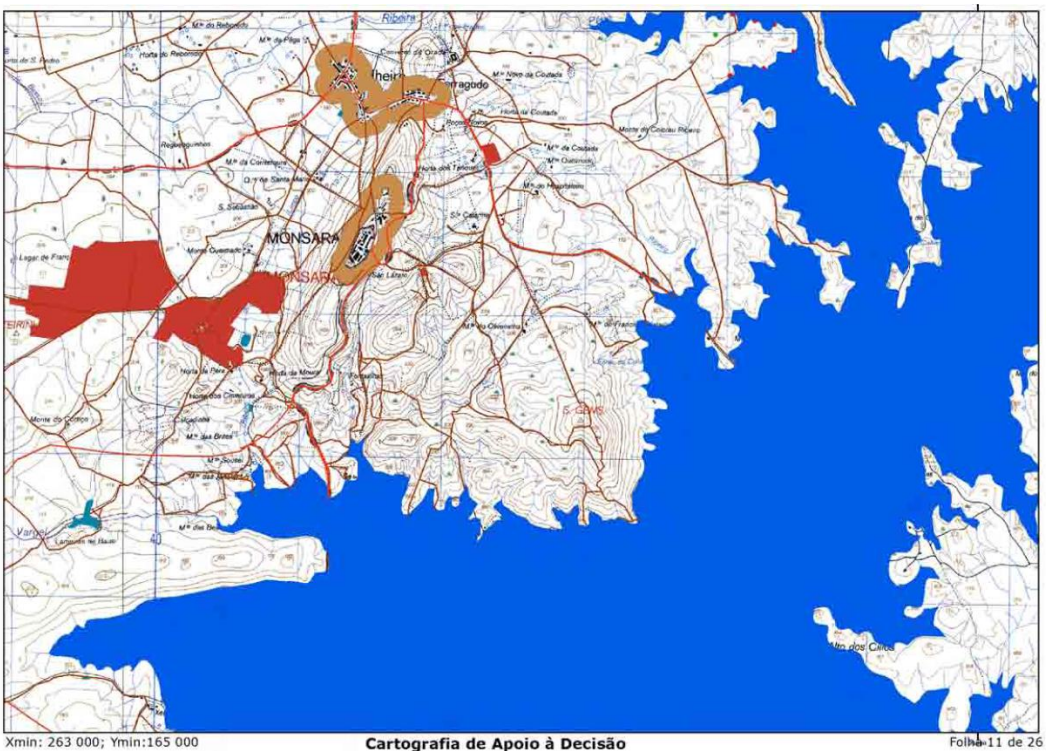

Casas Novas
Castelhanos
Alvaro
RAZ
REGUENGOS
Xmin: 249 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 9 de 26


Xmin: 249 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 9 de 26


CORVAL
Castelo do Azinhalinho
Outeiro das Carapinhas
Xmin: 256 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 10 de 26

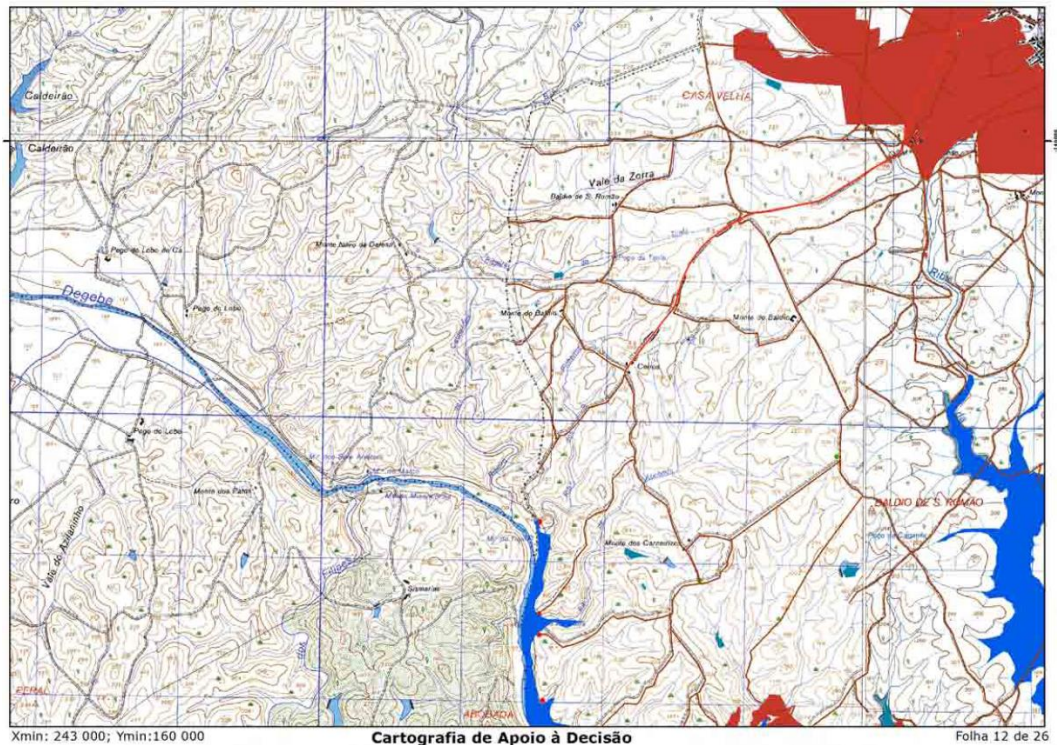


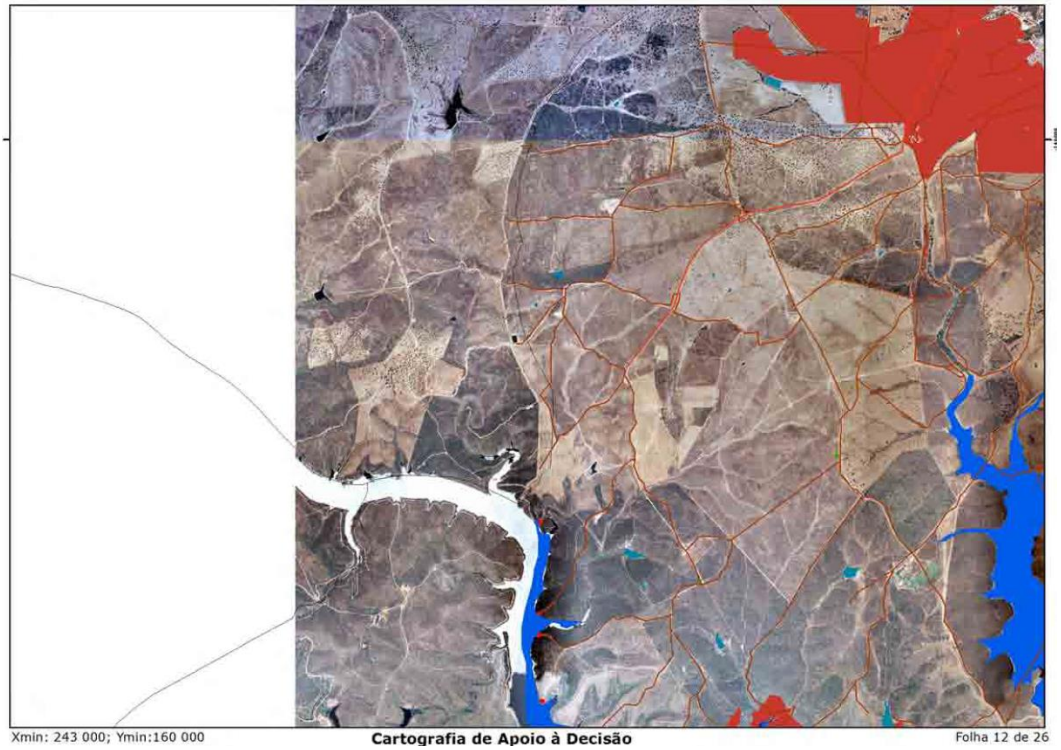
Xmin: 256 000; Ymin:165 000 **Cartografia de Apoio à Decisão** Folha 10 de 26

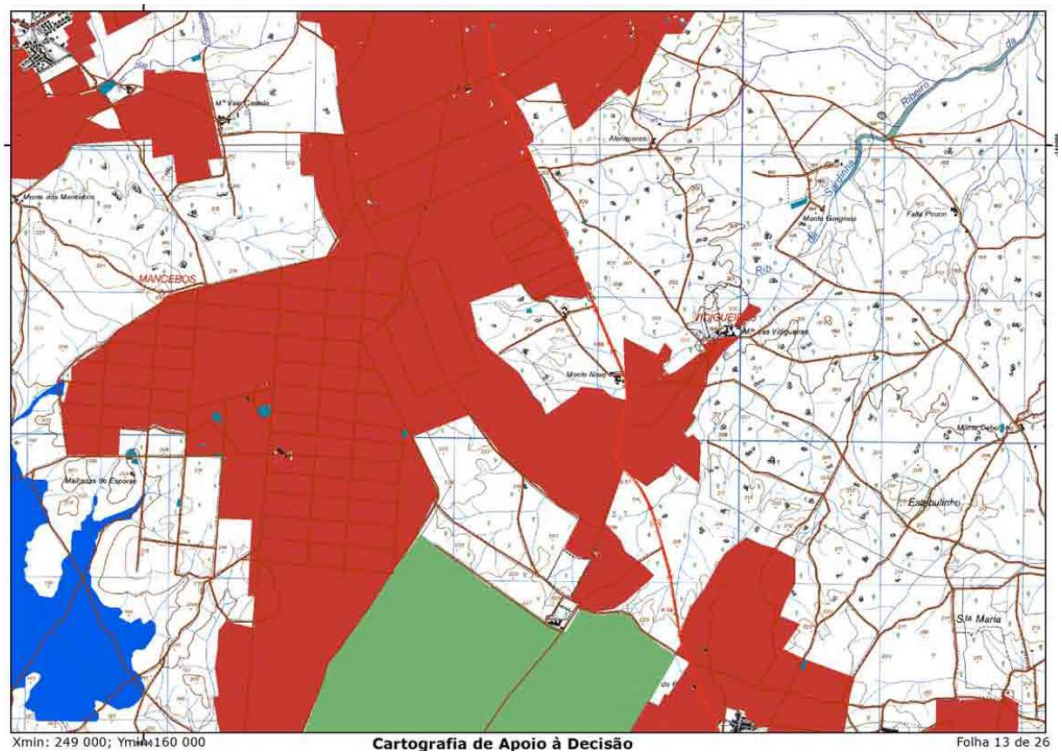


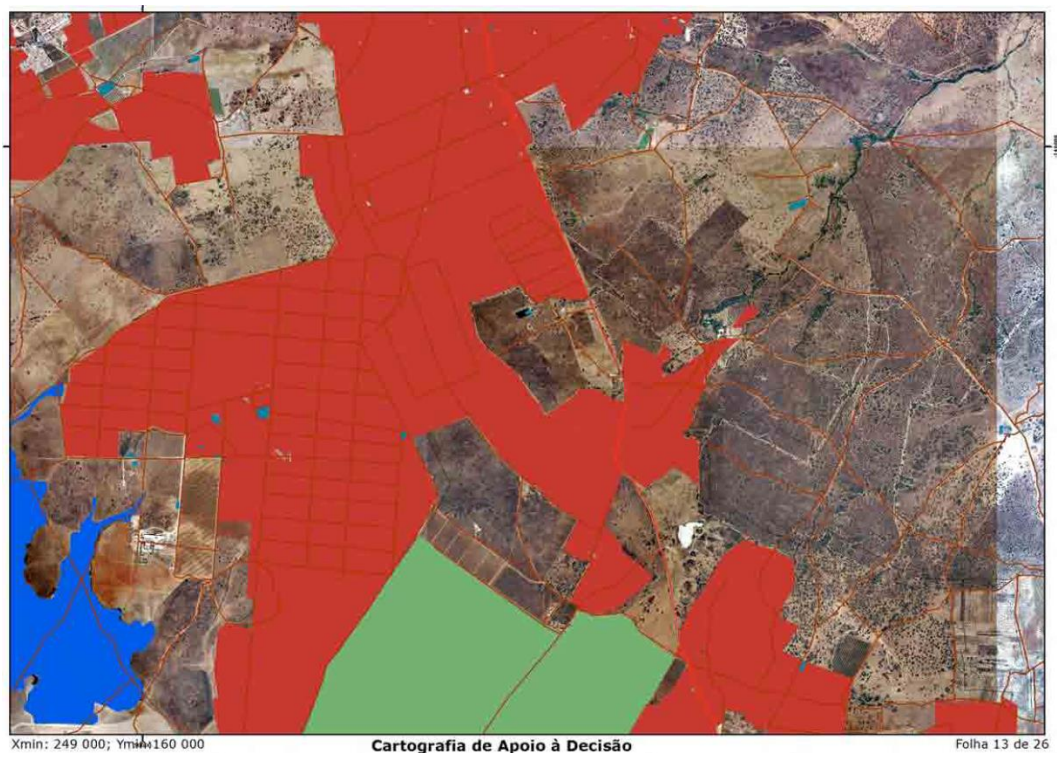
Xmin: 263 000; Ymin:165 000 **Cartografia de Apoio à Decisão** Folha 11 de 26

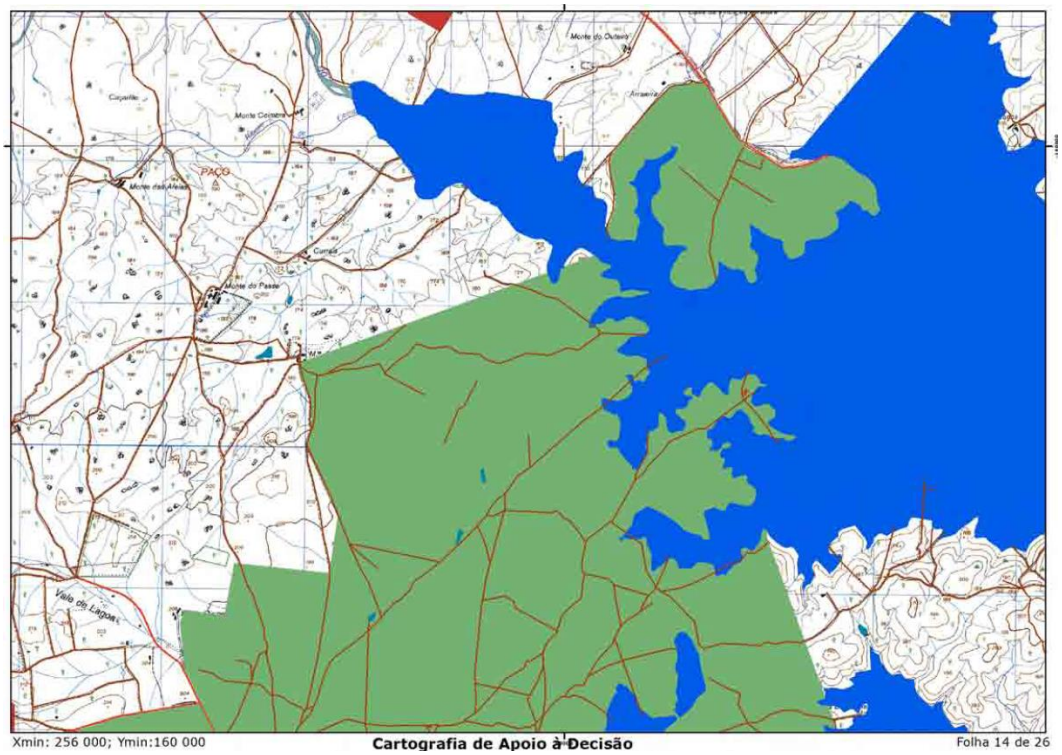
Xmin: 263 000; Ymin:165 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 11 de 26

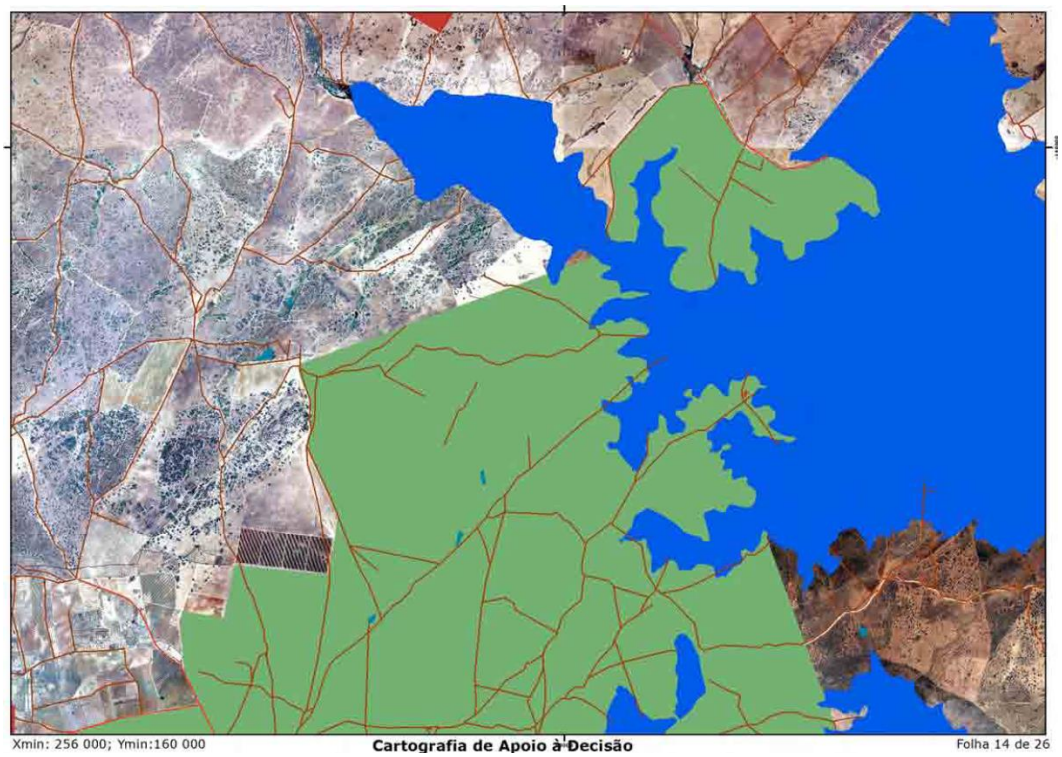

Caldeirão
Caldeirão
CASA VELHA
Vale da Zorra
Degebe
Vale de Aldeanito
Xmin: 243 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 12 de 26

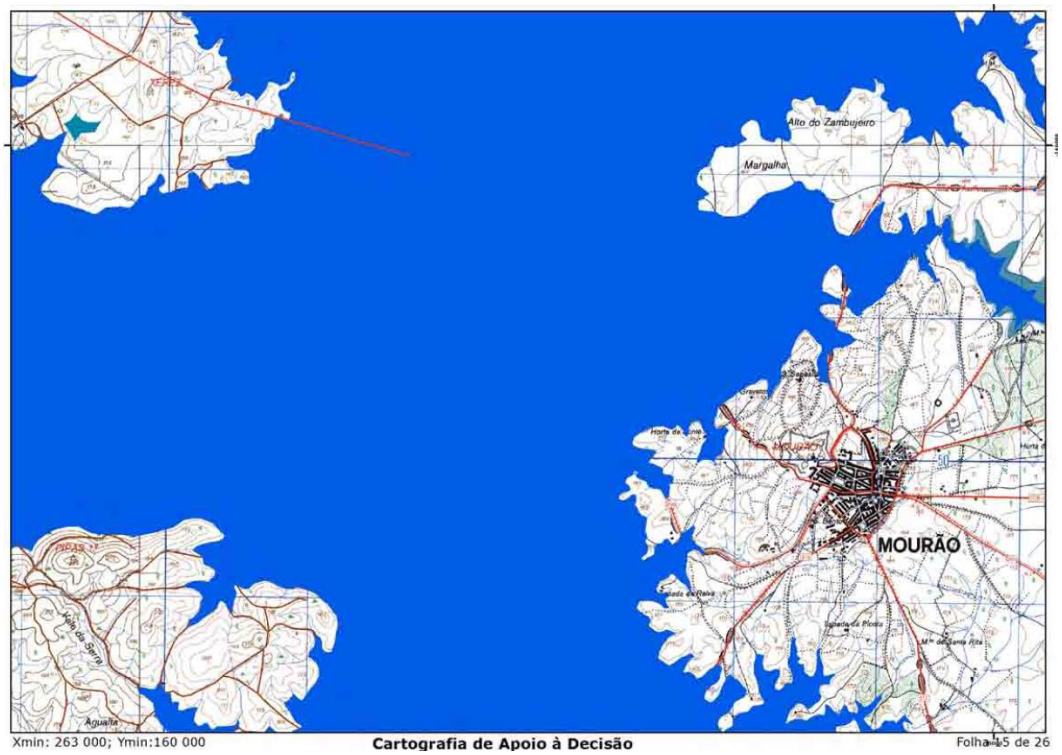

Xmin: 243 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 12 de 26


Xmin: 249 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 13 de 26

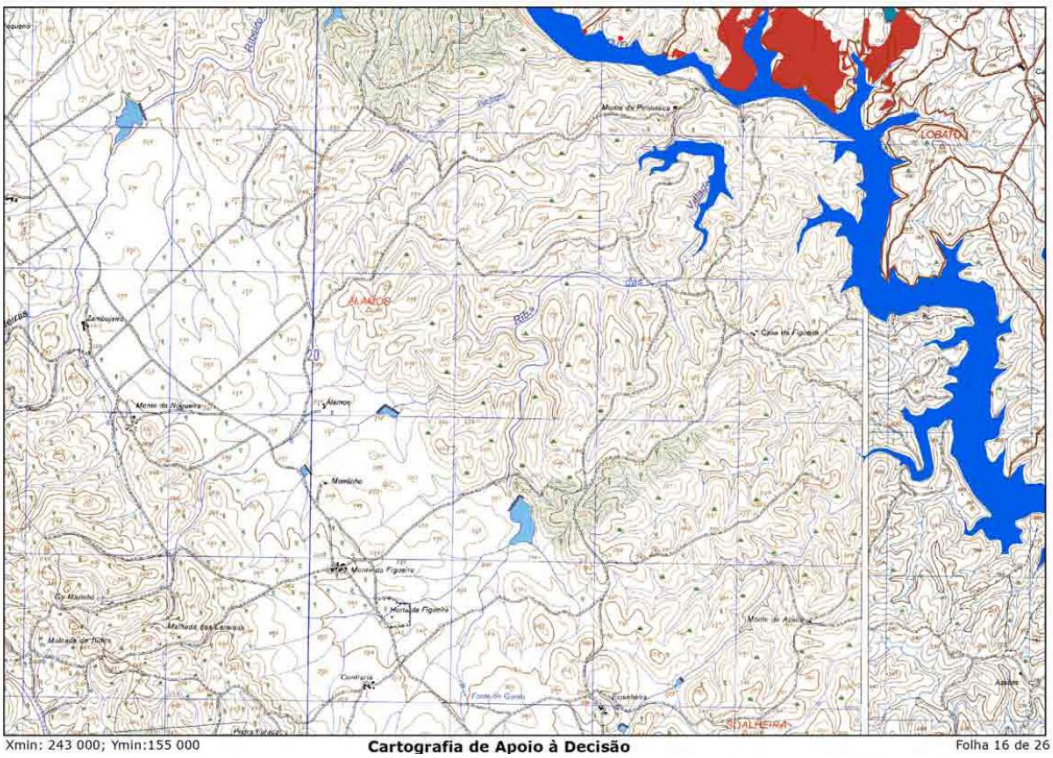

Xmin: 249 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 13 de 26

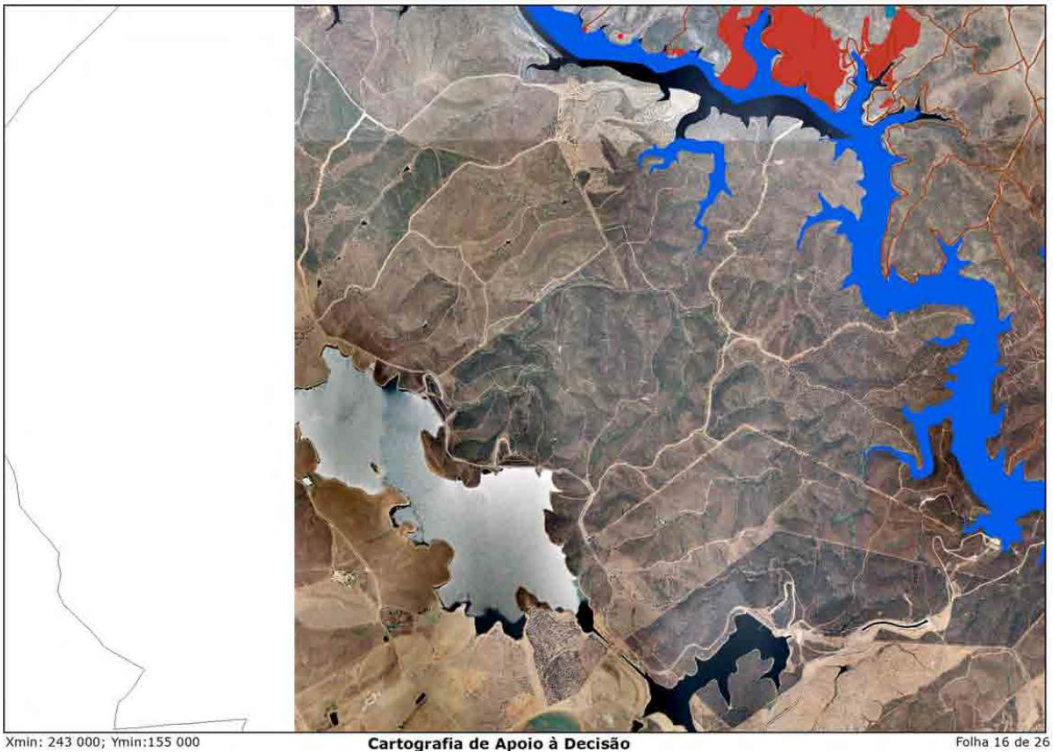

PAÇO
Vale de Lagoas
Xmin: 256 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 14 de 26

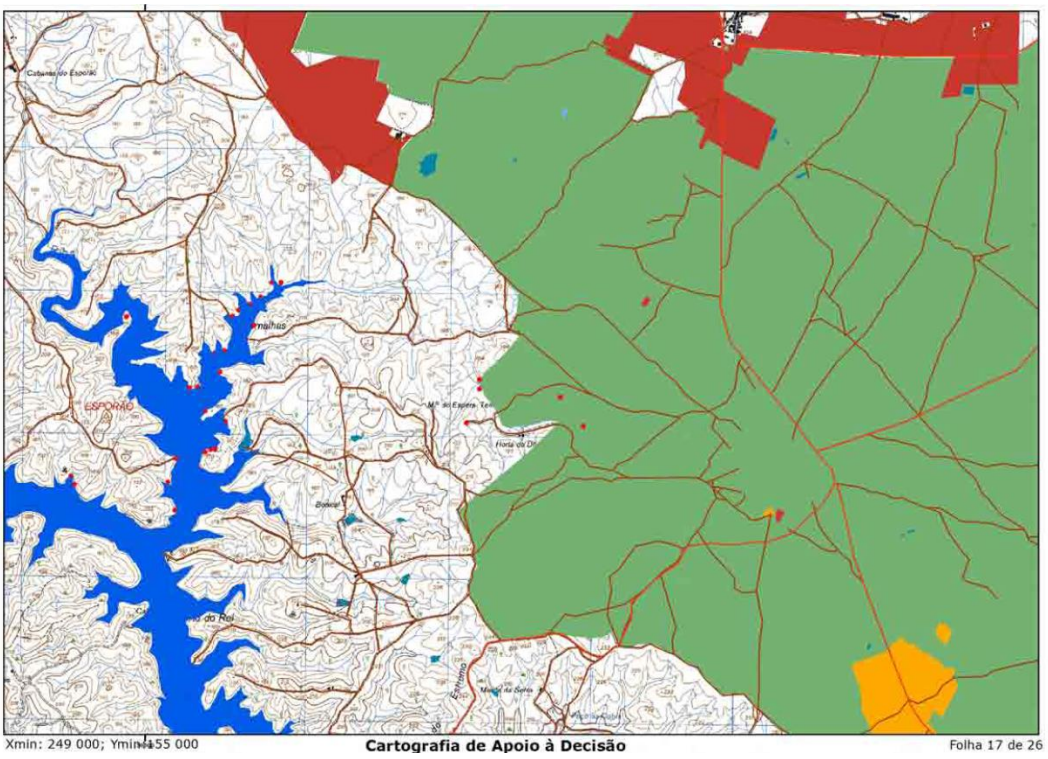

Xmin: 256 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 14 de 26

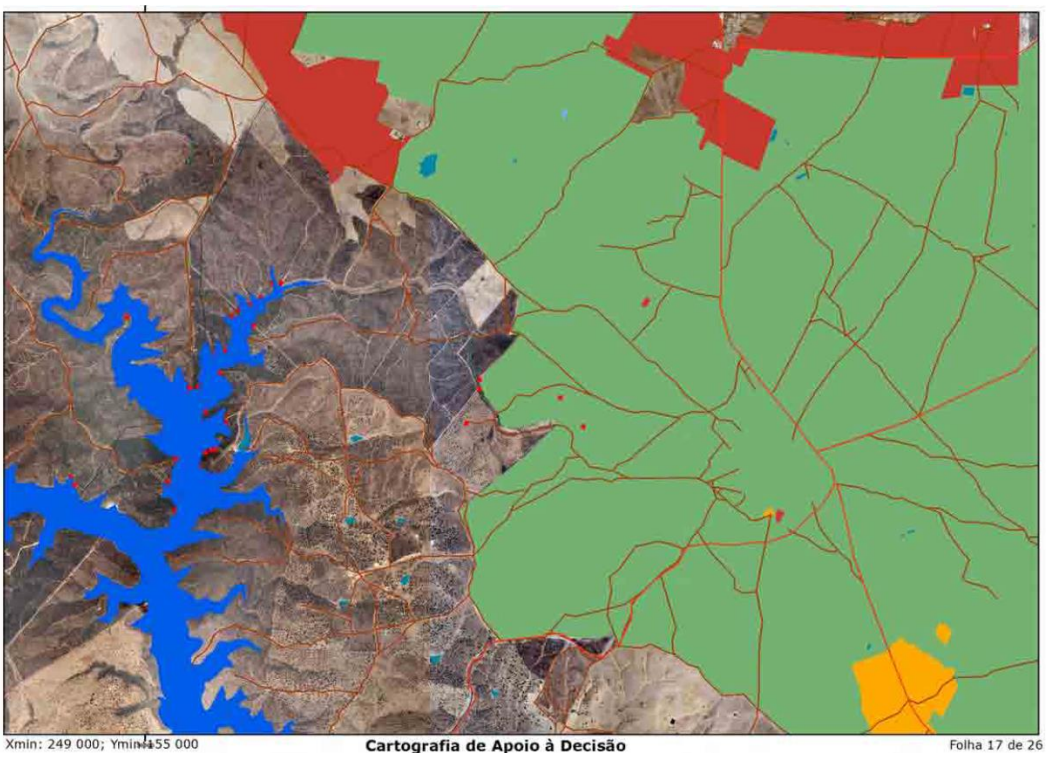

Alto do Zambujeiro
Margalha
MOURÃO
Xmin: 263 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 15 de 26

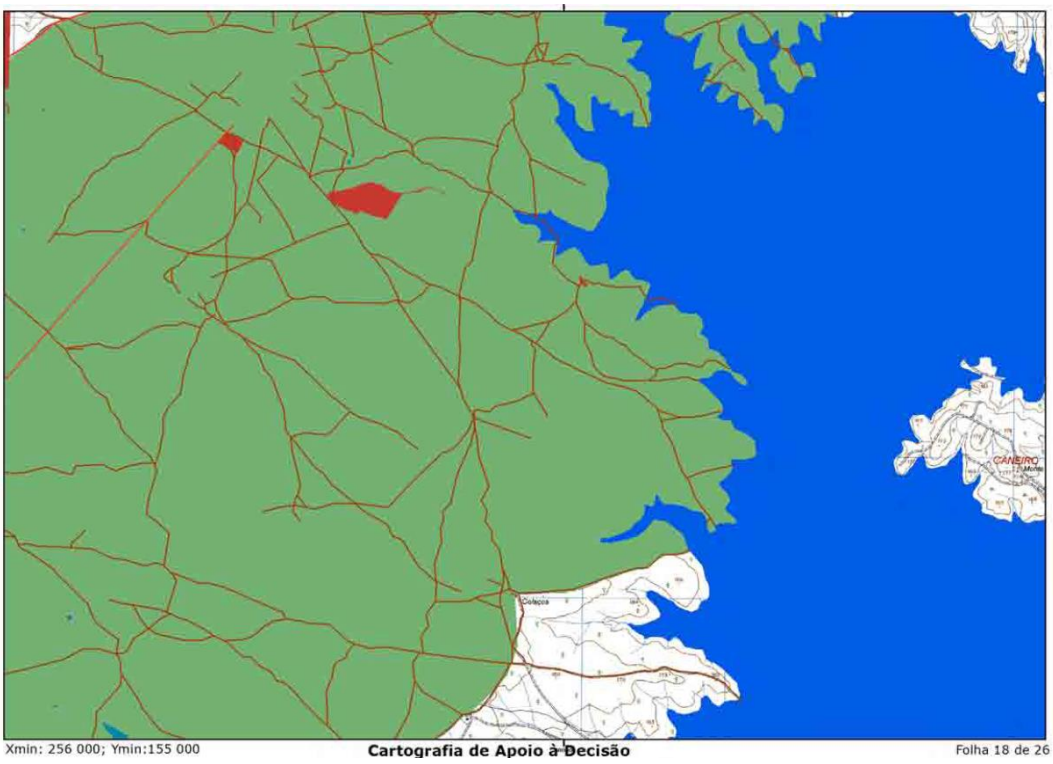
Xmin: 263 000; Ymin:160 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 15 de 26

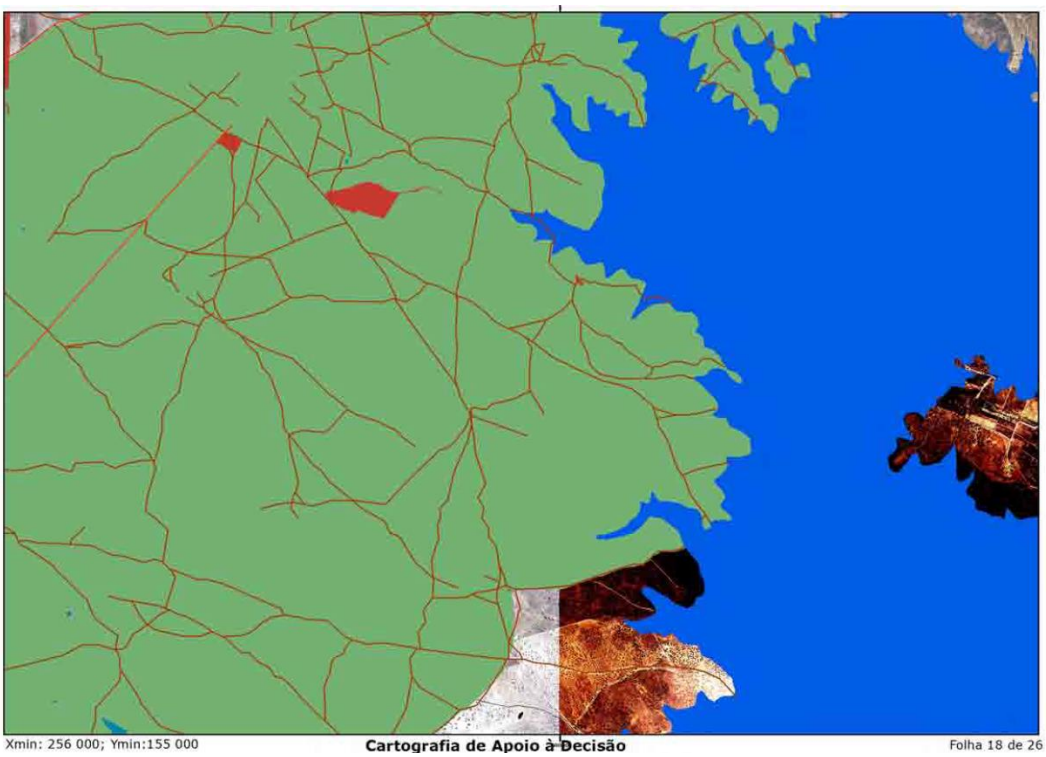

LOBATO
ALMOS
Xmin: 243 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 16 de 26

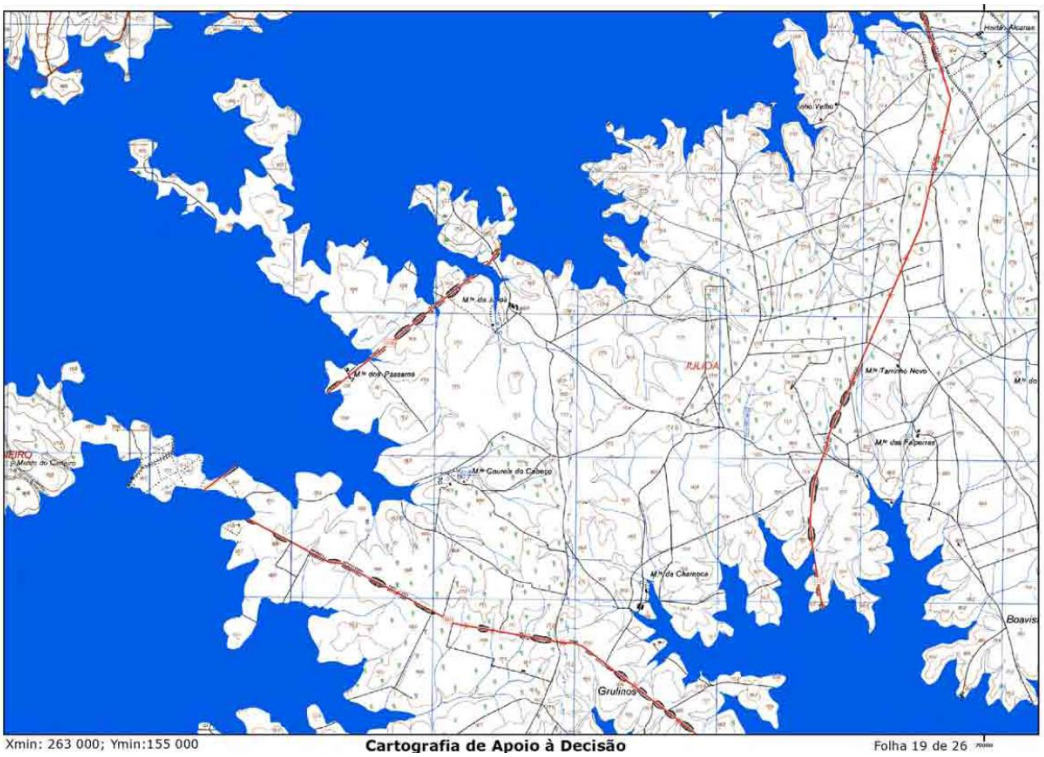

Xmin: 243 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 16 de 26

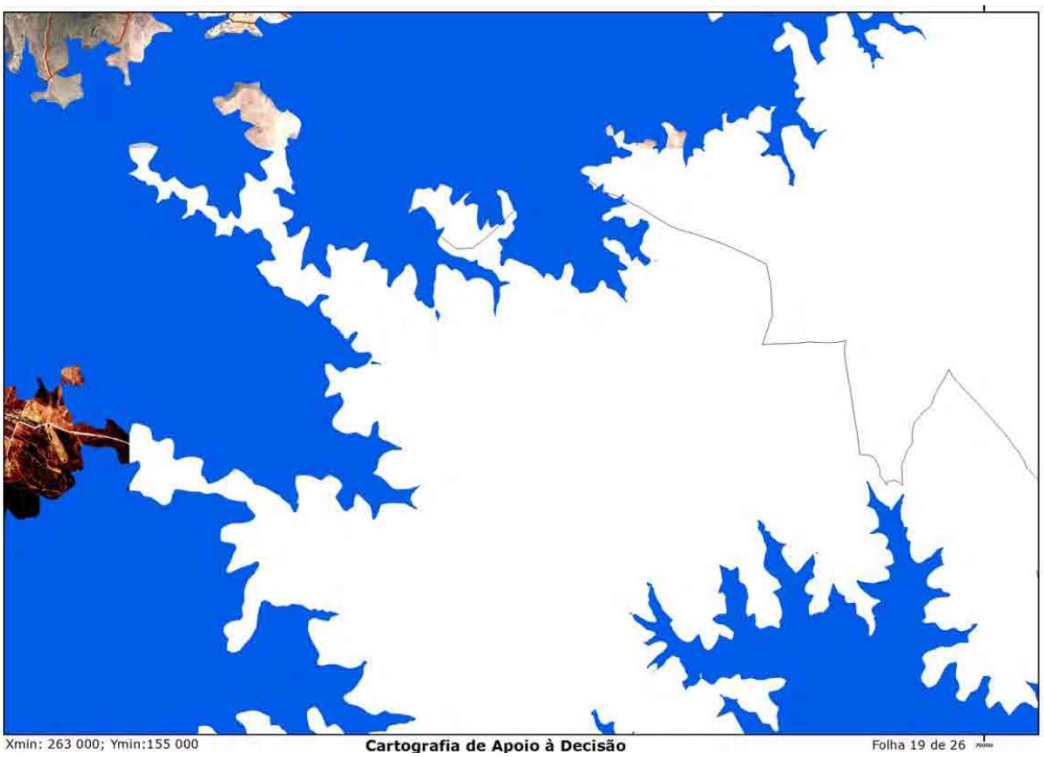

ESPORÃO
Xmin: 249 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 17 de 26

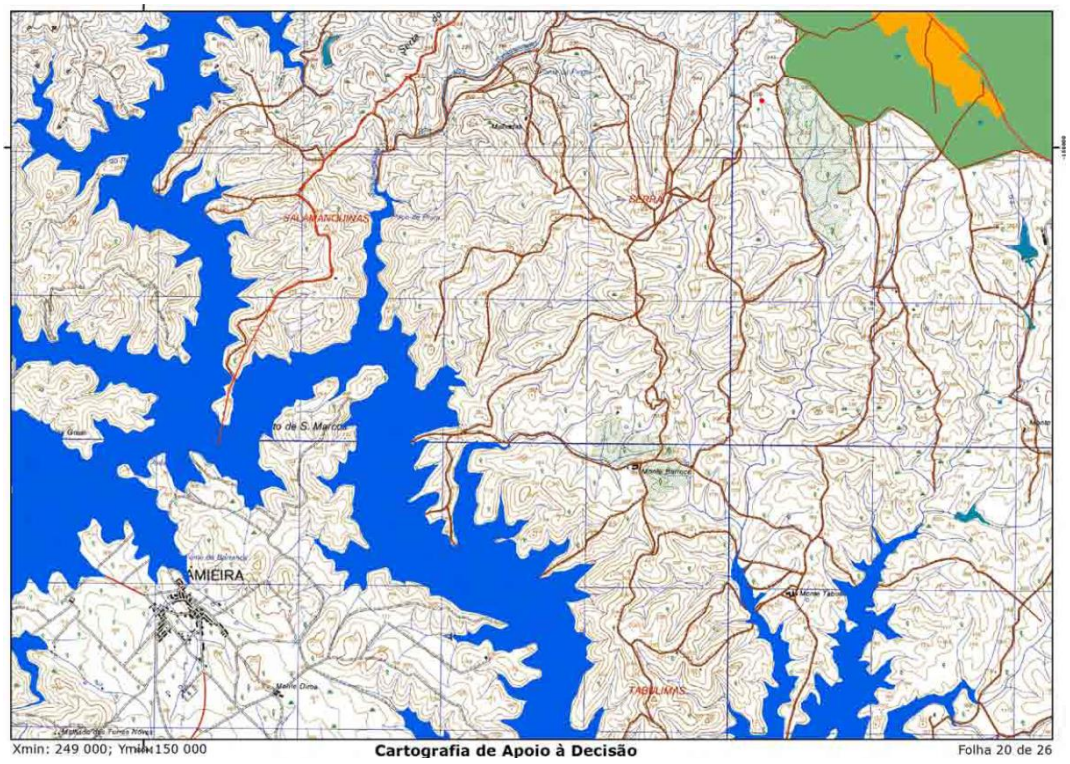

Xmin: 249 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 17 de 26

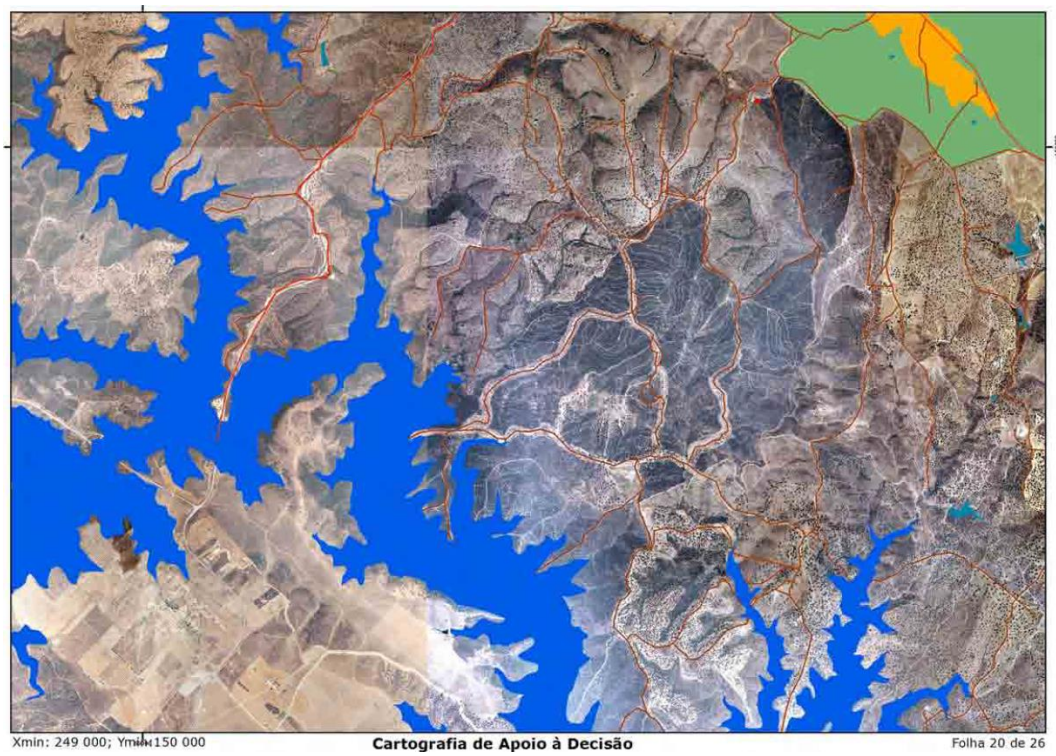

CANEIRO
Xmin: 256 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 18 de 26

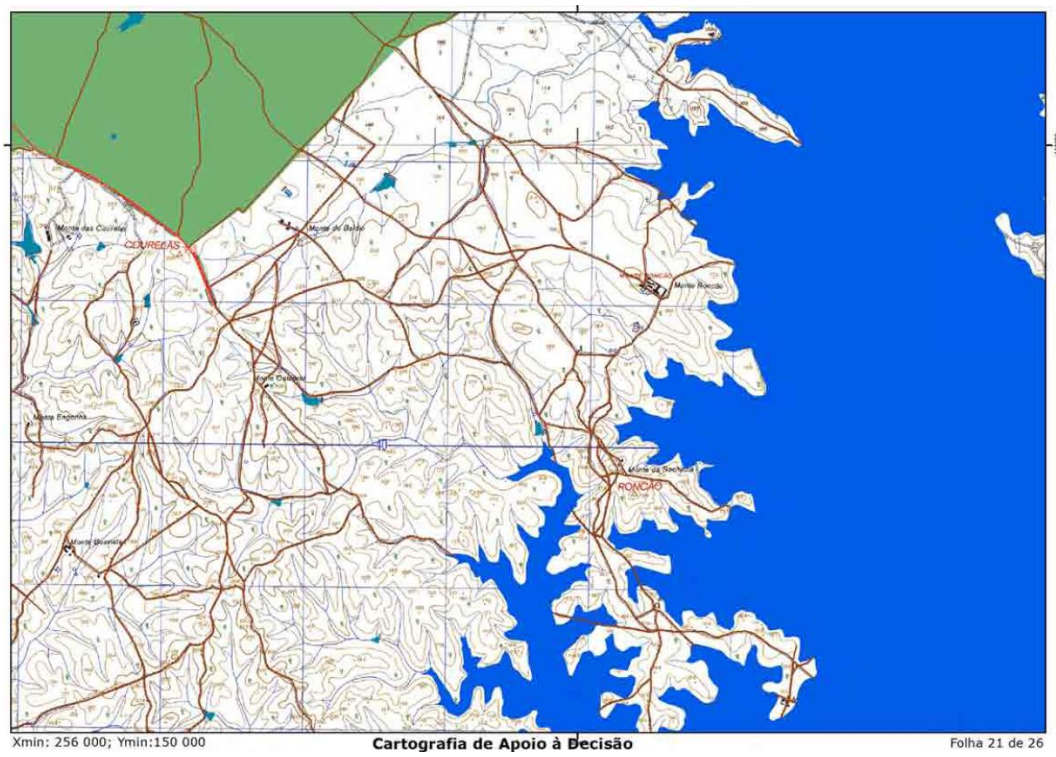

Xmin: 256 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 18 de 26

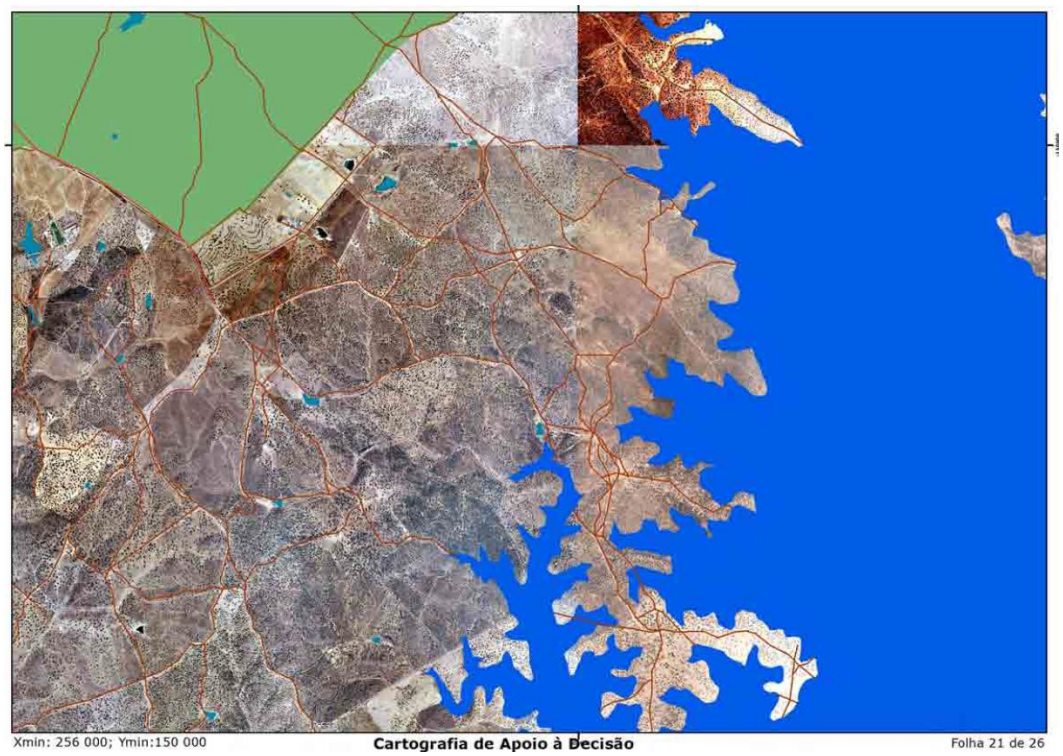

Xmin: 263 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 19 de 26
Grulhos

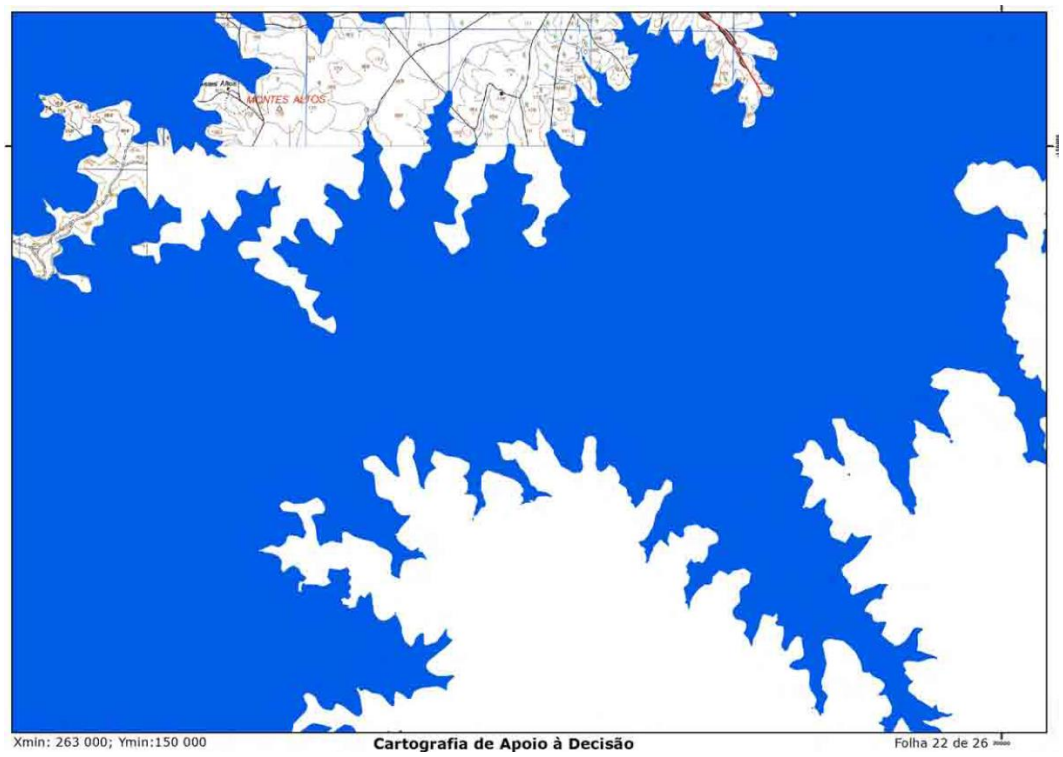

Xmin: 263 000; Ymin:155 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 19 de 26

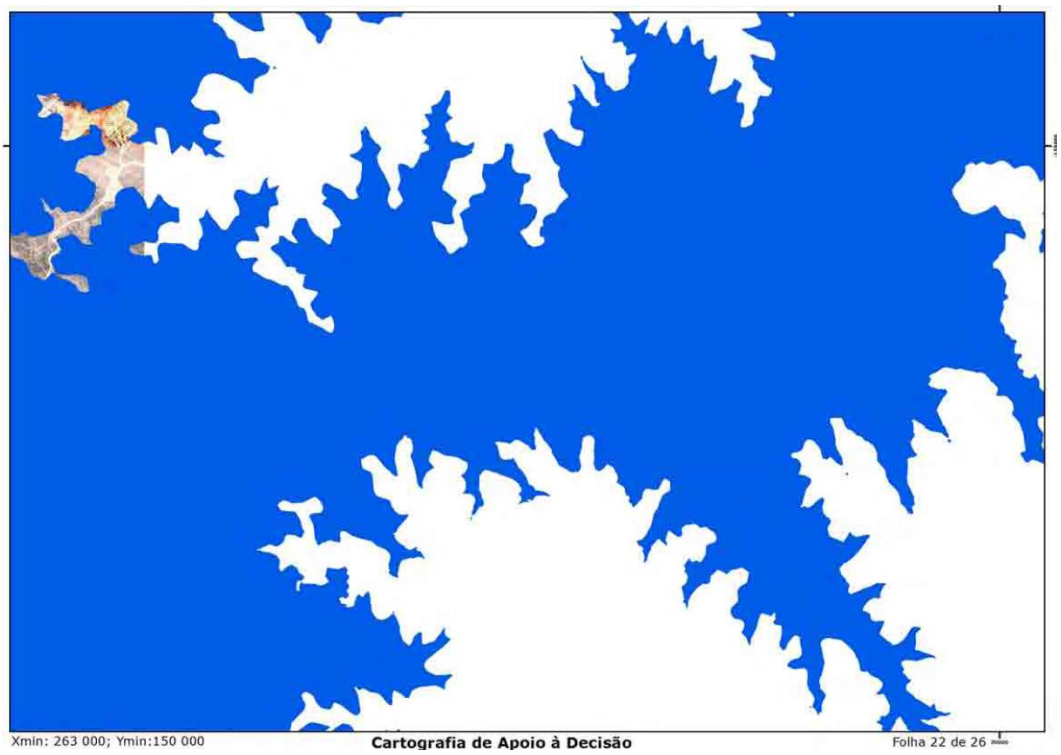

Xmin: 249 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 20 de 26

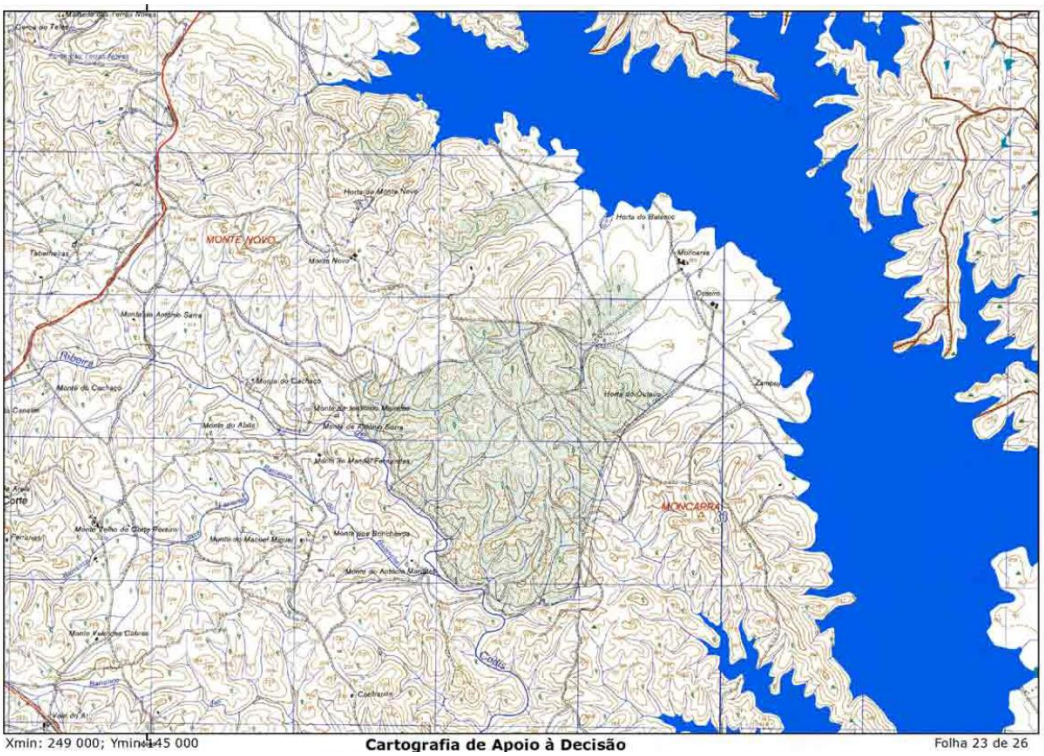

Xmin: 249 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 20 de 26

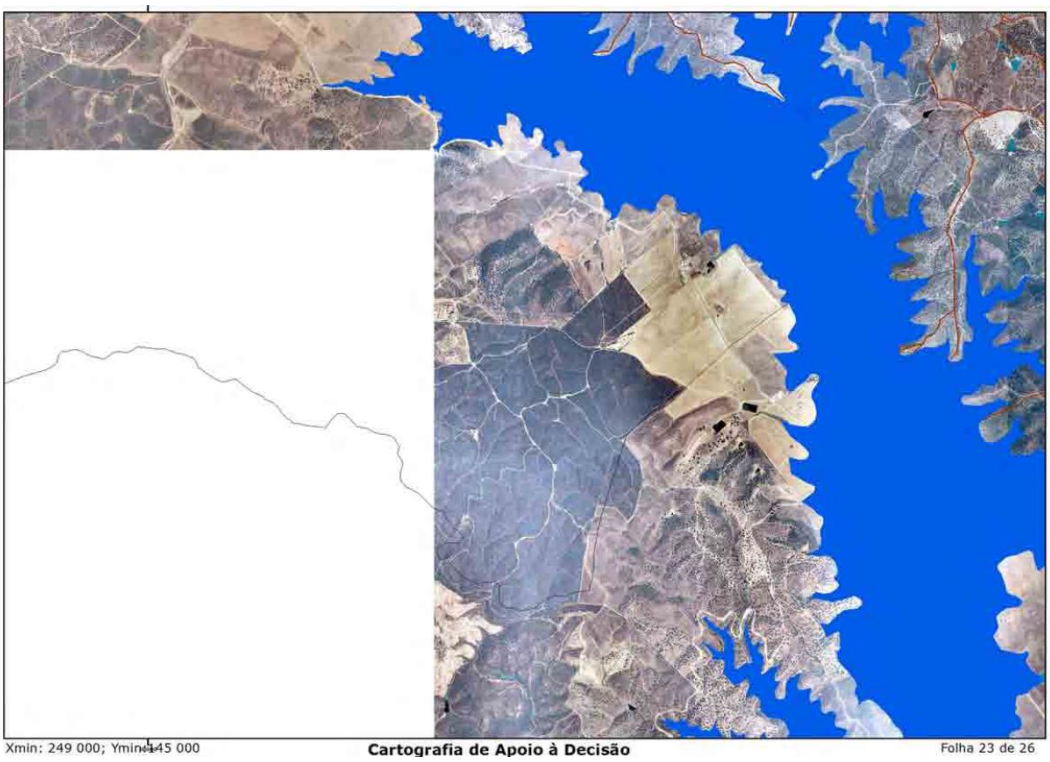

COUREIAS
RONCÃO
Xmin: 256 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 21 de 26


Xmin: 256 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 21 de 26

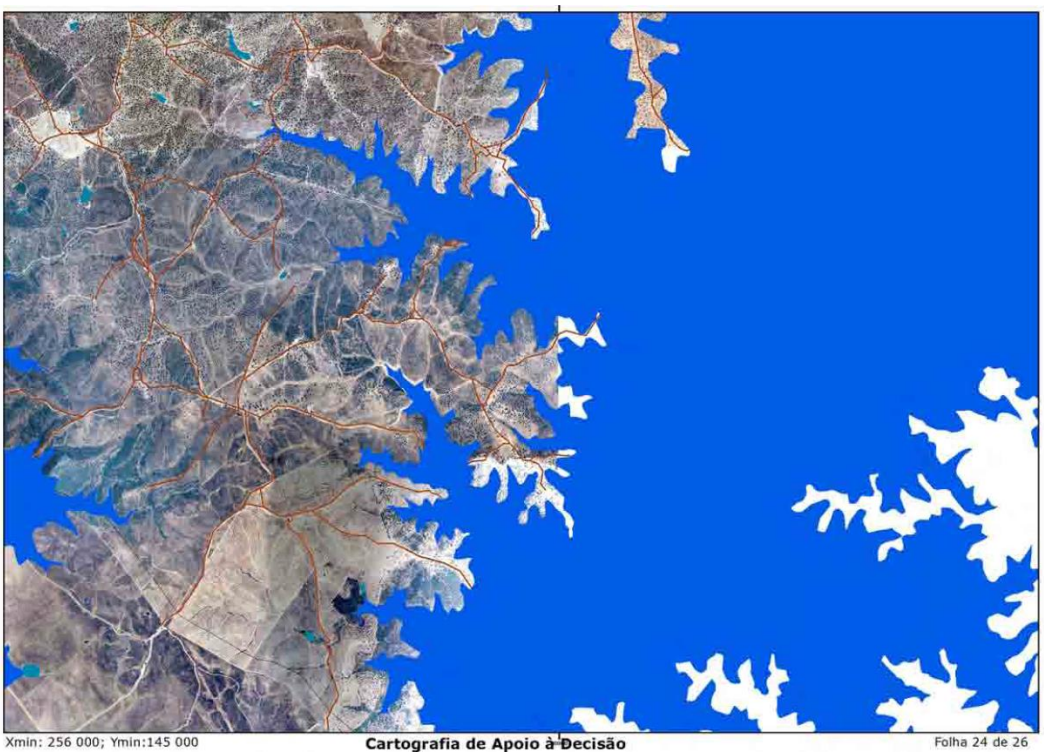

MONTES ALTOS
Xmin: 263 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 22 de 26

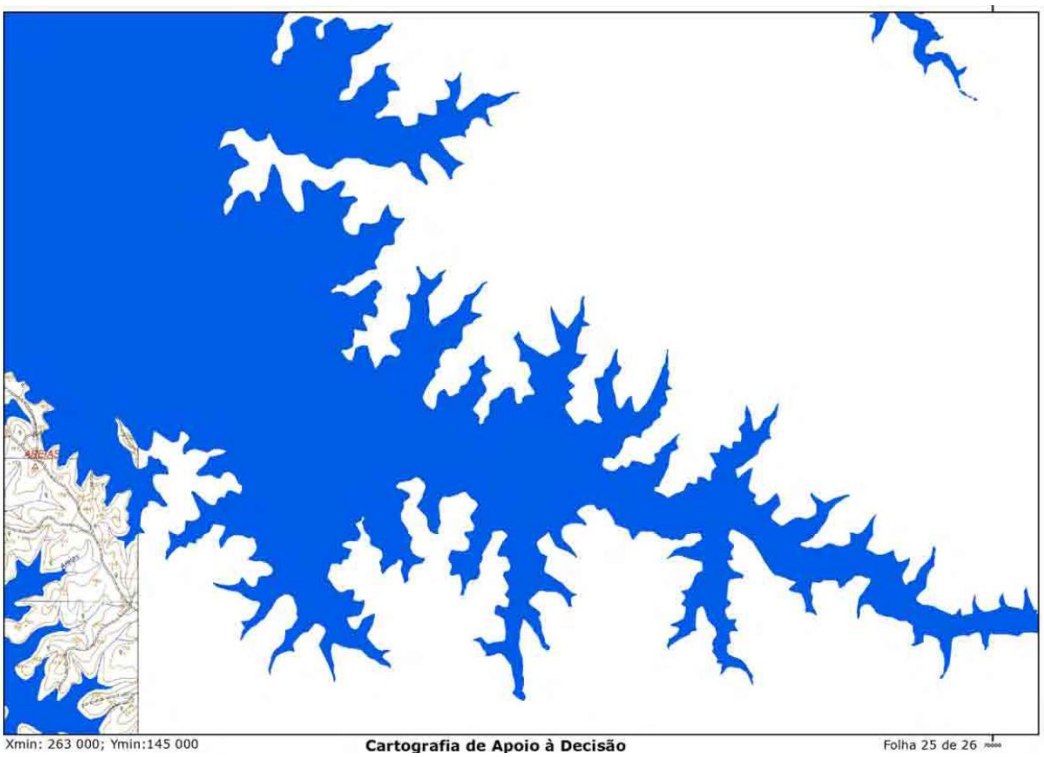

Xmin: 263 000; Ymin:150 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 22 de 26

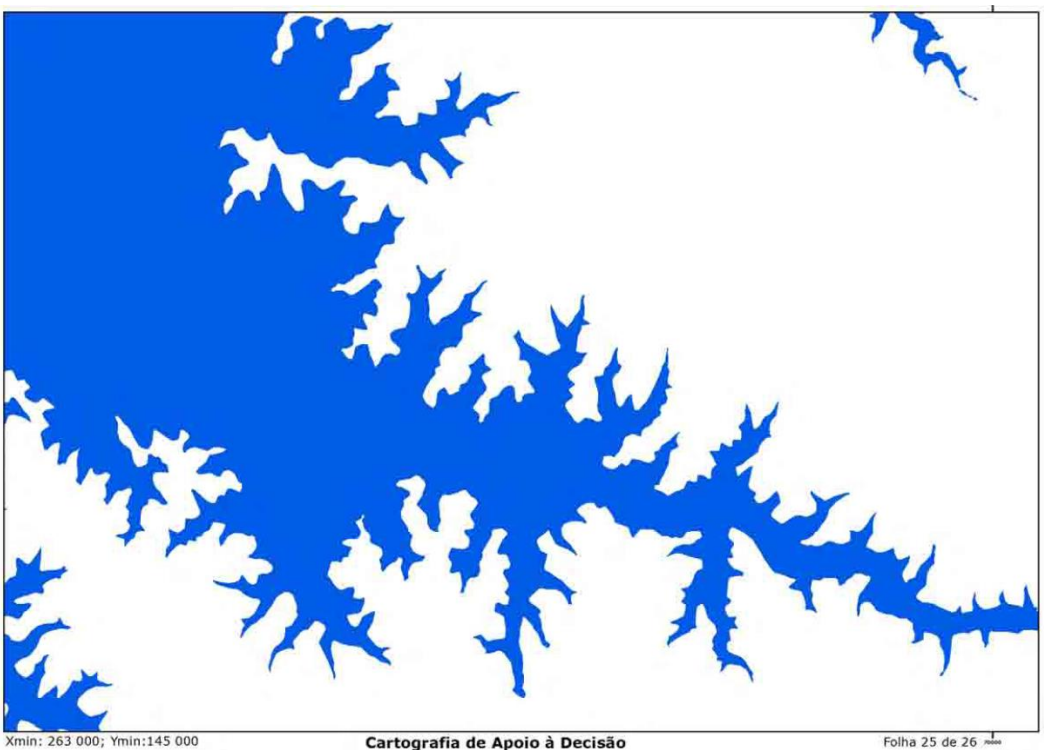

MONTE NOVO
MONCARRA
Ribeira
Xmin: 249 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 23 de 26

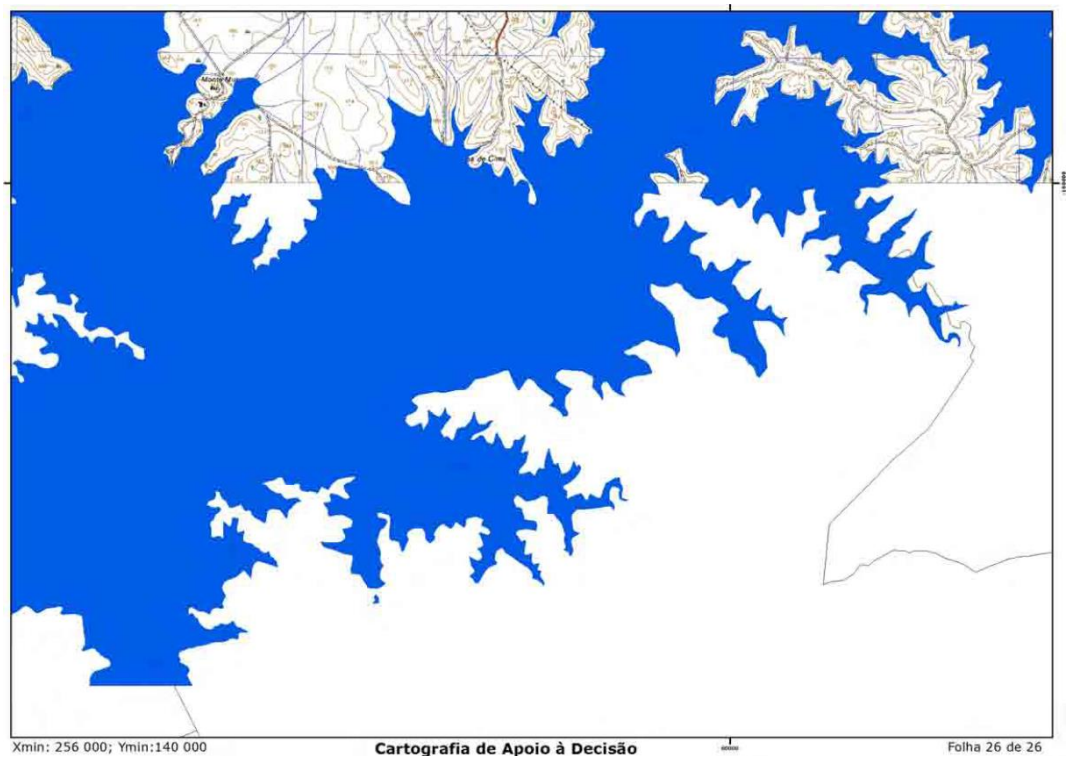

Xmin: 249 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 23 de 26

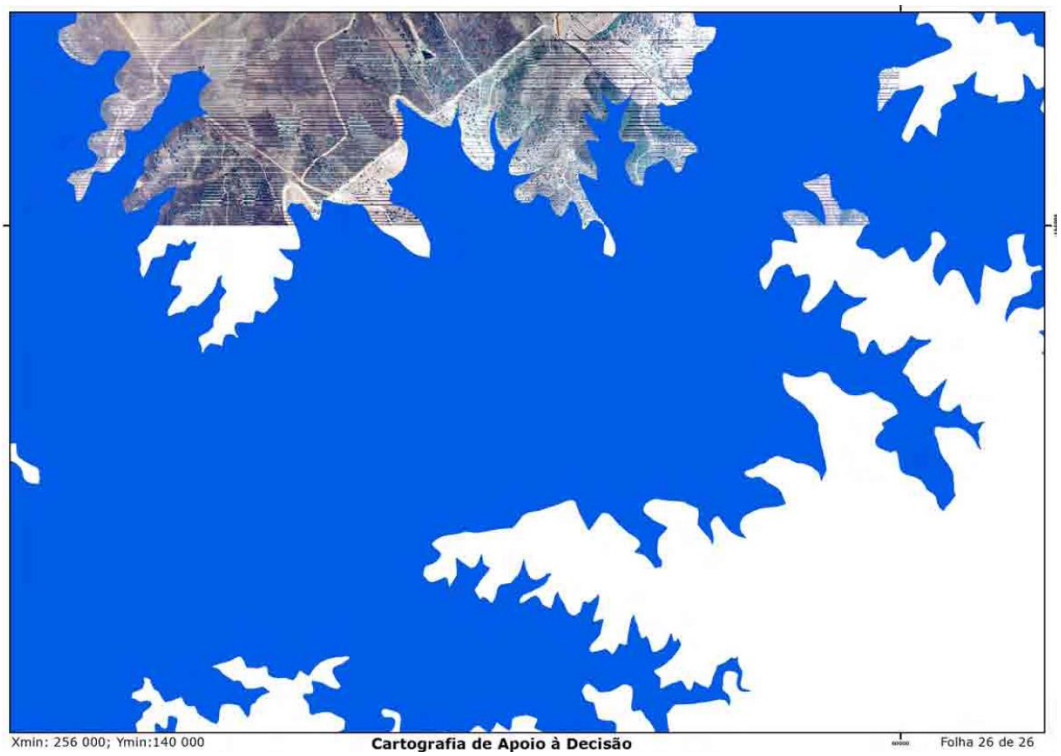
CHARNECA
MARCO ALTO
Xmin: 256 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 24 de 26


Xmin: 256 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 24 de 26


Xmin: 263 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 25 de 26


Xmin: 263 000; Ymin:145 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 25 de 26


Xmin: 256 000; Ymin:140 000
Cartografia de Apoio à Decisão
Folha 26 de 26



Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: ----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 15/VP/2014; ----------

b) Em consonância, aprovar o Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2014;----------

c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais;----------

d) Determinar ao Gabinete Técnico Florestal a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. ---------- "

Ponderado, apreciado e discutido o assunto a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Operacional Municipal de Reguengos de Monsaraz para o ano de 2014.----------

Apreciação, discussão e aprovação do Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, fez presente uma certidão da deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia vinte e cinco de junho, corrente, atinente à aprovação do Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público, e cujo teor ora se transcreve: ----------

"C E R T I D Ã O

----- João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz: ----------

----- CERTIFICA que do respetivo livro de atas da Câmara Municipal consta uma deliberação aprovada em reunião Ordinária realizada no dia 25 de junho de 2014, do seguinte teor:----------

Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 61/GP/2014, por si firmada em 23 de junho, p.p.,, atinente ao Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público; proposta cujo teor ora se transcreve: ----------

"GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROPOSTA N.º 61/GP/2014

REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE APASCENTAMENTO DE ANIMAIS E SUA PERMANÊNCIA E TRÂNSITO EM ESPAÇO PÚBLICO

Considerando que:

- *O Executivo Municipal deliberou por unanimidade em sua reunião ordinária realizada em 16 de abril de 2014, aprovar o Projeto de Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público; outrossim, determinar a sua publicação na 2.ª Série do Diário da República, para efeitos de apreciação pública, atento ao disposto no artigo 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, na redação do Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de janeiro e Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro;*

- *Em sede de apreciação pública, após publicação do Aviso n.º 5665/2014, no Diário da República, 2.ª Série, N.º 85, de 05 de maio de 2014, foram convidados a apresentar sugestões ou reclamações o Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana e a Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo;*

- *O Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana não apresentou quaisquer comentários e que a Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo pronunciou-se por escrito, nos seguintes termos:*

  Concorda-se genericamente com o articulado e sobretudo com os objetivos. Contudo afigura-se-nos que o Regulamento obteria porventura maior consistência se fossem invocadas as disposições legais que abaixo se referem, as quais se encontram ainda em vigor.

  A DGAV considera que as mesmas são aplicáveis, também a equídeos enquanto animais de companhia e abrangendo os âmbitos de recolha e destino a dar aos animais, períodos de tempo a respeitar, despesa com manutenção.

A saber: DL 276/2001, de 17/10, com as diversas alterações posteriores e na sua versão mais atual, republicado em anexo ao DL n.º 260/2012, de 12/12. Artºs mais relevantes: 6.º-A; 19.º e 68.º

Lei n.º 169/99 e DL 360/77, de 1/9. Legislação âmbito CM que se presume ainda em vigor.

- *- Para a Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo, os equídeos também podem ser considerados animais de companhia, foi introduzido no preâmbulo do Regulamento em apreço a referência ao Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, republicado pelo Decreto-lei n.º 260/2012, de 12 de dezembro, não se tendo feito referência à outra legislação invocada, uma vez que a legislação habilitante referida no Regulamento é a que está em vigor e a que define as competências e atribuições dos órgãos autárquicos para esta matéria;*
- *Por sua vez, e atendendo ao disposto no Decreto-Lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, republicado pelo Decreto-lei n.º 260/2012, de 12 de dezembro, foi alterada a redação do n.º 4, do artigo 11.º do Regulamento em apreço, atribuindo competência exclusiva às entidades policiais para abate imediato de animais sempre que estiverem em causa medidas urgentes de segurança de pessoas e ou de outros animais;*

Pelo que somos a propor ao Executivo Municipal:

a) a aprovação do Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público, o qual se anexa e se dá aqui por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos;

b) a submissão do Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público, à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, e alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,

c) que seja determinado ao Gabinete Jurídico e de Auditoria do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta."

Outrossim, o sobredito Regulamento, ora transcrito: ----------

"Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público

Preâmbulo

O Regulamento (CE) n.º 504/2008, da Comissão, de 6 de junho de 2008, que aplica as Diretivas n.ºs 90/426/CEE, e 90/427/CEE, do Conselho, de 26 de junho de 1990, no que respeita aos métodos para identificação de equídeos, veio estabelecer normas sobre identificação de equídeos com vista à sua aplicação uniforme nos Estados-Membros da União Europeia.

O Decreto-Lei n.º 123/2013, de 28 de agosto veio, por sua vez, estabelecer as normas de execução do Regulamento (CE) n.º 504/2008, da Comissão, de 6 de junho de 2008, que constituem as regras do sistema de

identificação dos equídeos nascidos e introduzidos em Portugal.

Quanto à identificação, registo e circulação de animais das espécies bovina, ovina, caprina e suína, bem como dos equídeos, existem ainda as regras estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, que criou o SNIRA – Sistema Nacional de Informação e Registo Animal.

Contudo, da legislação em vigor referida, não resultam quaisquer regras específicas sobre as condições de circulação e permanência de animais em espaço público.

Existem, no entanto, algumas regras contidas no Decreto-lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 260/2012, de 12 de dezembro, que regula o exercício da atividade de exploração de alojamentos, independentemente do seu fim, e de venda dos animais de companhia, nomeadamente o seu artigo 6.º-A que estabelece uma definição para abandono dos animais de companhia e o artigo 19.º, que estabelece regras para a recolha, captura e abate compulsivo.

Existem, por sua vez, no Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 114/94, de 03 de maio, na sua redação atualizada, normas especiais sobre veículos de tração animal e animais, referindo, no entanto, o seu artigo 98.º, que, em tudo o que não estiver previsto neste código, sobre o trânsito de veículos de tração animal e de animais, é objeto de regulamentação local.

No Município de Reguengos de Monsaraz não existe regulamentação local sobre a deambulação e permanência de animais na via pública e em espaço de domínio público, salvo as disposições contidas no Código de Posturas do Município de Reguengos de Monsaraz, que se encontram um pouco desajustadas e insuficientes face à panorâmica legislativa nacional, nomeadamente no que toca a equídeos.

Nestes termos, e considerando que compete aos municípios gerir o espaço público confiado à sua tutela e garantir a tranquilidade e segurança dentre desse mesmo espaço, e que nos últimos tempos se tem verificado no Município de Reguengos de Monsaraz um crescente número de situações de deambulação de equídeos na via pública e em espaço público, que nalguns casos tem provocado acidentes de viação, urge aprovar regras disciplinadoras relativas ao apascentamento de animais e sua circulação e permanência na via pública e em espaço público.

Em sede de apreciação pública, após publicação do Aviso n.º 5665/2014, no Diário da República, 2.ª Série, N.º 85, de 05 de maio de 2014, nos termos do disposto nos artigos 117.º e 118.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de novembro, na redação mais recente dada pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, foram ouvidos o Destacamento Territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana e a Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo.

Assim, no uso da competência prevista nos artigos 112.º e 241.º da Constituição da República Portuguesa e conferida pela alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, e da alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal aprova, sob proposta da Câmara Municipal, o seguinte ***Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público,*** *que se encontra em conformidade com os supracitados Decreto-Lei n.º 123/2013, de 28 de*

agosto, Regulamento (CE) n.º 504/2008, da Comissão, de 6 de junho de 2008, Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, e artigo 6.º-A e 19.º do Decreto-lei n.º 276/2001, de 17 de outubro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 260/2012, de 12 de dezembro, bem como com os artigos 56.º e 115.º a 120.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38 382, de 7 de agosto, de 1951, na sua redação atual:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Lei habilitante

O presente Regulamento tem como leis habilitantes, a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, e na alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, e o Decreto-Lei n.º 114/94, de 03 de maio, que aprovou o Código da Estrada, na sua versão atualizada, no seu artigo 98.º.

Artigo 2.º

Objeto

O presente Regulamento estabelece as normas reguladoras do apascentamento de animais e da sua circulação e permanência em espaço público e em espaço privado de forma irregular.

Artigo 3.º

Âmbito

O presente Regulamento aplica-se em todo o território do Município de Reguengos de Monsaraz, sem prejuízo de leis ou regulamentos específicos que se lhe sobreponham.

Artigo 4.º

Definições

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por:

a) «Alojamento» - qualquer instalação, edifício, grupo de edifícios ou outro local, podendo incluir zona não completamente fechada, que albergue, ou destinada a albergar, os animais;

b) «Animal» – todo o animal de qualquer espécie, à exceção de canídeos e felinos;

c) «Animal vadio ou errante» - qualquer animal de qualquer espécie, à exceção de canídeos e felinos, que seja encontrado na via pública ou outros lugares públicos fora do controlo e guarda dos respetivos detentores ou relativamente ao qual existam fortes indícios de que foi abandonado ou não tem detentor;

d) «Detentor» - qualquer pessoa singular ou coletiva que seja proprietária, ou esteja na posse de, ou esteja encarregada de um animal de qualquer espécie, à exceção de canídeos e felinos, com ou sem contrapartidas financeiras, temporária ou permanentemente, incluindo durante o transporte, em mercados, ou durante concursos, corridas ou eventos culturais;

e) «Equídeo ou animal de raça equina» - um mamífero solípede selvagem ou domesticado, de todas as

espécies compreendidas no género Equus da família dos equídeos, e respetivos cruzamentos;

f) «Equídeos» - os animais domésticos ou selvagens das espécies equina, incluindo as zebras, e asinina ou animais resultantes dos seus cruzamentos;

g) «Espaço ou lugar público» – área de acesso livre e de uso coletivo afeta ao domínio público das autarquias;

h) «Exploração de animais» - qualquer instalação ou, no caso de uma exploração agropecuária ao ar livre, qualquer local onde os animais sejam alojados, criados ou mantidos;

i) «Gado» - conjunto de animais das espécies bovina, suína, ovina, e caprina, bem como os equídeos;

j) «Trânsito animal» - qualquer movimentação dos animais vivos em território nacional;

k) «Via pública» - via de comunicação terrestre afeta ao trânsito público;

l) «Zonas urbanas» - zonas urbanizadas e urbanizáveis que estão previstas e classificadas nos planos municipais do ordenamento do território.

CAPÍTULO II

OBRIGAÇÕES DOS DETENTORES DE ANIMAIS

Artigo 5.º

Proibições gerais

1 - É proibido abandonar animais na via pública e demais lugares públicos.

2 – É proibido ter animais ao ar livre em locais de domínio privado sem estarem devidamente vedados ou vedados deficientemente de forma a evitar a saída dos mesmos.

Artigo 6.º

Obrigações gerais dos detentores de animais

1 – Os detentores dos animais devem adotar medidas de prevenção e controlo no sentido de eliminar ou reduzir os riscos suscetíveis de afetar animais, pessoas, bens e ambiente, no respeito pelas normas de saúde e bem-estar animal, e na salvaguarda da saúde pública e do ambiente.

2 – Sempre que seja obrigatório, os detentores deverão requerer o licenciamento das suas explorações pecuárias junto da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), nos termos da legislação aplicável.

3 – Os detentores de animais deverão cumprir com as regras de identificação, registo, e circulação previstas na legislação em vigor.

4 – Os detentores dos animais são obrigados a garantir o rastreio sanitário dos animais em função dos normativos legais aplicáveis para cada espécie.

CAPÍTULO III

APASCENTAMENTO DE ANIMAIS

Artigo 7.º

Apascentamento de animais

1 - É proibido apascentar animais de qualquer espécie em espaço público.

2 – Só é permitido o apascentamento de animais em propriedade privada e com autorização escrita do proprietário ou possuidor do prédio em causa.

3 – É proibido ter em pastagens gado bravo ou arisco a menos de 50 metros de distância dos caminhos e espaços públicos.

4 – O terreno que servir de apascentamento de animais tem que estar devidamente vedado, de forma a evitar a saída dos mesmos.

CAPÍTULO IV
TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL

Artigo 8.º
Regra geral

É proibida a deambulação na via pública e demais lugares públicos de quaisquer animais que não vão atrelados ou conduzidos por pessoas.

Artigo 9.º
Regras especiais sobre equídeos

1 – É permitido o trânsito de equídeos nas vias públicas, quer estes sejam utilizados como veículos de tração animal, quer sozinhos, desde que os equídeos sejam conduzidos por pessoas ou se encontrem devidamente controlados ou presos, sujeitos ao domínio do seu condutor.

2 - Os condutores de veículos de tração animal ou de equídeos devem conduzi-los de modo a manter sempre o domínio sobre a sua marcha e a evitar impedimento ou perigo para o trânsito.

3 - Nas pontes, túneis e passagens de nível, os condutores dos equídeos, atrelados ou não, devem fazê-los seguir a passo.

4 – Desde o anoitecer ao amanhecer e, ainda, durante o dia sempre que existam condições meteorológicas ou ambientais que tornem a visibilidade insuficiente, nomeadamente em caso de nevoeiro, chuva intensa, queda de neve, nuvens de fumo ou pó, os condutores dos veículos de tração animal ou dos equídeos devem utilizar uma lanterna de luz branca, visível em ambos os sentidos de trânsito.

5 – Os proprietários ou acompanhantes de equídeos devem proceder à limpeza e remoção dos dejetos produzidos por esses animais nas vias públicas e outros espaços públicos, devendo utilizar sacos para acondicionar os detritos removidos, os quais devem ser fechados e depositados nos contentores do lixo.

Artigo 10.º
Regras especiais sobre gado

1 - Dentro da zona urbana, é proibido todo e qualquer trânsito e permanência de gado a pé na via pública e em

espaço público.

2 – Apenas é permitido o trânsito de gado, se o gado se encontrar devidamente acomodado em meio de transporte próprio para o efeito, de acordo com o disposto no e o Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 214/2008, de 10 de novembro, 316/2009, de 29 de outubro, 85/2012, de 05 de abril, 260/2012, de 12 de dezembro e 81/2013, de 14 de junho.

3 – Fora das zonas urbanas, é proibido:

a) A permanência de gado ou animal em espaço público;

b) O trânsito de gado pela via pública, ao longo da mesma.

4 – Só é permitida a permanência de gado nas vias públicas se o mesmo se destinar a atravessar a via, e só se o detentor do gado for o proprietário dos terrenos de ambos os lados da via, ou tiver autorização escrita dos proprietários para apascentamento de gado.

5 – A entrada de gado na via pública dever ser previamente assinalada pelo respetivo condutor e fazer-se por caminhos ou serventias a esse fim destinados.

6 – Nos casos previstos no número anterior, desde o anoitecer ao amanhecer e, ainda, durante o dia sempre que existam condições meteorológicas ou ambientais que tornem a visibilidade insuficiente, nomeadamente em caso de nevoeiro, chuva intensa, queda de neve, nuvens de fumo ou pó, o respetivo condutor deve utilizar uma lanterna de luz branca, visível em ambos os sentidos de trânsito.

CAPÍTULO V

ANIMAIS ERRANTES

Artigo 11.º

Recolha de animais errantes

1 - A Guarda Nacional Republicana ou os serviços municipais quando encontrarem animais na via pública ou outros lugares públicos relativamente aos quais existam fortes indícios de que foram abandonados ou não têm detentores e não seja possível proceder à identificação dos mesmos, procederão à sua recolha, fazendo-os transportar para local próprio, determinado para o efeito pelo Município de Reguengos de Monsaraz, onde permanecerão até serem legitimamente reclamados pelo seu proprietário.

2 - A Guarda Nacional Republicana ou os serviços municipais quando encontrarem animais ao ar livre em locais de domínio privado sem estarem vedados ou vedados deficientemente de forma a evitar a saída dos mesmos, que não têm detentores e haja uma forte possibilidade dos mesmos poderem vir a colocar em risco a segurança do trânsito rodoviário e das pessoas, procederão, igualmente à sua recolha, fazendo-os transportar para local próprio determinado para o efeito pelo Município de Reguengos de Monsaraz, onde permanecerão até serem legitimamente reclamados pelo seu proprietário.

3 – No caso de serem encontrados ou identificados os detentores dos animais, a Guarda Nacional Republicana procederá à identificação dos mesmos e ao levantamento do respetivo Auto de Notícia por Contraordenação.

4 – As entidades policiais, com a eventual cooperação do Serviço de Proteção Civil Municipal, podem proceder ao abate imediato de animais sempre que estiverem em causa medidas urgentes de segurança de pessoas e ou de outros animais.

5 – O abate dos animais nos termos do número anterior não confere ao seu proprietário, detentor, possuidor ou responsável, o direito de exigir uma indemnização ao Município de Reguengos de Monsaraz, não sendo a Autarquia responsável, a qualquer título, por este abate.

6 – O proprietário, detentor, possuidor ou responsável do animal recolhido dispõe de um prazo de 8 (oito) dias úteis para o reclamar junto do Serviço de Fiscalização do Município, sendo entregue, depois de verificação documental do respetivo animal, pagas as despesas feitas com a sua recolha e com a sua estadia e liquidada a importância da coima, se a ela houver lugar, e cumpridas as normas de profilaxia médica e sanitária, sendo necessária, sempre que possível, a presença do Médico Veterinário Municipal, na sua entrega.

7 - Se os animais não forem reclamados no prazo referido no número anterior, consideram-se perdidos a favor do Município de Reguengos de Monsaraz, podendo ser alienados, sob parecer obrigatório do médico veterinário municipal, por venda em hasta pública ou cedência gratuita quer a particulares, quer a instituições zoófilas devidamente constituídas e que provem possuir condições adequadas de alojamento e maneio de animais.

8 - Não sendo possível a alienação referida no número anterior ou quando o Médico Veterinário Municipal determinar em função do estado sanitário dos animais, deverá o Município de Reguengos de Monsaraz promover o encaminhamento dos animais para abate em matadouro, em coordenação com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

CAPÍTULO VI
ALOJAMENTOS DE ANIMAIS

Artigo 12.º
Condições genéricas dos alojamentos de animais

1 – Nas zonas urbanas, a permanência de quaisquer animais fica condicionada ao cumprimento das disposições constantes do presente artigo, bem como das disposições constantes do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38 382, de 7 de agosto, de 1951, na sua redação atual, nomeadamente nos seus artigos 56.º e 115.º a 120.º.

2 – A permanência de quaisquer animais em prédios situados em zona urbana fica condicionada à existência de boas condições de alojamento dos mesmos, ausência de riscos sob o aspeto sanitário e inexistência nesses animais de doenças transmissíveis ao homem.

3 – As instalações para alojamento de animais somente poderão ser consentidas nas áreas habitadas ou suas imediações, quando construídas e exploradas em condições de não originarem, direta ou indiretamente, qualquer prejuízo para a salubridade e conforto das habitações.

4 – Os detentores dos animais deverão assegurar a manutenção da limpeza e higiene dos alojamentos,

removendo frequentemente os dejetos e outros detritos, de forma a não gerar insalubridade que possa por em causa a saúde pública e a saúde animal.

5 - Os detentores deverão ainda adotar medidas adequadas de forma a minimizar a formação de odores e a propagação de insetos e roedores e efetuar o encaminhamento adequado dos efluentes pecuários.

Artigo 13.º

Remoção de animais e demolição de instalações por decisão administrativa

1 – Por razões de salubridade e ou tranquilidade da vizinhança, atestadas por relatório elaborado pelo Médico Veterinário Municipal, ou de violação do disposto no artigo anterior, a Câmara Municipal poderá determinar a remoção dos animais, bem como interditar a construção ou determinar a demolição de acomodações construídas para instalação de animais nos logradouros ou terrenos vizinhos dos prédios situados em zonas urbanas.

2 – Nos casos referidos no número anterior, deverá ser assegurada a audiência prévia de interessado, nos termos dos artigos 100.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, que disporá de 15 dias úteis, a contar da notificação do relatório elaborado pelo Médico Veterinário Municipal, para se pronunciar sobre o conteúdo do mesmo.

3 – Para efeitos da realização da audiência prévia do interessado, após a elaboração de relatório pelo Médico Veterinário Municipal, os serviços municipais competentes intimarão o proprietário, possuidor ou detentor dos animais, bem como o proprietário ou possuidor do prédio onde os mesmos estão alojados, em caso de não coincidirem, para proceder à remoção dos animais e ou à demolição das suas acomodações, no prazo máximo de 15 dias úteis.

4 – Decorrido o prazo de 15 dias úteis atrás referido, sem que a ordem para remoção dos animais e ou de demolição das instalações dos animais se mostre cumprida, o Presidente da Câmara Municipal determina a remoção dos animais e ou a demolição das suas acomodações, a expensas do intimado.

5 - Até prova em contrário, o proprietário ou possuidor do terreno e o proprietário ou detentor do animal são solidariamente responsáveis quanto ao mesmo.

6 – As forças policiais prestarão o auxílio necessário à remoção coerciva dos animais por parte dos serviços municipais.

Artigo 14.º

Posse administrativa e execução coerciva

1 – Caso a execução da demolição das instalações dos animais não seja autorizada pelo particular, o Presidente da Câmara Municipal pode determinar a posse administrativa do imóvel onde está a ser realizada a obra ou onde estão instaladas as acomodações, por forma a permitir a execução coerciva de tal medida.

2 – O ato administrativo que tiver determinado a posse administrativa é notificado ao proprietário prédio onde os animais estão alojados.

3 – A posse administrativa é realizada pelos fiscais municipais, mediante a elaboração de um Auto onde, para além de se identificar o ato referido no número anterior, é especificado o estado das instalações dos animais e os animais que ali se encontrarem.

4 – A posse administrativa mantém-se pelo período necessário á execução coerciva, caducando no termo do prazo fixado para a mesma.

CAPÍTULO VII
FISCALIZAÇÃO

Artigo 15.º
Fiscalização

1 - São competentes para fiscalizar o cumprimento das disposições do presente Regulamento:

a) O Município de Reguengos de Monsaraz e os serviços municipais;

b) A Guarda Nacional Republicana;

c) Outras autoridades a quem a lei atribua tal competência.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, compete ao serviço municipal de fiscalização, a investigação e participação de qualquer evento ou circunstância suscetível de implicar responsabilidade por contraordenação, independentemente da competência atribuída por lei a outras entidades.

3 – O agente fiscalizador poderá determinar a apreensão dos objetos, animais e equipamentos do infrator que estão ou estavam a servir à prática da contraordenação, nos termos do disposto no artigo 48.º-A do regime geral do ilícito de mera ordenação social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na sua redação atualizada.

4 – No exercício da sua atividade, o Médico Veterinário Municipal e os trabalhadores incumbidos da atividade fiscalizadora podem recorrer à Autoridade Policial sempre que o necessitem, para o desempenho célere e eficaz das suas funções, que deverá prestar toda a colaboração solicitada.

5 - Todas as pessoas são obrigadas a facultar aos agentes fiscalizadores o acesso aos animais, ao local onde estes habitualmente se encontrem, aos alojamentos e equipamentos a eles destinados, bem como a todas as informações e respetiva documentação legal ou regularmente exigida.

CAPÍTULO VIII
REGIME CONTRAORDENACIONAL

Artigo 16.º
Contraordenações

Constituem contraordenações, qualquer violação das normas constantes no presente Regulamento, nomeadamente:

a) O apascentamento de animais em espaço público ou em propriedade privada sem autorização escrita

do proprietário;

b) Ter em pastagens gado bravo ou arisco a menos de 50 metros de distância dos caminhos públicos;

c) Não vedar o terreno que servir de apascentamento de animais, de forma a impedir a saída do gado, ou vedá-lo deficientemente;

d) A deambulação de animais na via pública e demais lugares públicos sem condutor, ou sem que estes se encontrem devidamente controlados pelo seu condutor;

e) Permitir a permanência de animais ao ar livre em locais de domínio privado sem estarem vedados ou vedados deficientemente de forma a evitar a saída dos mesmos, que não têm detentores e não estejam identificados, e haja uma forte possibilidade dos mesmos poderem vir a colocar em risco o trânsito rodoviário e a segurança das pessoas;

f) Permitir o trânsito ou a permanência de gado a pé nas zonas urbanas;

g) Permitir a permanência de gado ou animal em qualquer espaço público, fora das zonas urbanas;

h) O trânsito de gado pela via pública, ao longo da mesma;

i) A travessia de gado ou animal numa via pública, sem que o seu condutor seja proprietário dos terrenos de ambas as faixas da via ou não se encontre autorizado por escrito pelos proprietários;

j) A travessia de gado ou animal numa via pública sem ser devidamente assinalada pelo seu condutor;

k) A não utilização do dispositivo de sinalização luminosa pelos condutores de veículos de tração animal ou de equídeos, sempre que seja obrigatória;

l) A não utilização do dispositivo de sinalização luminosa pelos condutores de gado, aquando da sua travessia na via pública, sempre que seja obrigatória;

m) A não remoção de dejetos produzidos pelos equídeos que conspurquem o espaço público;

n) O abandono de qualquer animal pelo seu proprietário ou detentor;

o) O incumprimento da intimação para remoção dos animais e ou demolição das suas instalações construídas em violação do RGEU devido a questões de salubridade e ou tranquilidade da vizinhança.

Artigo 17.º

Coimas

1 – As contraordenações previstas nas alíneas a), b) e c), do artigo anterior, são punidas com coima graduada de € 100,00 a 2.500,00.

2 - As contraordenações previstas nas alíneas d), e), f), g), n) e o), do artigo anterior, são punidas com coima graduada de € 250,00 a 2.500,00.

3 - As contraordenações previstas nas alíneas h), e i), do artigo anterior, são punidas com coima graduada de € 250,00 a 1.850,00.

4 - As contraordenações previstas nas alíneas j), k) e l), do artigo anterior, são punidas com coima graduada de € 30,00 a € 150,00.

5 - A contraordenação previstas na alínea m), do artigo anterior, são punidas com coima graduada de € 50,00 a 250,00.

6 – Os montantes mínimos e máximos das coimas previstas no presente artigo elevam-se para o dobro quando o infrator for uma pessoa coletiva.

7 - Os montantes máximos e mínimos das coimas a aplicar às contraordenações, em caso de reincidência, são agravados com um acréscimo de 1/3, não podendo exceder o limite máximo previsto no regime geral do ilícito de mera ordenação social.

8 – A determinação da medida da coima é feita nos termos do disposto no regime geral do ilícito de mera ordenação social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na sua redação atualizada.

9 - A tentativa e a negligência são puníveis.

Artigo 18.º

Sanções acessórias

Consoante a gravidade da infração e a culpa do agente, pode o Município de Reguengos de Monsaraz, nos termos da lei geral, determinar, cumulativamente com as coimas, a aplicação da sanção acessória consubstanciada na perda de objetos pertencentes ao agente, incluindo animais.

Artigo 19.º

Processamento das contraordenações e aplicação das coimas

1 - A competência para a instauração e instrução dos processos de contraordenação, bem como para aplicação das respetivas coimas, compete ao Presidente da Câmara Municipal, podendo esta competência ser delegada em Vereador.

2 - O processo de contraordenações previsto no presente Regulamento está subordinado ao regime geral do ilícito de mera ordenação social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na sua redação atualizada.

3 - O produto da aplicação das coimas reverte integralmente a favor do Município.

Artigo 20.º

Responsabilidade solidária

1 - São considerados solidariamente responsáveis como arguidos, nos processos de contraordenação instaurados por violação das normas do presente Regulamento, aquele que é proprietário do animal e o seu possuidor, ainda que eventual.

2 - Quem auxiliar ou proteger, por qualquer forma, as violações das normas constantes do presente Regulamento, ou impedir e embaraçar a aplicação das coimas que ao caso em concreto couber, será punido com a mesma pena em que tiver incorrido o infrator.

Artigo 21.º

Responsabilidade civil

1 - As coimas aplicadas não afastam o dever de indemnizar nos termos gerais, quando das infrações resultem prejuízos para os particulares ou para o próprio Município.

2 – Quem tiver assumido o encargo de vigilância de quaisquer ani9mais, responde pelos danos que estes causarem, salvo se provar que nenhuma culpa houve da sua parte.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 22.º

Revogações

A partir da entrada em vigor do presente Regulamento ficam revogados todos os regulamentos, posturas ou disposições municipais que versem sobre a matéria do presente Regulamento.

Artigo 23.º

Dúvidas e Omissões

As dúvidas e/ou omissões suscitadas na interpretação e/ou aplicação do presente Regulamento serão dirimidas e/ou integradas por deliberação do Órgão Executivo Municipal, mediante apresentação de proposta do Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 24.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor quinze dias após a sua afixação, nos lugares públicos do costume, dos Editais que publiquem a sua aprovação pela Assembleia Municipal, mediante proposta da Câmara Municipal."

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:----------

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 61/GP/2014; ----------

b) Em consonância, aprovar o Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público;----------

c) Submeter o presente Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público à aprovação da Assembleia Municipal em ordem ao preceituado na alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º e na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais;----------

d) Determinar ao Gabinete Jurídico e de Auditoria a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à cabal e integral execução da presente deliberação. ----------"

Ponderado, apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal sobre Apascentamento de Animais e sua Permanência e Trânsito em Espaço Público. ----------

Período de Intervenção do Público

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que de seguida se entraria no período de intervenção aberto ao público, de conformidade com o disposto no nº. 1, do artigo 49º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Autarquias Locais, tendo, para o efeito, questionado o público presente se alguém pretendia usar da palavra. ----------

Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. ----------

Aprovação em Minuta

Lavrada e lida pelo Primeiro Secretário desta Mesa da Assembleia Municipal, Gracinda Rosa Canhão Calisto, ficou aprovada, por unanimidade, a minuta desta ata da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado no n.º 3, do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.----------

Encerramento

Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Maria Férias Paixão Duarte, deu por encerrada esta sessão.----------

E eu, João Manuel Paias Gaspar, Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência a redigi, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ----------

A Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____